

Revista da Semana

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

ANNO XXXIX

N.º 48

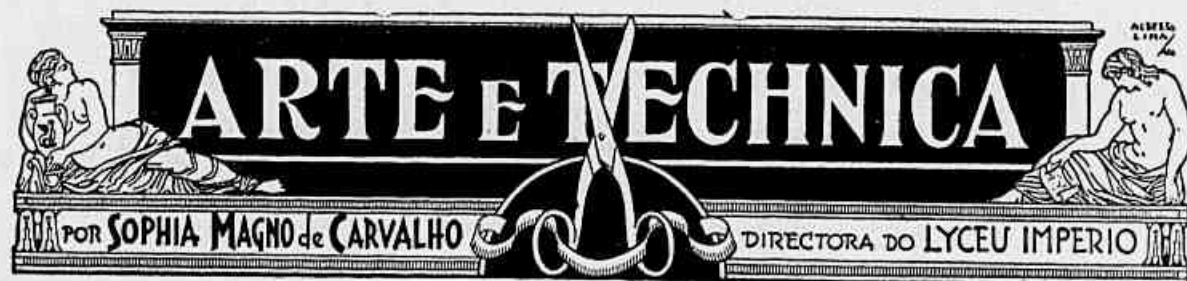
5 de Novembro

de 1938

BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
4.ª SECÇÃO



Igreja do Patrocínio
(Itú — S. Paulo)
Aquarella do dr.
F. Ranzini)



Lembro-me com saudades das longas palestras que tínhamos em Paris com uma brilhante cronista de Modas. Trocávamos um dia ideia sobre o assumpto, ou melhor, bebia eu, encantada, sua palavra mágica e insinuante num salão repleto de mulheres elegantes. Defendia ella com entusiasmo a volubidade da Moda, que eu atacava apenas pelo prazer de vel-a discutir.

A um dado momento perguntei, affectando ingenuidade, como se deveria vestir, para ella, a mulher-ideal.

Fazendo blague respondeu-me sorrindo: "a mulher ideal para mim, Madame, vestiria uma toilette apenas uma vez e a queimaria depois..." Aliás, esta phrase não era della (já havia lido no *Dress Design* de Hughes) no entanto, achei-a tão oportuna no momento e tão verdadeira na sua simplicidade, que nunca mais a pude separar daquela figura encantadora de mulher.

Realmente, cara leitora, a rapidez com que as modas variam, baseadas na sedução do espirito humano pela "novidade", é que faz a graça e a elegancia feminina. Variar é pois uma necessidade.

La donna é mobile... depressa se cança de seu guarda-roupa. Varia-o a cada passo, enriquecendo-o constantemente com novos elementos decorativos — recortes difíceis, coloridos ineditos, tecidos modernos e um sem numero de guarnições variadas.

A Moda já não sabe como satisfazer as exigencias da mulher moderna. E no campo do costume historico, quando ex-gottadas todas as fantasias, que os grandes dictadores vão buscar suggestões para seus modelos femininos.

E' dahi então que nos vêm agora, para as horas elegantes da noite, em alumas das collecções das famosas casas de Paris e New York, reminiscencias do *pouf* e do *panier*. Entre elles, fez successo, numa das ultimas collecções, um *tailleur* para noite, em velludo "Aramis" — saia *cloche* e corpete ajustado em "quartinhos" como no fim do seculo XIX. Nestes modelos sente-se grande tendencia pelos te-

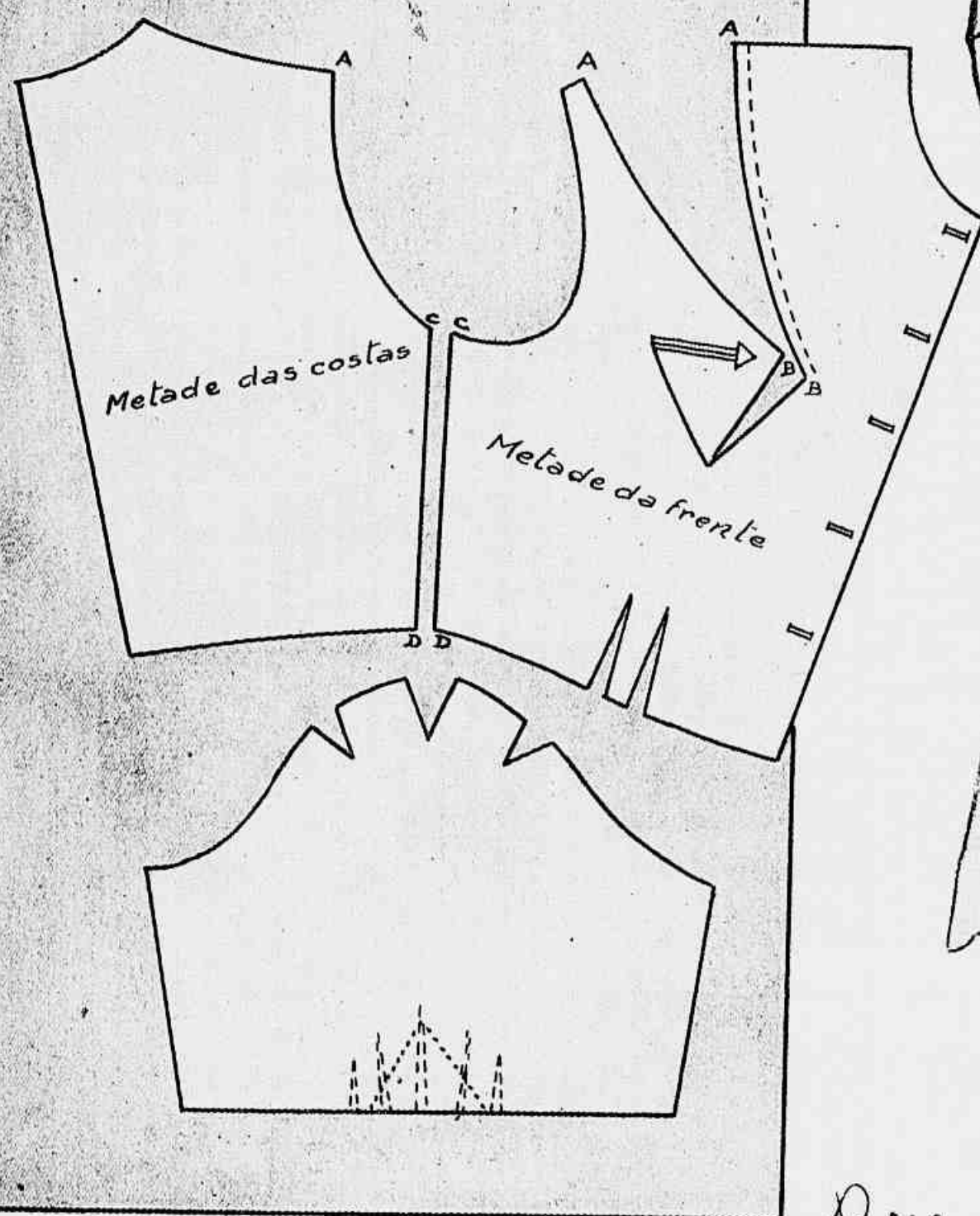
cidos rijos. E a cintura um pouco mais baixa do que a natural se ensaia medrosamente.

Para satisfazer, no entanto, outra inclinação pelos tecidos flexiveis e vaporosos, apparecem em cada collecção uma deliciosa silhueta rendada, que poderemos chamar *romantic heroine*, usando as brilhantes palavras de um escriptor americano, descrevendo o fichú suave de 1667, que emoldurava horizontalmente um par de hombros nus. Ainda neste caso, a cintura é baixa, dissimulada no entanto pelo cinto no justo lugar. A renda e os tecidos recortados em bordado inglez apparecem em varias

Toda a correspondencia deve ser dirigida directamente para a sede do Lyceu — Rua Ramalho Ortigão, 9, 2.º andar.



"CROQUIS" DA
BLUSA e de MANGA



10/11/38
Rio 1938



Antes e depois

Antes era para ella um verdadeiro inferno o miar dos gatos no telhado. Não conseguia conciliar o sono mas...

depois que fez uso dos comprimidos de ADALINA, os miados são para ella cantigas de ninar. O seu somno é ininterrupto e tranquillo e o seu despertar natural.



CALMANTE SUAVE, PROPORCIONA UM SOMNO CALMO E REPARADOR

collecções. Alguns desses modelos são usados sobre fundo metallico, outras vezes incrustados de rendas de outra cor.

Um effeito muito apreciado agora é o de tecidos diversos recortados uns sobre os outros. Em certos modelos vêm-se mesmo, de mistura, quatro côres diferentes, applicadas em contornos caprichosos, em nuances suaves.

Palas e recortes sobre os quadris, prendendo plissés, pregas ou franzidos, são também elementos novos que tanto para a noite como para o dia os ultimos figurinos offerecem.

Para a rua, nos vestidos *trotteurs*, uma enorme tendencia americana pelos modelos absolutamente praticos, de linha normal, mangas largas sem exagero, apenas quadrando os hombros, comprimento da saia cobrindo os joelhos, decotes justos, abotoaduras verticaes em ricos botões de perola, incrustações diversas. Neste caso um ou outro recorte tecnicamente bem lançado enriquece estes modelos, sem perturbar, no entanto, em linha geral, o aspecto da extrema simplicidade que os rége. Especialmente nos *tailleurs* sem golla, abotoados

de cima a baixo, onde a fantasia é apenas permitida discretamente nos bolsos ou no decote justo, esta linha se impõe. Um certo cunho de ingenuidade e harmonia reveste a graça destas jaquetas curtas ou destes longos blusões ajustados, de tecido em listras, usados sobre saias lisas ou plissadas.

Muito plissé e franzidos sobre as blusas, drapeando-as e ampliando também as saias, sem lhes emprestar um volume excessivo, são recursos para os tecidos finos; para os incorporados, algumas pregas nas saias casam bem com os corpetes lisos. Todos estes pequenos detalhes são assumptos inextinguíveis para as grandes casas de modas francezas e americanas.

O meu modelo: — Desenhado especialmente para a *Revista da Semana*, obedece a rigor as ultimas directrizes da moda. Pode ser executado com successo tanto em linho como em shantung ou alpaca de seda. Embora não seja de extrema simpli-

cidade technica, o croquis ao lado orienta sobejamente. Pode ser confeccionado segundo o gosto particular de cada uma, em cor neutra ou berrante, indifferentemente, com igual successo.

Por falta de espaço deixo de responder hoje algumas cartas recebidas.

Sophia Magno de Carvalho

Revista da Semana



RIO DE JANEIRO --- 5 DE NOVEMBRO DE 1938
ANNO XXXIX --- N.º 48

EU te vi um dia, sem te ouvir... Depois, eu te ouvi, sem te vêr...

E é só por isso, pelos dois juízos que essa extranha contingencia creou, que tu, que és a mesma, me pareceste differente, e eu, que o mesmo sou, chego a parecer outro. E por isso tu me esmagas com a lembrança da minha primeira impressão e teimas em não acreditar em que eu, proprio me torturo com a ultima.

Foi o Corpo que veio antes. Um bibelot de Saxe, ampliado e animado. Falava pela luz dos olhos a carne luminosa. Era todo um esplendor, porejando mocidade e belleza, os dois factores da gloria. Mas eu não via, eu não sentia o espirito. E eu tinha de ser materialista.

A Alma veio depois. De longe, tão de longe, que parecia chegar do céu. O telephone... Um fio... Começou a bailar no meu entendimento o milagre colorido da tua voz. Uma apothese. Um deslumbramento. Como a tua alma poudes fascinar-me! E eu tive de ser espiritualista.

Quando te vi, não te ouvi. Depois, quando te ouvi, não te vi.

Primeiro, um corpo sem alma; depois, uma alma sem corpo. E entre os dois o meu extase, que é o indefinivel, com a ansia de preferir um ou outro, e com a consciencia absurda de preferir os dois.

Um espirito anima a materia, diz o conceito virgiliano. E eu sinto nesse espirito as paizagens maravilhosas das Bucolicas. Natureza. Sonho. Uma via-lactea de panoramas. Canções matinaes de aves despertas. E — a maior das canções — a tua voz, com caricias e asperezas, com egoismos e renuncias, condemnando e absolvendo, mas sempre a voz incomparavel, que vem de longe, do alto, tão do alto, que é mais alta que a da estrella da manhã que cantava na madrugada que os versos de Guerra Junqueiro pintaram.

Deixa-me sempre assim! Paradoxal. Contradictorio. Duas personalidades distinctas numa só verdadeira. Tu tambem foste corpo só e depois alma apenas. Hoje és as duas cousas. E és a mesma, no entanto... A tua verdade se completou, onnipotente e perfeita.

A psychologia ainda tem os olhos mal abertos, como os recém-nascidos. Freud deixa que ainda sub-



sista a incognita immortal... E outros, que hão de vir, continuarão através do tempo a perpetuar o indecifrável.

E' a experiencia propria que me impelle ás conclusões. Porque tu — minha eterna ignorada — continúas vivendo sem me entender.

E eu — quando te entenderei?

Não quero o teu corpo nem a tua alma. Um só delles não me bastará, e os dois, irmanados e inseparaveis, tu não me darás.

Dois infinitos que, isolados, talvez nada valham...

As duas parcelas seriam o Todo prodigioso. O Céu e a Terra conjugados. O nosso mundo e o mundo dos outros. E esses dois mundos, identificados, não seriam o melhor dos mundos do Candide de Voltaire, porque seriam o unico Mundo possivel.

Lembra-te de que és pó. O que eu vi primeiro, desaparecerá, mergulhado nas fauces molochianas da Terra, o que senti depois, ficará immortalizado na minha immortalidade transitoria.

Eu não me esqueço de que a nossa immortalidade acaba no dia da nossa morte.

Mas para que falar na morte? Para que, se eu vivo esplendidamente vivificado e illuminado por uma Alma que me fala?

A metempsychose... Será tua mesmo alma que tens?

Deve ser. A Natureza acerta, ás vezes. Um corpo lindo, uma alma ainda mais linda. «Alma de luz no calice de um lirio...»

E não me entendes...

O materialista de hontem não póde transformar-se no espiritualista de hoje... Parece que tu imaginas que isso seria o absurdo da fusão dos dois polos no equador...

E eu sou o que sou. E terás de ser sempre aquillo que tiveres de ser.

O roteiro, traçado por designios que não conhecemos nem nunca entenderemos, ha de ser sempre immutavel. O scepticismo de Montaigne e o optimismo de Leibnitz tem menos probabilidades de modificar a face do mundo do que o nariz de Cleopatra.

Mas o que vale, acima de tudo, é a tua alma! O teu corpo foge ao meu alcance; a tua alma, eu a attinjo com a minha ansia. E' ella que te define. E' ella que vale alguma cousa em meio do que nada vale.

Evoca Euripides e confere as justas proporções ás tuas duas parcelas. O Corpo, nascido na terra, á terra voltará; a Alma, egressa do céu, tornará ao céu.

Octavio Tavares

O Conte da "Revista"

O Cryptogramma

F. de Baillehache

— Pode entrar... disse Maria Fareline.
Fez girar o cylindro da machina de escrever, retirou o triplice exemplar do trabalho — tres folhas de papel e duas de carbono — e levantou os olhos. No escriptorio exíguo — porta, janella, mesa e cadeira — estava a seu lado um homem. Maria ergueu-se da cadeira: — Oh, senhor Slevaski! O senhor aqui! Slevaski sorriu, sacudiu com um movimento habitual a cabelleira grisalha.
— Sim, sou eu. Venho fazer um pedido que diz respeito á minha *tournee*. Desejo levar o meu piano. Mas é complicado, requer uma

porção de despachos, formalidades... O empresario aconselhou-me a vir pessoalmente aqui, ao Ministerio das Relações Exteriores. Ha uma porção de tempo que ando por esses corredores, dum lado para o outro. Ouvi alguém pronunciar o seu nome, defronte desta porta, lembrei-me de que você tinha neste Ministerio uma especie de ganha-pão. Disse commi-

go: "Estou com as pernas que nem as sinto, de cansadas. Vou ver se essa pequena me dá uma cadeira, para me sentar alguns minutos"... E aqui está.

Maria indicou a cadeira de que acabava de se servir e que era a unica no recinto.

Slevaski sorriu:

— Não ha inconveniente?...

— Nenhum, caro mestre. Descanse, esteja á sua vontade. Vou entrega... este trabalho e já volto. Cinco minutos.

Metteu as folhas de papel num envelope, guardou os carbonos na gaveta e sahiu, fechando a porta.

Quando voltou, passados dez minutos, encontrou o celebre pianista diante da machina de escrever. O artista levantou-se:

— Minha filha, que trapalhada estes appa-

A arte de embelezar os lábios



Os peritos em beleza afirmam que o encanto de uns lindos lábios está na arte de dar ao seu colorido a exata gradação, o perfeito matiz que se mantenha em absoluto equilíbrio com o tom da cutis. Depois de acuradas observações, conseguiram simplificar sobremaneira a "maquillage", estabelecendo 3 cores básicas que realizam toda a variação necessária para colorir, com arte e perfeição, os lábios de Loiras, Ruivas e Morenas e seus tipos intermediários.

IN
TÉCNICO EM BELEZA



— Quer dizer, doutor, que, na sua opinião, o dinotherio caminhava sobre as patas trazeiras...
— Não, senhor! E' que assim fica mais elegante e occupa menos logar.



NO TOUCADOR
DAS MULHERES
BELAS
NÃO PODEM
FALTAR...

Pó de arroz ATKINSONS

— dá á pele, a suavidade da seda, impregnando-a de um aroma sutil e delicioso.

Rouge ATKINSONS

— O rouge cujas delicadas nuances embelezam o rosto com o mais lindo matiz juvenil.

Colônia ATKINSONS

transmite á epiderme um agradável frescor e um perfume fascinante

ATKINSONS apresenta as 3 cores básicas num baton de aplicação extremamente fácil, de extraordinária duração e que não oferece dificuldade na escolha do colorido. O novo baton ATKINSONS, protegido por elegante estojo de malaquite verde, dá, aos lábios, os coloridos:

- CARMIN** - apropriado ás loiras e ás mulheres de pele clara em geral (castanho claro);
- BRILLIANT** - ideal para ruivas e loiras que se aproximam desse tipo (castanho doirado);
- GREMAT** - para morenas, trigueiras e queimadas pelo sol.

Use a cor mais adequada ao seu tipo e verifique o novo encanto que o baton ATKINSONS dará aos seus lábios, conservando o mesmo admirável colorido, tanto durante o dia como nas horas da noite, porque é inalterável sob a luz artificial. Perfuma os lábios com suave fragância, colore sem deixar qualquer camada de gordura e, devido á sua extrema firmeza, não mancha nem invade a pele do rosto.

BATON ATKINSONS

LONDRES

PERFUMADO COM
ROYAL BRIAR

RIO



relhos! Como consegue você trabalhar com isto? Rodas, molas, alavancas, letras, tinta por toda a parte...

Tinha, com effeito, os dedos sujos de tinta. Maria limpou-lhos com um panno embebido em alcool.

— E agora... convidou Slevaski alegremente — venha jantar commigo.

Sahiram juntos.

Dalli a pouco, um vigilante se dirigia á sede do segundo departamento do Ministerio.

— Senhor Lesage... communicou elle ao chefe — encontrei este documento. Com certeza foi deixado cahir por descuido na sala de mademoiselle Fareline.

— Deixe ver.

A folha passou para debaixo das lunetas de Lesage que alvitrou:

— Talvez uma experiencia, enquanto concertavam a machina...

— Não creio, sr. Lesage, não creio!

— Com effeito, parece antes uma phrase cifrada...

Durante tres dias os peritos batalharam sobre a folha de papel sem decifrar uma só palavra.

— Chame essa moça... ordenou Lesage.

Toda a gente, no departamento, logo soube que Maria Fareline fôra chamada ao gabinete do chefe.

— E' por causa dum negocio de espionagem... explicou-lhe o sr. Mouche, seu visinho de sala.

Ao passo que uma collega, a senhora Douillette, a advertia, com ostensivo interesse:

— Cuidado com as explicações que vae dar! Parece que roubaram da sua gaveta um plano secreto...

Ao entrar no gabinete do chefe, Maria sentia o coração apertado. Puzeram-lhe diante do nariz a folha em que se via o seguinte:

*qjajqjajdkgmfl qjajqjajdkflg : qjajqjajskglqudl
jkdjdjdjqljkdj x xhxhqos, dnahdkq aj*

— Sabe o que é isso? Foi feito com a sua machina. Inquerito formal. Qual o codigo ali empregado?

A pobre funcionaria tremia da cabeça aos pés:

— Não fui eu que "bati" essas letras... E para mim ellas não querem dizer nada.

— Pois sim! Vá contar isso a outro!

— Juro-lhe, senhor Lesage, que não fui eu!

— Nesse caso, alguém entrou na sua sala

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS
A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930,
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA
GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS REGISTRADA
Um anno..... 63\$ Um anno..... 80\$
6 mezes..... 32\$ 6 mezes..... 40\$

ESTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno..... 170\$
6 mezes..... 90\$
Anual..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Administração e Publicidade 22-2622

Endereço Telephico: "Revista"

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 24.º andar — Sala 2.421

Telephone: 3-3885

Endereço Telephico: "Revista"

REPRESENTANTES:

Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

PARANÁ
Gerson Gomes Lustosa (correspondente)
Hotel Metropol — Curitiba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Diga isto a seu Marido

Quando seu marido estiver sem apetite e se sentir indisposto ou adoentado, com empachamento, peso, dor e outros desarranjos do estomago, a lingua suja, mau gosto na boca de manhã ou durante o dia, peso, calor e dor de cabeça, tonturas, palpitações, nervosismo, falta de ar, sufocação, opressão no peito ou no coração, certas doenças da pele, queda dos cabelos, mal estar depois de comer, dores no corpo ou nas articulações, preguiça e moleza geral, dores, colicas e outras perturbações do ventre, do figado e baço, muita sede e quentura na garganta, ancias e vontade de vomitar, prisão de ventre, mau halito, indigestão, arroto, gases, diga-lhe que todos estes sofrimentos são causados por substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos, e que use **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre evita e trata todos estes sofrimentos porque faz muito bem ao sangue, figado e baço, tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas, que tão grande mal causam aos nervos, ao cerebro, ao coração, rins e a todos os órgãos do corpo.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**

e se serviu da sua machina. Recebeu alguma visita, apesar da prohibição do regulamento?

No seu atordoamento, a empregada tentou recordar-se:

— Sim, senhor. Ha alguns dias, o sr. Slevaski, o celebre pianista...

— Um estrangeiro!

Outro inspector interveiu:

— Está conforme, sr. Lesage. Esse Slevaski veio falar com o sr. Poussière, por causa duma historia de piano.

— Pretexto! commentou Lesage, dando de hombros. — E a senhora deixou-o sózinho?

A funcionaria lembrou-se de que encontrara o pianista com os dedos sujos de tinta e fez um signal affirmativo.

— E' grave... declarou Lesage.

Maria Fareline soluçava.

No dia seguinte, o pianista convocado, entrava no gabinete do chefe, cantarolando.

— Sr. Slevaski... observou-lhe Lesage, em tom severo. — Aqui não se canta. Além disso, trata-se de coisas graves.

— Graves? redarguiu ironicamente o pianista. — Para mim, caro senhor, o que é grave é o meu proximo concerto. Vou dar um recital de Schumann e *Florestan*... *Florestan* é o diabo!

Passaram-lhe o documento que elle repeliu serenamente:

— Que significam estas letras?

— E' o que eu lhe pergunto!

— E foi para isto que o senhor me mandou chamar?

Maria, prestes a desmaiar, deixara-se cahir numa cadeira.

— O senhor escreve frequentemente á machina? interrogou Lesage.

— Eu? Nunca! E' uma especie de piano que dá uma nota só e cujo manejo nem por isso deixa de ser difficilimo!

— Mas não mexeu, outro dia, na machina de mademoiselle Fareline, estando ella ausente?

O virtuose desatou a rir:

— E' verdade. Como uma creança curiosa. Mas por que? Quebrei alguma peça?

Levaram-no ao escriptorio da moça:

— Aqui está a machina. Mostre como fez. Slevaski sentou-se, rindo, e descalçou as luvas:

— Foi assim. Para entreter o tempo enquanto Maria não voltava, puz uma folha, assim, e depois... com o diabo do *Florestan* a matraquear-me na cabeça... toquei os primeiros compassos, assim... E' o unico trecho em que os dedos tocam consecutivamente... Estão vendo? Assim...

Acompanhando com os olhos a linha impressa pela machina sob os dedos do pianista, o sr. Lesage perdera completamente o aspecto severo.

— Está bem, sr. Slevaski... disse elle.

— E é só? perguntou o virtuose, calçando de novo as luvas.

Maria Fareline respirava como se lhe houvessem tirado de cima um peso de cem arrobas.

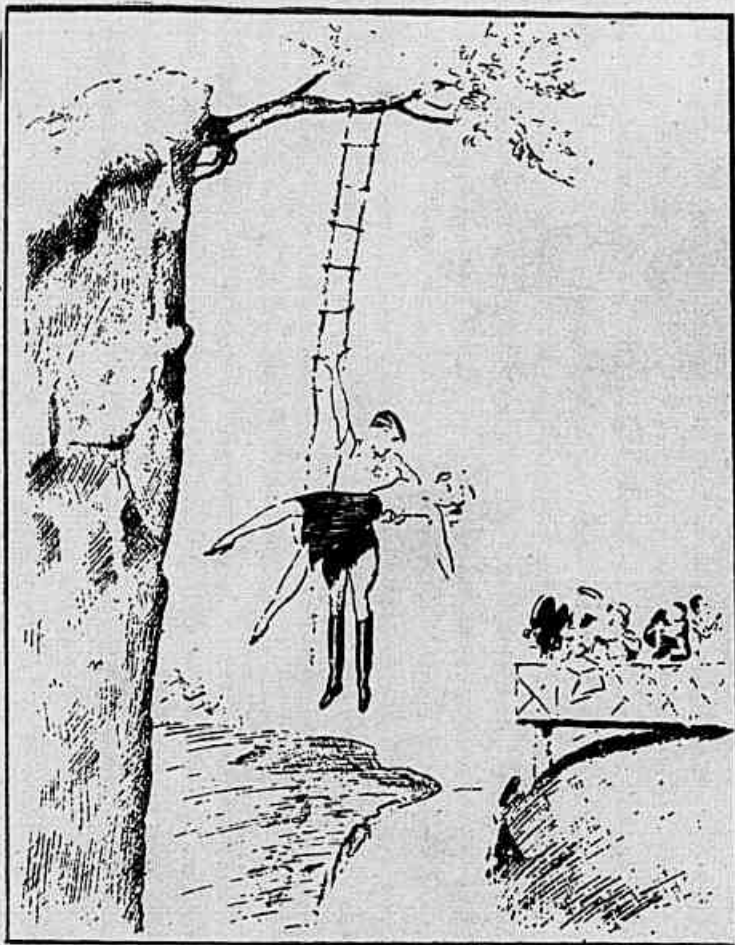
Os dois especialistas em linguagem cifrada olharam-se, dando de hombros.

— Ora, bolas, era musica... resmungou um delles, com immenso desprezo.



O PROFESSOR — Está bem, vocês têm razão. Eu é que estava errado.

F. DE BAILLEHACHE



CINEMA

ELLA — E se a escada se partir?
ELLE — Precisaremos de repetir a scena, porque a arvore é que tem que se partir.

GOTTAS
DE EPHEDRINA COMPOSTAS
PRODUCTO
666

Remedio maravilhoso para os resfriados de cabeça e nasas quando as mucosas estão irritadas. Applicando 2 ou 3 gottas em cada narina proporciona allivio immediato ao aparelho respiratorio.

O JURAMENTO DE MASARYK

Nas vespuras dos acontecimentos que toda a gente conhece, a imprensa da Tchecoslovaquia publicou repetidamente o texto da primeira mensagem dirigida pelo presidente Masaryk aos seus compatriotas, a 22 de



PESCADOR DE AGUA DOCE

— O senhor, aqui, nunca apanha bacalhau?
— Não, senhora. O bacalhau é peixe de mar.
— Ah! Por isso é que o mar é tão salgado.

UNGUENTO
DE EPHEDRINA COMPOSTO
PRODUCTO
666

Infalível nos resfriados das crianças e adultos, catarro nasal, dores de cabeça e nevralgias. Para torceduras e musculculos doloridos o allivio é immediato.

Dezembro de 1918. E foi posto em especial destaque o trecho seguinte:

“O territorio habitado pelos Allemaes é nosso e continuará nosso. Creamo-nos num Estado e por isso mesmo determinámos o estatuto dos Allemaes que originariamente vieram como colonos

O relógio ideal para Banhistas.

Quantas vezes sentimos a falta de um relógio na Praia! Esse Problema esta resolvido! “MOVADO” oferece um relógio de alta precisão, à prova d'agua e com caixa de aço inoxydavel.

MOVADO
Acvatic
EM TODAS AS PRIMEIRAS CASAS DO RAMO.

a secessão do Sul. Nós jamais admittiremos a secessão do Norte”.
Esse juramento do presidente Masaryk data de vinte annos. Mas, em tão curto espaço de tempo, como as coisas mudaram!

QUE VEM A SER UM “GENTLEMAN”?

A revista ingleza SATURDAY dirigiu aos seus leitores esta pergunta: “Que vem a ser um gentleman”?

Entre milhares de respostas recebidas foi esta a que obteve o premio do concurso: “O gentleman é um homem asseado por dentro como por fóra; que não usa de nenhum servilismo diante dos ricos nem manifesta o menor desprezo em relação aos pobres; sabe perder sem queixume e ganhar sem ostentação; mostra-se respeitoso com as mulheres e os velhos, e gentil com as crianças; mantém o principio de não mentir e o escrupulo de não empregar a manha; é bastante animoso para delectar a ociosidade; desfruta ajuizadamente os bens deste mundo e não impede os outros de fazer em paz a mesma coisa”.



CONFIE SEUS LABIOS AO BATON Michel

para conserval-os sempre jovens

◆ Se costuma humedecer os labios durante o dia... cuidado! Seu baton está seccando e envelhecendo seus labios! Elles, porém, podem ser sempre juvenis e encantadores com o baton MICHEL, cujo ingrediente basico foi creado especialmente para conservar a suavidade da epiderme dos labios. MICHEL é puro, seductor e de perfume delicado e convidativo!

SETE CÔRES FASCINANTES

Blonde • Brunette
Cherry • Capucine
Vivid • Raspberry
e Scarlet

Tamanhos: De Luxo Grande • Popular



OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANNY FILHO & CIA. LTDA.

SECÇÃO DE ATACADO
CAIXA POSTAL 247 — RIO

Incluo 2\$500 para receber um baton Michel-Experiencia para loura ou morena.*

NOME.....

ENDEREÇO.....

* (Risque loura se o seu typo for morena e vice-versa.)

LIQUIDO
ANTI-FEBRIL
PRODUCTO
Corta Impaludismo em 3 dias Resfriados em 1 dia
666

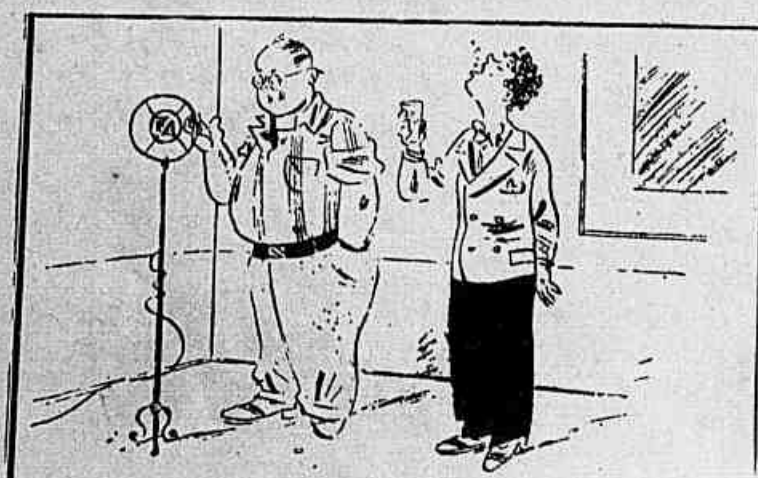
e imigrantes... Garanto, porém, que as minorias gozarão no nosso Estado da plenitude dos direitos para a nacionalidade e a concordia civica. A Republica Americana preferiu a guerra civil a admittir

TABLETTES
ANTI-FEBRIS
• Contra Resfriados
PRODUCTO
CORTAM RESFRIADOS EM 1 DIA FEBRES INCONTINENT
666



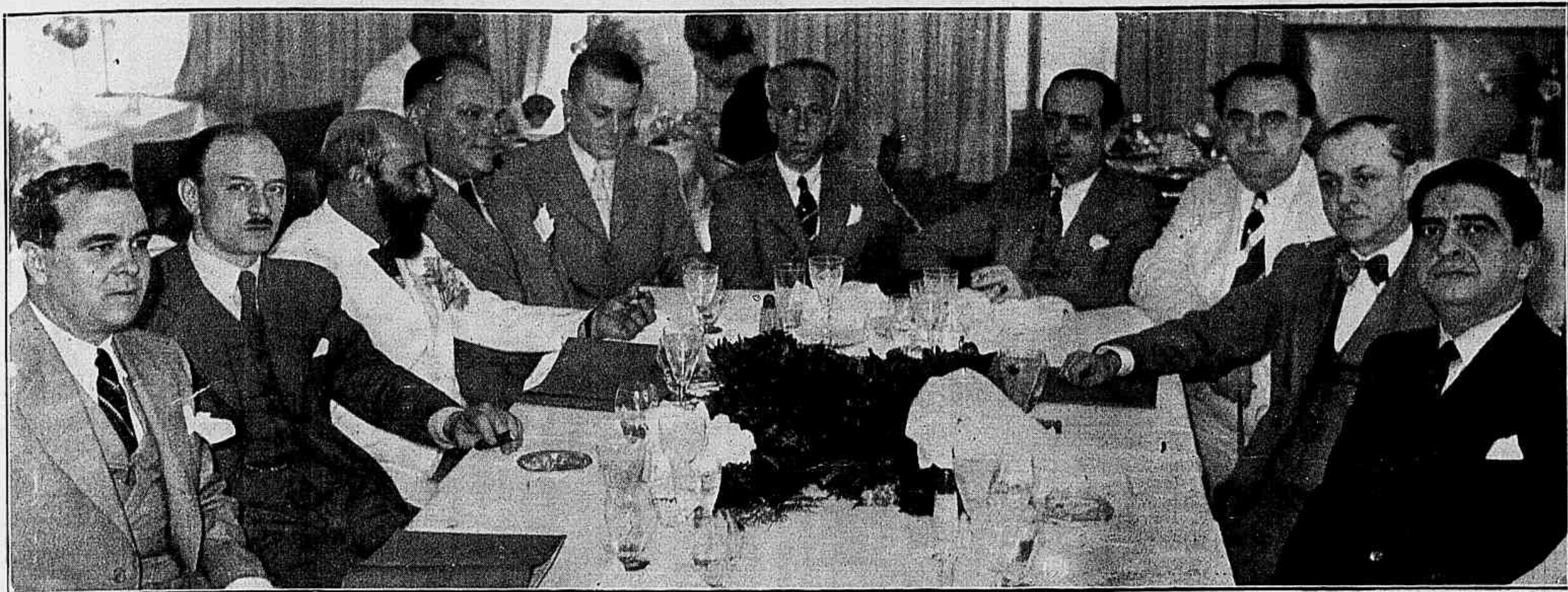
NA BIBLIOTHECA PUBLICA

— A senhora me dá um livro?... que eu seja ainda muito menina para o ler?



RADIO

— Estaes ouvindo o doce murmurio do regato na montanha...



PENSAMENTOS

LA ROCHEFOUCAULD.

MIGUEL ANGELO

VICTOR HUGO.

**IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO**
CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164



A 'cozinheira, ao cabo de 'Bombeiros — Fica bem quieto e a patroa pensará que são! 7^h 25 minutos!

A delicadeza é a flôr mimosa da humanidade. Aquelle que não é deli-

cado, não é humano.

JOUBERT.

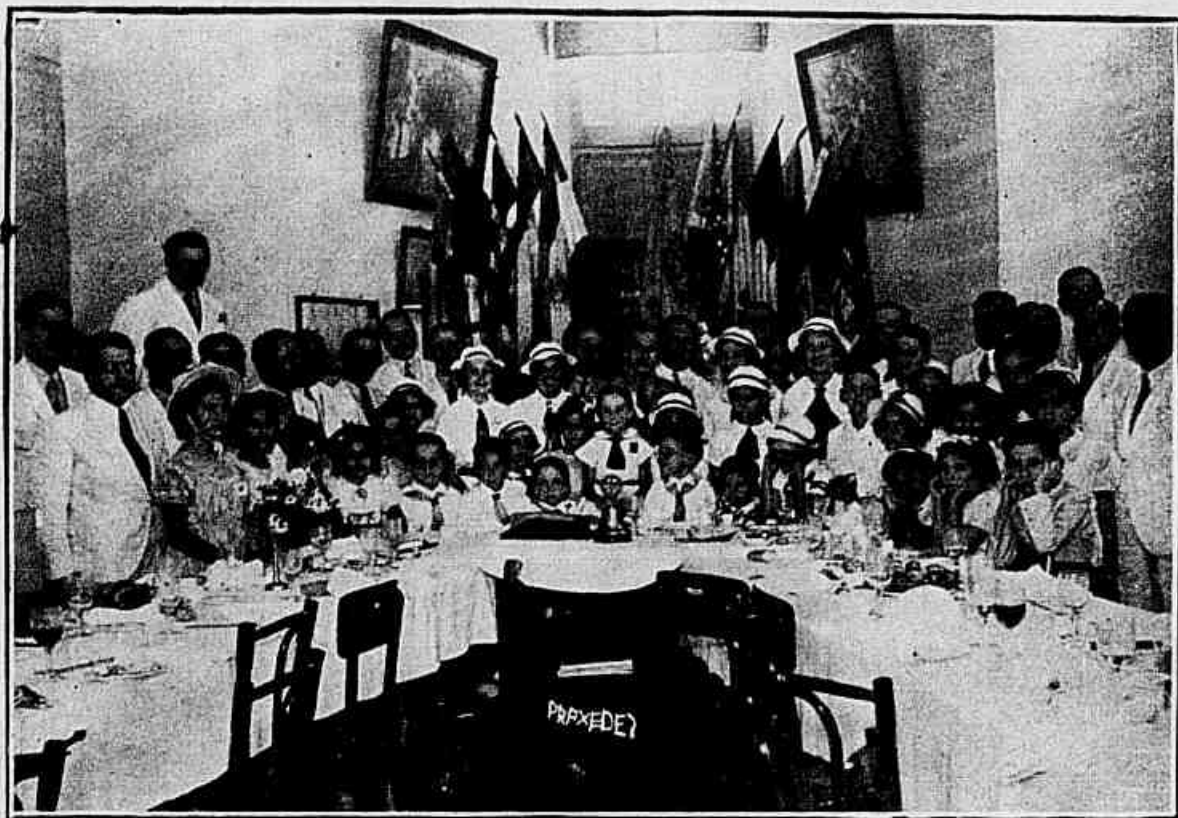
JOUBERT.

CABELLOS BRANCOS?

Tinja-os com inteligencia usando **LOÇÃO ELINON**, conjunto de plantas medicinaes que torna os cabelos abundantes, lustrosos e macios, impede a queda, faz cessar a caspa e a comichão da cabeça e **PRINCIPALMENTE** porque dá aos cabelos a côr natural e primitiva da mocidade. Evite as tinturas venenosas que tingem rapidamente, mas queimam e ressecam os cabelos produzindo a queda. Não tenha pressa em tingir os cabelos: use **LOÇÃO ELINON** que terá seguramente o que deseja.



— Mas eu não o conheço, minha senhora! Foi no tempo da outra cosinheira que elle se acostumou a vir aqui!



Aspecto da sessão realizada no Rotary Club da Bahia, vendo-se o presidente daquelle Club, professor Heitor Froes, ao centro, cercado pela comissão promotora da Semana da Criança e pelas bandeirantes, que foram convidadas.



A ultima tarde infantil realizada no Tijuca T. C.

Conto da SEMANA

A VINGANÇA DE DAKMA

Conto hindú de Jalgore

A miseravel choupana de Burmaki estava ardendo. Um brahmane perverso, não conseguindo receber uma multa arbitrária que impureza ao pobre servente, ateára fogo ao abrigo de bambú coberto de sapé. De nada valeram os rogos de Burmaki, de sua mulher e do filhinho Dakma, que se prostrara a seus pés, pedindo misericórdia. Dalli a momentos tudo estava reduzido a cinzas e Burmaki, triste, desolado, carregando alguns trastes que poude salvar do fogo e levando pela mão a esposa e o filho, foi procurar abrigo em outro lugar.

O terrível brahmane, suggestionado pelas

crenças e pelas superstições, não poupava ninguém á sua malvadez. Todos o detestavam e fugiam quando elle se aproximava.

— Viste, meu filho, o mal que elle nos fez? — dizia Burmaki a seu filhinho Dakma — Promettes vingar-nos quando fores grande e eu não mais existir?

Página das



— Que lindo taboleiro de damas! Onde é que voçs o encontraram?

Será que mamãe comprou?

PHOSPHATINE
FALIÈRES
o meu mingau predilecto ..

— Não posso prometter nada, meu pae. Os malvados serão sempre castigados pela propria Natureza.

— Foi isso que teu mestre ensinou? Se assim pensas, concordo contigo, meu filho.

O mestre de Dakma era um hindú muito differente dos outros. Não se sabia de onde viera, mas piegava a razão, a bondade e a tolerancia, inculcando ao povo que o escutava uma grande confiança na Providencia, representada pela Natureza.

Um dia, o pequeno Dakma estava brincando com barro, com que construia pequenos potes, quando viu passar a seu lado o malvado brahmane, o qual, reconhecendo nelle o filho de Burmaki, com



Labios jovens são labios para romance!

LABIOS onde ha o esplendor da beleza... onde o encanto baila em cada sorriso, em cada palavra... labios irresistiveis que convidam ao beijo... A magia do toque do baton Colgate deu aos seus labios seducção, belleza, mocidade...

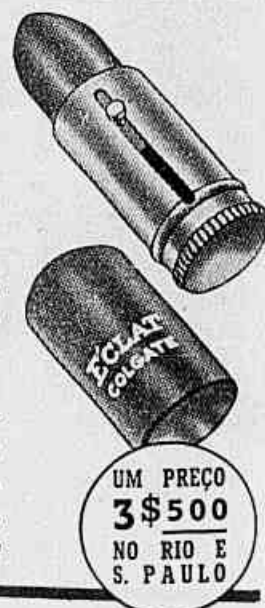
Baton COLGATE
(Importado)

em dois perfumes:
CASHMERE BOUQUET
E ÉCLAT

em quatro tonalidades:
CLARO, MEDIO, ESCURO
E VARIÁVEL.

Um unico tamanho - grande, e da mesma qualidade insuperável de todas os productos COLGATE

CL-P-38301

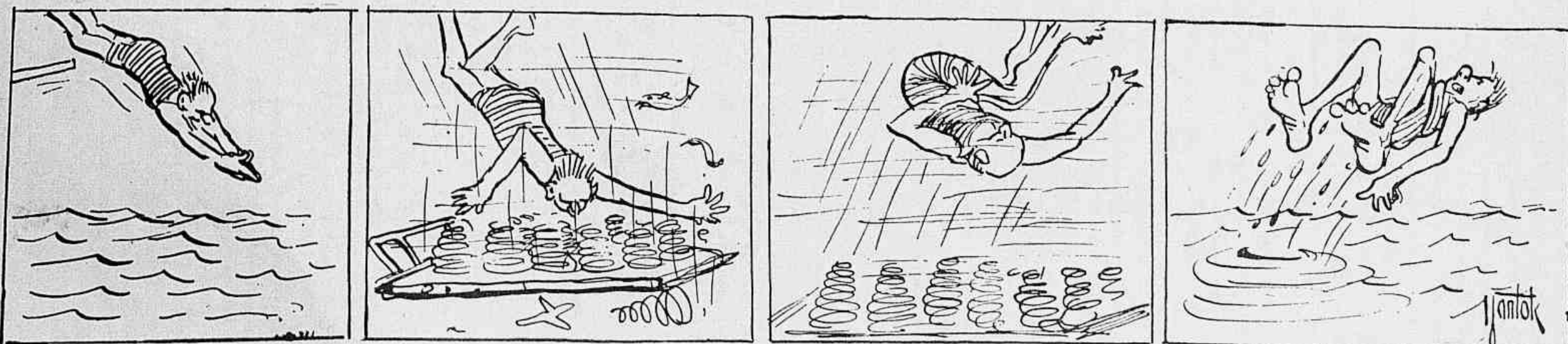


UM PREÇO
3\$500
NO RIO E
S. PAULO

AS INVENÇÕES DE LEVABRECK



HISTORIA MUDA



CREANÇAS



Todos os annos a 21 de Outubro, o lar de Maria Thereza, filha do sr. Severino Pereira da Silva, e d. Francisquinha de Moura Pereira da Silva, vive momentos de grande animação, onde sobressaem infantis sorrisos. E' que Maria Thereza faz annos, e seus amigos meninos, meninas, adultos, todos acorrem pressurosos, á festa íntima com que os paes felizes comemoram o auspicioso acontecimento. Assim, os annos passam, e o sorriso de Maria Thereza é sempre a recompensa que basta aos seus paes embevecidos. Este anno, Maria Thereza festejou o seu anniversario a 23, mas este detalhe não levou menor numero de amiguinhas á residencia do casal, á rua das Laranjeiras, 95, permitindo que o nosso photographo fixasse estes dois aspectos, em um dos quaes Maria Thereza apparece, sozinha, á frente do grupo, como que dizendo: sou eu, que faço annos...



o bastão que trazia quebrou quasi todos os potes que o menino fabricára.

— Homem mau! — apostrophou Dakma.

— Não tens medo de ser um dia castigado?

— Atrevido! Espera ahí! — gritou o brahmane furioso. E correu atrás do menino com o bastão levantado, prompto a espancal-o.

Dakma ainda levava nas mãos o unico pote que salvara da furia destruidora do

malvado e foi se esconder numa moita. De repente, quando o brahmane ia alcançá-lo, surgiu da moita uma terrível cobra,

RUGAS
CUTIS MURCHA E FLAXIDA
TRATA-SE COM JUICE-TO
COM MÁSCARAS RADIOACTIVAS
PEÇA PRO/PECTO/
ESPECTA GUILHERME KLOTZ
SÃO PAULO — 1471 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO

venenosissima e logo apromptou-se para dar o bote sobre o perseguidor, o qual estacou, livido, sem forças para se defender.

No instante, porém, em que a cobra ia atirar-se sobre o brahmane, Dakma, detrás da moita, num assomo de coragem, cobriu a cabeça do reptil com o pote e comprimiu-a contra o chão, até suffocal-o.

Salvára a vida do brahmane, em lugar de vingar-se, como queria seu pae.

Dahi em diante o brahmane, além de indemnizar Burmaki da perda soffrida, proporcionou-lhe melhor meio de vida e deu-se á pratica do bem, abandonando completamente sua conducta perversa.



Em muitos paizes da India as vaccas e os macacos são adorados e ninguem os pode tocar ou maltratar.

Nas Indias existem cerca de trinta especies de cobras venenosas, mas nenhum Hindú mata cobra. Essa tarefa está confiada aos musulmanos.

Quando um vulcão submarino entra em actividade, formam-se no mar ondas que se propagam a milhares de milhas de distancia.

Consta que daqui a alguns annos as perolas não terão mais valor, devido á facilidade com que se pode obrigar as ostras a produzil-as, introduzindo um corpo estranho entre as conchas.

Nas Indias ha o mau costume de dar opio ás creanças impertinentes. Quando ellas attingem a idade de trinta annos já parecem velhas, alquebradas e imprestaveis.

O condor é a maior ave que pode voar, e vive no Chile. Após devorada a carníçia, fica tão pesada, que não pode mais voar, sendo facilmente abatida.

As vibrações da membrana sonora das cigarras são tão rapidas que nenhuma campainha electrica pode equalal-as em numero.

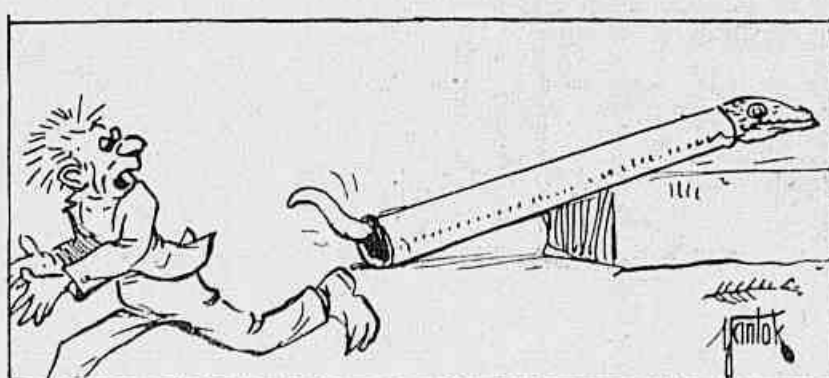
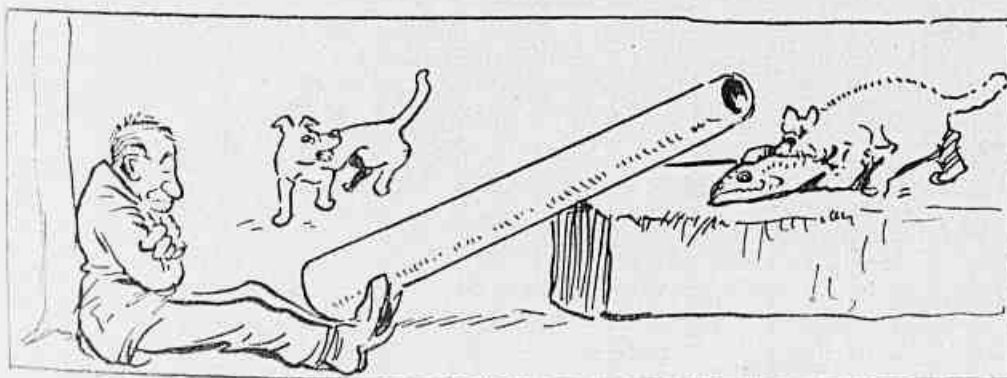
O maki é um pequeno animal, tambem conhecido como "mongão". E' o maior inimigo das cobras. Mata-as com extraordinaria destreza, mas come só a cabeça do reptil. — E' refractario a qualquer veneno e pode ser facilmente domesticado, mas só se aclimata em paizes muito quentes.

A FALTA DE PHOSPHATO NO ORGANISMO

Passam-se em nosso corpo phenomenos maravilhosos, que a sciencia procura desvendar e explicar. Nos livros elementares estuda-se a função digestiva, a circulatória, a respiratória, etc. Só em livros medicos são estudadas certas funções complexas de transcendente importancia, como seja a **chimica dos humores**. Segundo o estado de equilibrio ou desequilibrio dos humores, o individuo apresenta-se, respectivamente, em estado normal ou anormal. A's vezes, o desequilibrio corre por conta da falta de um elemento indispensavel, como o phosphoro, que tem um papel importantissimo como activador do metabolismo.

A falta de phosphoro denuncia-se pela fraqueza, desanimo, cansaço, nervosismo, palpitações e anciedade. Basta restabelecer o equilibrio chimico dos humores por meio de um preparado de phosphoro, por exemplo o Tonofosfan, para que desapareçam, como por encanto, todas as manifestações morbidas. Com duas ou tres injeções voltam as disposições geraes do organismo e o contentamento de viver.

HISTORIA MUDA



ROGER & GALLET

Madame,
...deliciosamente
perfumados, finos,
aderentes, os pós
de arroz de ROGER &
GALLET, realçatão
vossa beleza!



FLEURS D'AMOUR PAVOTS D'ARGENT

OPINIÃO PÚBLICA

Trata-se dum questionário organizado e profusamente espalhado nos Estados Unidos pelo Instituto Ame-

ricano da Opinião Pública, e cujos resultados appareceram em Setembro ultimo nos jornaes.

Uma das perguntas: Que paiz da Europa preferis?

Respostas: Inglaterra, 55 or cento; França, 38%; Finlândia, 8%; Irlanda, 4%; Alemanha, 0,75%.

Outra pergunta: Que nação poderia ser responsa-

Na Basilica de Santa Therezinha



Aspecto tomado após a primeira communhão das creanças do Instituto de Educação.



— Estas ruínas têm mais de dois mil annos.
— Não digas tolices! Estamos apenas em 1938...

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu fígado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Fígado. Não accete imitações. Preço 3\$000.

bilisada pelo desencadeamento duma nova guerra mundial?

Respostas: Alemanha, 32 por cento; Italia, 27%; Japão, 17%; Russia, 11%.

A FAMÍLIA SOLAR

Conhecem-se actualmente 1370 membros da familia solar. Estamos longe, real-

mente, dos "sete planetas" da Antiguidade!

O diametro desses corpos celestes que gravitam em torno do sol varia de 1 kilometro (diámetro desse "objecto Reinmuth" que recentemente se approximou da nossa Terra, chegando a uma distancia comprehendida entre 600 mil e 1

milhão e 800 mil kilometros e que poderia entrar em collição connosco) a 142.102 kilometros (diámetro de Jupiter).

As distancias dos planetas ao Sol variam de 57.850 kilometros (distancia média de Mercurio) a 5.950 milhões de kilometros (distancia média de Plutão).

OLEO FIGADO 'BACALHAU' "ESTRELLA"



RICO
EM
VITAMINAS
JOHN
WYMAN
LONDRES



DEPOIS DO MURRO

— Oh, diabo, agora são dois contra mim!

Gremio da Policia Civil



Aspecto parcial da assistencia á festa de arte e reunião dansante realizada na Associação dos Empregados no Commercio.

Resultados acima de toda expectativa

UM MEDICO EM RECIFE

DOUTOR, O CARLITO ESTÁ MUITO MAIS FORTE, DEPOIS QUE O SR. RECOMENDOU QUAKER OATS. ENGORDOU UM KILO E MEIO ESTE MEZ

— QUAKER OATS É BOM PARA TODOS. SUA VITAMINA B É INDISPENSÁVEL À SAUDE.

UMA AVÓZINHA EM CAMPINAS

VOVO, QUAKER OATS FORTALECEU-A MUITO. ESTÁ MUITO MAIS ACTIVA DO QUE ANTES.

— SIM, E MUITO MAIS MOÇA! JÁ NÃO ME CANSO TANTO NEM TENHO INDIGESTÕES.

Quaker Oats contém vitamina B, que nutre os nervos, evita a prisão de ventre, abre o appetite. Seus mineraes, proteina, vitaminas e hydratos de carbono, desenvolvem ossos e musculos, alimentam e fortalecem. Para conservar a saude, coma diariamente

QUAKER OATS

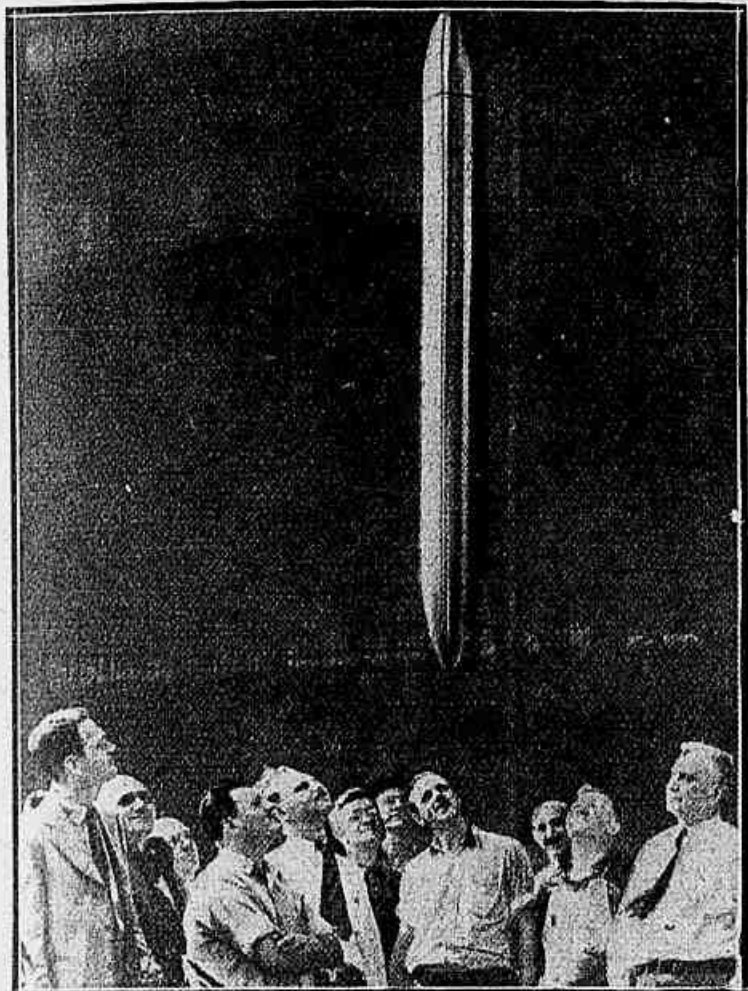




O QUE VALE PELO MUNDO



A CAPSULA DO TEMPO



Os Norte-Americanos estão dando a última demão à sua já famosa "Capsula do Tempo".

Trata-se dum engenho em forma de torpedo, de 2m.50 de comprimento, que conterá amostras dos thesouros da nossa civilização e será enterrada a 16 metros de profundidade, debaixo do edificio de Westinghouse, na

feira mundial de Nova York, de 1939. Esse engenho deverá levar às edades futuras, às mais longinquoas gerações e através das transformações e reviravoltas seculares, a "mensagem do nosso tempo".

O metal com que se construiu o envólucro levará cinco annos a obter. Denomina-

se Capaley; e é uma liga de cobre, chromo e prata, temperada de maneira a ficar ainda mais rija que o aço.

A Capsula do Tempo,

construida por uma comissão de engenheiros de Westinghouse, comprehende sete-sectores que contêm tubos de vidro de alta resistencia, onde o ar será sub-

stituido por um gaz inerte que servirá de preservativo aos objectos encerrados no engenho.

Entre esses documentos da actual civilização, encon-

trar-se-ão livros e revistas reproduzidos em microfilmes, assim como productos seleccionados das fabricas, dos laboratorios e das cidades do seculo XX.

CONFIE A
Gessy
O PRAZER DE DELICIAR
SEU BANHO



Se o seu fino gôsto a obriga a experiências sucessivas, afim de seleccionar os comple-

mentos do seu banho diário, permita-nos esta sugestão: Experimente o Sabonete,

Água-de-Colônia e Talco Gessy! Estamos certos de que há-de elegê-los definitivamente!

De fina qualidade e delicada-

tos Gessy merecem a distin-

mente perfumados, os produ-

ção de deliciar o seu banho!



e em qualquer outra terra homens capazes de transportar, sorrindo, tão pesadas cargas.

É preciso, dizem os estivadores de Belgrado, organizar a Olympiada da classe. Sava Manoilovich,

presidente do Sindicato, expõe assim o seu programma:

"Que todos os paizes do mundo enviem a Belgrado os seus "mais fortes". O interesse do publico será bastante para custear as despesas do empreendimento".

Sava Manoilovich está ab-

solutamente persuadido de que, se o seu projecto se realizar, os seus compatriotas vencerão todos os concorrentes. E talvez tenha razão. Veja-se, na gravura acima, a facilidade com que esse "hamal" (carregador) dos caes de Belgrado leva às costas um enorme volume de pelles de cabra.

OS ESTIVADORES DE BELGRADO



Quem são os homens mais fortes do mundo? Os estivadores que descarregam as barcas e chalanas nos caes do Danubio. Organizados em sindicato, esses

homens anseiam por estabelecer de modo indiscutível a sua supremacia em relação aos robustos do mundo inteiro. Porque, declaram elles, não ha na profissão



Deslumbramento!



Esplendor que irradiará da sua beleza, depois do uso continuado do Pó de Arroz ORYGAM DE GALLY, será um reflexo da sua fragrância indefinível e de seu poder extraordinário, sobre os tecidos da pele.

PO' DE ARROZ ORYGAM DE GALLY

Em varios tons, para todos os tipos

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES — Rio - São Paulo

As mulheres na diplomacia



Dos quadros da diplomacia europeia fazem parte algumas damas cujo papel na politica exterior se tem tornado tanto mais efficaz quanto se conserva discreto e ignorado do publico.

Assim Ivy Muriel Chamberlain, lady Chamberlain, cunhada do primeiro ministro inglez, viúva de sir Husten Chamberlain e a qual tanto fez pela reconciliação entre a Inglaterra e a Italia.

Assim a viscondessa Astor, paladina do accordo anglo-germanico.

Assim, finalmente, a princeza Estephania de Hohenloe, cujo retrato acompanha estas notas, e que foi a inspiradora das negociações entre os Sudetos e a missão Runciman.

Já em 1932 a princeza Estephania andou ás voltas com o serviço secreto francez que encontrara em sua casa, na Riviera, papéis que indicavam ser ella um dos elementos instigadores do revisionismo hungaro.

Em Maio ultimo, quando Henlein esteve em Londres, foi a princeza que o introduziu na sociedade londrina. E, enfim, foi ella que induziu o principe de Hohenloe a reunir no seu castello Henlein e o visconde Runciman.

**MADAME COM SEUS
HYGINO METODOS
MODERNOS**
TORNA SUA
Pelle Bella.Sedosa.
CONS: AV. RIO BRANCO, 128
2º AND.-SAL. 209-210



PENSAMENTOS

Nada é mais contagioso do que o exemplo, e nós nunca fazemos grandes bens nem grandes males que não produzam semelhantes.

Imitamos as boas acções por emulação, e as más por malignidade de nossa natureza, que o acanha-

Modista ao ar livre



Miss Judith Dane, de Honolulu, descobriu um meio original e alegre de ganhar a vida.

Installada sob um vasto pára-sol, numa praia das ilhas Hawai, com uma machina de costura e um sortimento de fazendas, miss Judith corta e cose no proprio corpo das freguezas maillots de banho e vestuários de passeio.

Essa loja e officina de novo genero está tendo, ao que parece, um exito sem precedentes: exito do lado das moças e senhoras seduzidas pelo prazer duma coquette imediatamente satisfeita, e exito do lado dos homens que acodem a gozar o espectáculo das provas ao ar livre.

O campeão do churrasco



Os inglezes fizeram re-surgir em dia do mez passado, em Exeter Market, um costume desaparecido ha mais de cem annos.

Foi 'assado ao ar livre, na praça publica, um boi inteiro. A rez pesava trezentos kilos. E calculou-se que a sua carne seria bastante para se fazerem com ella 2.500 a 3.000 sandwiches.

O monte de sandwiches,

alli mesmo preparadas, foi vendido aos habitantes e aos forasteiros que acudiram em grande numero, em beneficio de hospitaes e obras pias de Exeter e de Devon.

Fred Tyler, de 75 annos de idade, que se encarregou de assar o boi e nisso levou nada menos de oito horas obteve assim um titulo extinto ha um seculo: o de "campeão assador da velha Inglaterra".

mento retinha prisioneira e que o exemplo põe em liberdade.

A adulação é como a moeda falsa: empobrece quem a recebe.

LA ROCHEFOUCAULD

MAD. WOLLEZ.



CONSERVE SEUS DENTES PARA CONSERVAR

SEU SORRISO JUVENIL!



Este ancião possui, ainda, uma boca jovem e fresca. Seus dentes perfeitos reduzem a sua idade, porque ele sorri como um moço! Seus dentes estão sob a proteção permanente da LEVER S. R.



Seria lastimável sacrificar a alegria deste rapaz, não o orientando para a conservação de seus dentes e de seu sorriso. Aos pais, compete esse dever educacional, ensinando-o a conhecer os efeitos extraordinários da LEVER S. R.



Por mais perfeito que seja um rosto feminino, ele nunca será belo sem o fascínio de uma linda dentadura natural. Esta moça não seria formosa se não possuísse uma boca encantadora, ornada por maravilhosos dentes, graças à LEVER S. R.

DEFENDA SEUS dentes DESDE AS RAÍZES!



A perfeita conservação dos dentes não está apenas na sua limpeza exterior. A ilustração ao lado mostra a parte interna das raízes — o setor perigoso onde se faz mais necessária a ação da higiene bucal. A Pasta Dentífrica LEVER S. R., além de clarear e embelezar os dentes, garante-lhes proteção desde o interior de suas raízes, pois as gengivas ficam submetidas, permanentemente, à ação curativa e preventiva do SÓDIO-RICINOLEATO, o agente de maior poder microbicida e penetrante que se conhece na moderna clínica dentária.



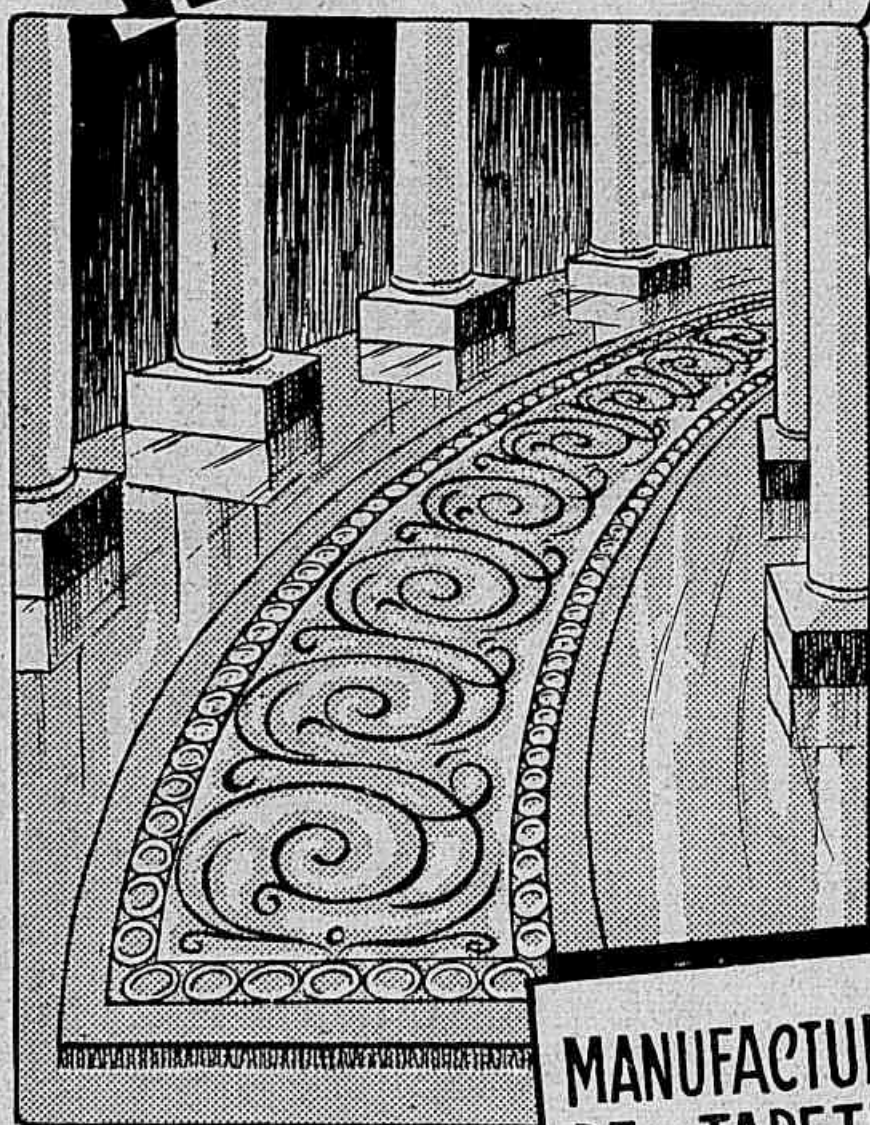
LEVER S.R.

É DIFERENTE

NA FORMULA!
NO USO!
NOS EFEITOS!

TAPETES

Feitos
A MÃO
EM TODOS
OS ESTYLOS



ARTISTICOS
ORIGINAES
RESISTENTES

MANUFACTURA
DE TAPETES

S^{TA} HELENA L^{DA}

SÃO PAULO

R. Antonia de Queiroz 183
Fone 4-1522 - Caixa 3518

RIO DE JANEIRO

Informações pelo
Telephone 22-9054

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia de boca e dentes. Prótese dos maxillares.
Raio X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.
Avenida Rio Branco, 128, 5.º andar, sala 508.
(Edificio Assicurazioni) — Tel. 42-6348.
Consultas: Diariamente de 9 às 12 e de 13 às 18 horas.

SCENA MUDA

PUBLICA EM TODOS
OS NUMEROS,
ENREDOS COMPLETOS
DOS MELHORES FILMS

LIVROS NOVOS

CAXIAS, por Affonso de Carvalho — (Rio de Janeiro).

O livro do major Affonso de Carvalho é, sem favor, um dos mais perfeitos e bem orientados de todos os que se tem escripto sobre o Duque de Caxias. Dividindo-o em quatro partes, Affonso de Carvalho estuda, na primeira, a personalidade do grande cabo de guerra através dos episodios da sua vida accidentada e dinamica — é o "Baptismo de Gloria e de Fogo". Na segunda parte, com um methodo exemplar, o fecundo e brilhante escriptor põe em relevo a figura do pacificador, estudando em "A lucta contra a rebelião", as jornadas que tiveram por theatro pedaços distantes da nossa terra — o Rio, o Maranhão, S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, nos acontecimentos da "Abrilada", da "Balaia-da", da sedição de Sorocaba, da rebelião de Barbacena, do decennio dos "Farrapos". A terceira parte do livro é notavel, comprehendendo a acção de Caxias no Uruguay, na Argentina e no Paraguay, onde a sua espada, tanta vez entrecida de ramos de oliveira, flammejou na epopeia das batalhas, como um gladio invencivel. O livro é epilogoado com a parte sentimental, referente á velhice e morte de Caxias.

Conheciamos Affonso de Carvalho, dentro da litteratura historica, como um chronista apenas. São assim, de chronica do momento, os capitulos de "1.ª Bateria, fogo!", sobre a revolução de 1930, e de "Capacete de Aço", sobre a revolução paulista de 1932. Conhecemol-o agora maior, bem maior, debru-

çado sobre bibliothecas inteiras, varejando dezenas e dezenas de obras subsidiarias em bibliographia estafante e victoriosa, realizando uma obra que seja feita justiça — notavel a todos os titulos. "Caxias",



com primorosos desenhos e cartas de Alberto Lima, é um livro que ficará orgulhando o Exército, pela figura inconfundivel do grande general e enviadecendo o Exército por haver sido traçada em vigílias e vigílias por uma das mais brilhantes figuras moças dos seus officiaes.

O DEMONIO MUDO E OUTROS CONTOS, de Mario Serrano — (P. Brinquet & Cia, editores — Rio de Janeiro — 1938)

Em 1933 estreava nas letras, com uma novella intitulada *Dois Schillings e Seis Pence*, o sr. Mario Serrano. Segundo então foi dito o autor da novella pertence a alto meio bancario, o que dava certo chiste ao titulo do livro, sem nenhum prejuizo para a valia da obra a modicidade monetaria de *shilling e pence*.

Apresenta agora Mario Serrano nova produção após cinco annos de silencio litterario, com certeza de produção, castigada pois o autor annuncia ter seis obras destinadas ao prelo.

No *Demonio Mudo*, primeiro conto dos dez que formam a nova obra de Mario Serrano, predominam as notas da dramaticidade e da phantasia. Ao escriptor talvez não seja estranha a leitura dos Contos de Hoffman, desconhecidos pela actual geração a denominar tudo por meio de iniciaes, mas originaes como poucos.

Contos do livro de Mario Serrano como *Dois Irmãos*, *A Represa*, *A 305*, e outro nenhum os lerá sem o justificado desejo de chegar logo ao fim porque desde o principio a emoção no leitor é certa. O Pedro Laranja que se vinga da onça devoradora de sua filha, do seu cão attrahindo

a fera a uma arataca e reduzindo a um trapo a cria da onça, Pedro Laranja é uma criação litteraria de originalissimo valor. Fecha o livro de Mario Serrano o conto, *O Boneco de ficção alegre* e de vinho poetico apresentando scena do Natal. Assumpto exploradissimo. Mas como soube ser elle só o autor renovando batido thema!

OS MEUS BALÕES, por Santos-Dumont — (Bibliotheca de Divulgação Aeronautica — Rio).

Santos-Dumont, o genial brasileiro a quem o mundo deve a descoberta da dirigibilidade na navegação aérea, escreveu em Paris, em 1904, o livro esplendido que põe em relevo os mais notaveis episodios da sua grande vida.

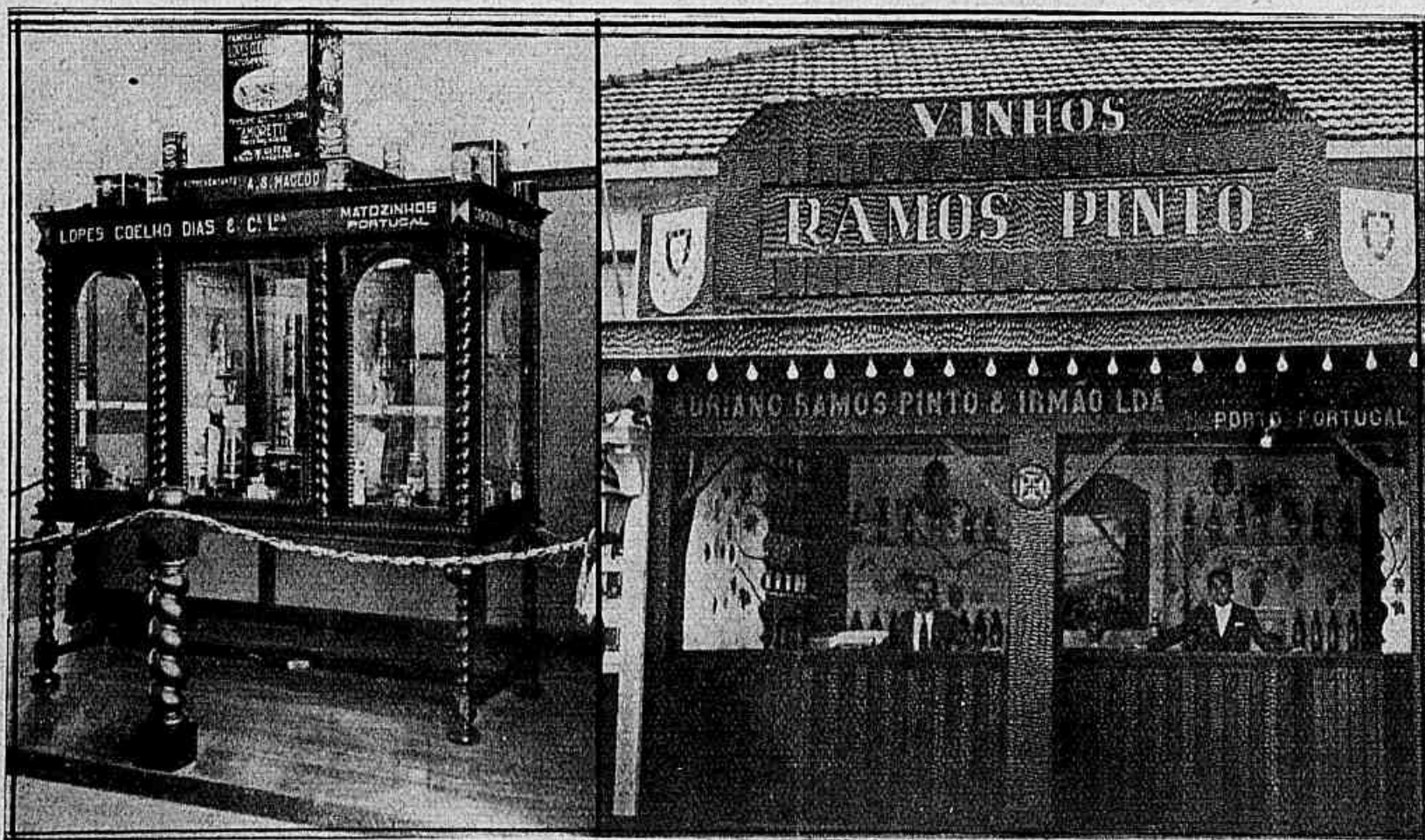
Esse livro — *Dans l'air* — ficou, ou quasi, inteiramente ignorado. Os inglezes conheceram-n'o antes de nós, na traducção *My airships*. Agora, porém, como a melhor das commemorações da "Semana da Asa", o nosso patricio e collaborador, sr. A. de Miranda Bastos, traduziu a obra para a nossa lingua, com o titulo *Os meus balões*, pondo ao alcance do Brasil inteiro a mais esplendida fase da vida preciosa do filho mais glorioso da cidade mineira de Palmyra e dos mais gloriosos do Brasil inteiro.



Lêem-se os capitulos de *Os meus balões* como se lêem os rudimentos de qualquer sciencia ou arte. O *abc*. Santos-Dumont narra, de grau por grau, a historia da sua descoberta maravilhosa, que não honra apenas a nossa terra, mas o mundo todo. Os momentos de apprehensão, de conjecturas, de alegria e de tristeza estão gravados nas paginas desse livro precioso que nenhum compatriota nosso poderá desconhecer.

Ao sr. Miranda Bastos as nossas effusivas saudações pelo fulgor que deu, com a sua esplendida traducção, á "Semana da Asa" de 1938.

XI Feira Internacional de Amostras



Annualmente, por occasião daquelle famoso certamen, a industria portugueza aqui representada, reune-se no pittoresco pavilhão portuguez, proporcionando aos filhos do Paiz amigo uma especie de contacto com os seus bem conhecidos productos. Entre estes, contam-se os fabricados pela firma Adriano Ramos Pinto, nome mundialmente conhecido no commercio do vinho, e cujo bello stand se vê á direita. Outro producto que tem suggestiva apresentação na Feira de Amostras é o fabricado por Lopes Coelho Dias & Cia., cuja vitrine se vê á esquerda. Ambas as firmas são representadas nesta Capital pelo nosso amigo, sr. A. S. Macedo, que vem annualmente concorrendo para o brilhantismo do já conhecido pavilhão de Portugal.

Advertencia ás Mulheres

Não se descuidem da Saúde. São frequentes as desordens do aparelho genital feminino, e a ausencia da dor, nos disturbios destes orgãos, traz consequências lamentaveis e males insanaveis ao organismo.

O cancer está tomando proporções assustadoras e já predomina numa percentagem de 20 %, nas afeções que acometem os orgãos genitais da mulher. Acautelem-se.

Dr. ZEFERINO BASTOS — Director da Casa de Saúde Theresinha.
Molestias das senhoras — Hemorroidas — Partos — Cirurgia Electro-coagulação — Ondas curtas. — Edificio Ouvidor 10 andar - Salas 1003-4. Das 14 ás 17 horas — Fone 42-3050.



Grupo obtido na escadaria da Escola Profissional de Campinas, por ocasião da visita do dr. Alvaro Guimarães, secretário da Educação do Estado.



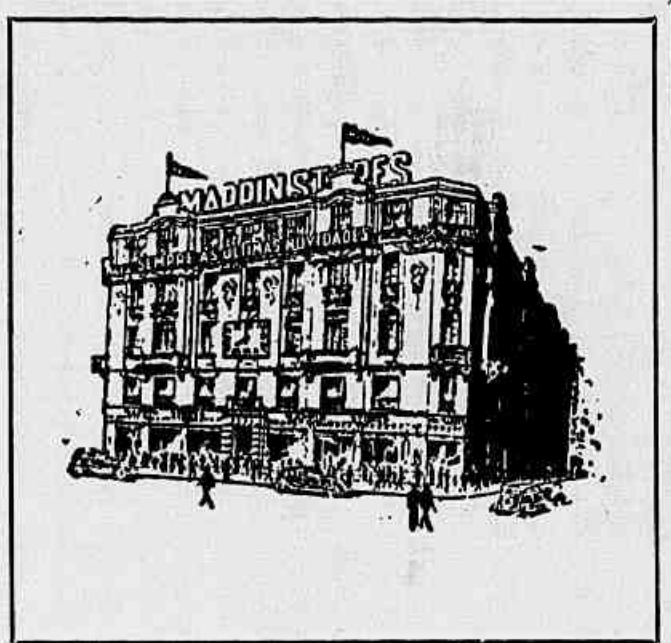
JORNAL DE SÃO PAULO

A chegada a S. Paulo do dr. Altino Arantes, que integrará a delegação brasileira à VIII Conferência Pan-Americana, a reunir-se em Lima.

MAPPIN STORES
Sociedade Anônima Paulista

Os maiores estabelecimentos de modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua próxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
—SÃO PAULO—



A última reunião verificada na residência da sr. Ernesta Cioci Nardi Koeigl, da sociedade de S. Paulo.



Nos Campos Elyseos, ao realizar-se a visita de amigos do sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, que foram cumprimentar s. ex. pela passagem do 1.º semestre de governo.



Estado do Rio



Um recanto do Club Central no baile realizado no sabbado ultimo.



Na Faculdade Fluminense de Medicina: a homenagem ao professor Cesar da Fonseca, no encerramento das aulas.



O passeio marítimo oferecido pelo Canto do Rio F. C. ás "misses" fluminenses.



Na Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy: a commemo-
ração do Dia do Empregado no Commercio. Assignalado o sr. Arlindo Ra-
malho, presidente da Associação, que se vê ladeado pelos srs. Francisco
Alexandre, Inspector Regional do Trabalho, e Mario Alves, nosso confrade.



O baile do Dia do Empregado, na Associação dos Empregados no Commercio.



Grupo das "misses" fluminenses no baile do Club Central.



A 1. Communhão dos alumnos do Grupo Escolar Aydano de Almeida.

Matto Grosso

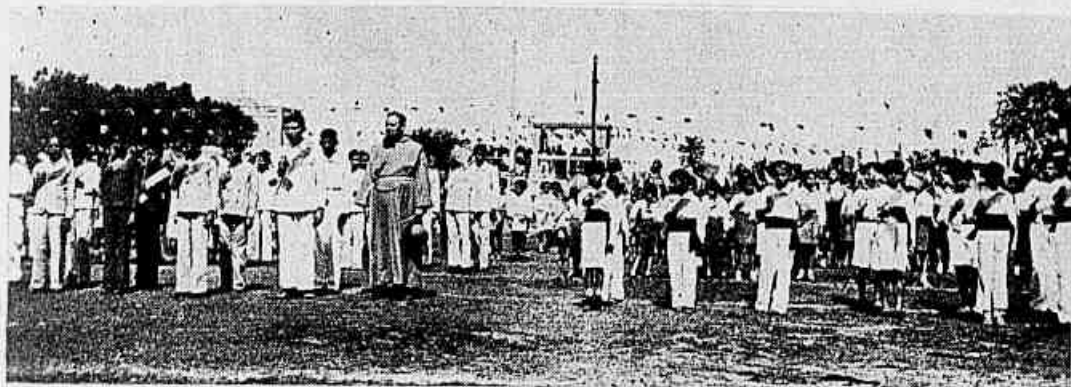
Pernambuco



No Baile da Primavera, em Cuyabá: a senhorita Maria Raphaela M. de Mello — eleita Rainha — ladeada pelas Princesas, senhoritas Maria Etelvina Metello e Yvonne Horta.



Grupo de pessoas que assistiram à conferencia do prof. Renato Prado, feita na Faculdade de Medicina, a convite da Associação Acadêmica de Odontologia.



A formatura do Collegio dos Franciscanos, em S. Luiz de Cáceres, no Dia da Pátria.



O sr. Agamenon Magalhães, Interventor Federal, discursando na inauguração da Casa do Estudante Pernambucano, em Recife.



Realizou-se na Escola Nacional de Musica uma festividade de caracter intimo, de que estampamos aqui expressivos aspectos. Uma homenagem do corpo docente da escola ao seu director, o maestro Sá Pereira, e durante a qual se desenvolveu um magnifico programma artistico, no qual tomaram parte diversos professores. As photographias acima mostram tres momentos da festividade, vendo-se ao alto, á esquerda, a professora Branca dos Santos Lima, cantando um trecho de "Lo Schiavo", de Carlos Gomes; em baixo, á direita, a professora Carmem Braga Bourguay, ao violoncello, na execução da "Rhapsodia Hungara". As outras photos mostram o homenageado entre professores e um trecho dos camarotes esqurdos da Escola Nacional de Musica, vendo-se, da esquerda para a direita, a professora Eugenia Bevilacqua, professores Barroso Netto, João Nunes, Custodio Fernandes Góes, o director, maestro Sá Pereira, e as professoras Yara Coutinho, Zilah Moura Britto, Elza Murtinho e Neida Cavalcante Mendes.



Genero arduo de pintura o retrato, incumbido de reproduzir figura humana na qual tantas expressões transpiram. Não é genero para qualquer palheta, summas as responsabilidades artisticas do retratista, das complexidades do modelo ás minucias do panejamento: Retratos perfeitos consagram.

Quando de personagens historicas — Leão X retratado pelos sublimes de Raphael, Henrique VIII pela visão de Holbein, — os retratos são informantes de posteridade, a lêr-lhes na face bons ou máos sentimentos, a indole ás vezes revelada por nadas na têla. O Leão X de Raphael mostra-o papa no Renascimento, entre manuscrito e campainha cinzelada, empunhando lente, arma dilecta do colleccionador. No Henrique VIII, de Holbein não revive cousa alguma do Tudor, aos dezoito annos rei, bello, athletico, sportivo. Excedendo muita pagina de historia, o quadro de Holbein diz todo o fim de reinado do regio bochechudo pesadão, só por sceptro e corôa explicavel marido de seis ludibriadas.

E Velasquez nos archi-famosos retratos das **Meninas**, dos anões de Felipe IV, d'este **hombres de placer**. E Boucher pintando a Pompadour, toda offerecida em volupia, de riquissimo vestido azul preguado, n'um mar de fitas e rendas, collo de amor em decote quadrado, pés em cruz no fôfo de sandalias bordadas a prata, dignas de celebrados pés neviseos.

Poucos retratistas possuem a arte nacional nossa. São, pois, de estimar-lhes dobradamente as obras no espinhoso genero. Lembremos um: Augusto Off, cujo centenario natalicio ora transcorre.

Não lhe deixemos delir por demais a memoria. Do homem, em Off, conservou-nos felizmente Gonzaga Duque toques de lembrança. Disse-o de compleição robusta, de boa altura, ar sympathico, olhos azues pequeninos e scismarentos, tez clara e rosada, cabellos louros e sedosos.

Retratista, em tela ou a lapis, Off tornou-se o Inconfundivel, suprema gloria de quem pinta, esculpe ou escreve. Não ser um dos muitos que alegria! Tinha-a o

Escragnolle Doria Centenario de OFF

nosso artista. Mesmo não assignando retratos diante d'elles esta voz acudia: um Off!

Segundo Gonzaga Duque, de duas maneiras retratava o artista. Encomendasse-lhe retrato de qualquer na intelligencia, sabio, pensador, poeta, pintor, Off trabalhava sereno e alegre. Mas que de impacencias, que de resmungos quando retratava um N. N. social, d'esses pelo exito incomprehensivel, pela bajulação torpe, pelo dinheiro evidenciados. Diante da photographia do N. N., horas e horas, tirando do cachimbo fumaça sobre fumaça, raiva sobre raiva, Off retratava. Finda a insipida tarefa de reproduzir traços sem traço, Off atirava ao silencioso adversario essa ironia: agradeça isto a meus filhos.

De antigo estroina restára em Off coração bastante para desvelado chefe de familia. Da bohemia fez bonhomia. Na paciencia não perdeu mordacidade e com ambas fustigou actor que na encomenda de retrato o caloteou. "Artistas somos, disse Off ao deslavado, mas ao Snr. ninguém encomenda. Eu, mais infeliz, sou seu devedor, pois o Snr. me appareceu para representar uma farga. Estamos quites".

Onde apparecesse retrato subscripto por Off o apreço era certo, se talvez incerta a paga, as produções do artista logo reconheciveis pelo movimento, pelo relevo, pelo esmero, por delicadeza de traço, luz e vida nos retratados.

Nenhum emulo coevo excedeu Off no desenho e na lithographia. Commerciava sem esquecimento de arte, mesmo nos retratos em que o N. N. a reproduzir lhe punha nervoso lapis ou pincel. Respeitava-se Off na necessidade do ganho, no dia a dia das necessidades do pobre.

Emquanto a familia de Off augmentava não lhe avultavam recursos. Para obtel-os um pouco mais, Off associou-se a Carlos Schmidt e montaram officina lithographica na rua Sete de Setembro. Tudo quanto sahia da pedra calcarea d'aquella officina rivalisava em acabamento com os estabelecimentos congeneres, quando não os excedia, dirigidos elles por Pinho Carvalho, Rolin, Angelo Agostini, Souza

Lobo, Laemmert, Lombaerts ou Moreira Maximino.

No fim do Imperio havia trabalho para todos. Cambio alto não deixava a soberana libra esterlina passar de treze mil reis, nem o dollar de dous mil e pouco; finalmente nossa moeda-papel preferida a saccos de libras.

Sobretudo quando trabalha para o particular, o retratista é o homem de arte mais exposto a vêr sua obra dispersa e incatalogada. D'ahi não haver noticia completa das produções de Off. Vamos encontrar algumas em magnificos retratos de Augusto Comte, de Theophilo Gautier, do scientista Hartt e do senador Nabuco na **Revista Illustrada**, no do violinista Blechschmidt no **Besouro**, em livros como **A Grande Política**, de Tito Franco.

Amigo de Bordallo Pinheiro e Angelo Agostini d'este teve Off testemunho. Disse que "no grande desenhador havia um coração excellente, um fino espirito, creador de uma nova escola no Rio de Janeiro, com a qual muito aproveitaram os desenhistas de retratos e outros."

Teve Off discipulo fiel á memoria do guia, Hilarião Teixeira, alumno laureado da Academia Imperial das Bellas Artes, artista de auspiciosa estrêa. Incuravel modestia e mesquinhez de meio, só lhe consentiram exercicio de cargo tecnico na Casa da Moeda.

Convivendo com Off e depois connosco, Hilarião Teixeira dar-nos-ia seguras informações do querido conselheiro em arte. Por elle soubemos Off nascido em Berlim, em 1838. Após estadia em Paris, aportara ao Rio pouco antes da guerra franco-prussiana de 1870. Na capital do Imperio associou-se Off a um photographo, improsperando ambos.

Procurou então Off a provincia do Rio de Janeiro. Em Cantagallo, scenographo da companhia de quadros vivos de um Snr. Keller, Off desposou-lhe a filha. O amor, não ha maior quadro vivo.

Professor de francez e geographia em Cantagallo, Off fixou-se em S. Fidelis onde executou quadro por elle sempre querido, **O Pintor Preguiçoso**. De S. Fidelis transferiu-se Off para Campos e S. João da Barra, d'ahi para o Rio, "na epoca dos retratos" — expressão do discipulo Teixeira, o qual vezes e vezes o vio pintar retratos usando pincel unico.

Da fidelidade dos retratos de Off, do seu quasi nenhum retocar, da segurança do seu pincel, deu-nos sempre testemunho Hilarião Teixeira. Testemunho roborado por publicada carta de Ferreira de Menezes, o tão esquecido jornalista, ao apresentar Off um dos seus melhores trabalhos, o retrato de Fagundes Varella, fraterno amigo de Ferreira de Menezes. O morto só faltava fallar ao vivo, dir-se-ia que os labios do poeta se entreabriam para começar a dizer os versos do **Cantico do Calvario**, confissão pungente de pae cruciado por perda filial.

Em 1883 achava-se Off em pleno vigor da idade e do talento, senão da esperança. Tinha quarenta e cinco annos, era amparo unico de mulher e numerosos filhos.

N'aquelle anno de 1883 no Rio de Janeiro grassou violenta epidemia de variola, Off uma de suas victimas. Tinha o artista casa e officina na rua do Riachuelo 65, proximo aos Arcos.

Ahi, nos fins de Agosto, assaltou-o variola confluyente, a peor especie da hedionda doença, não tardando ella a propagar-se aos filhinhos do enfermo, dobrado n'este o decahimento physico no moral em auge de dôr.

A 4 de Setembro de 1883 morria o desditosissimo Off, pauperrimo, tratado caridosamente pelo dr. João de Deus da Cunha Pinto, nunca a missão do medico tão admiravel como quando não espera proventos.

Mal se poude reunir recursos para sepultar Off. Enterro de vinte e dous mil reis levou-lhe os maltratados despojos á necropole de S. Francisco Xavier onde na cova 184 os inhumaram na quadra 2, reservada então aos protestantes.

Dous homens condoeram-se da familia privada de chefe, os artistas Valle e Angelo Agostini, propondo-se este a mandar terminar á sua custa inacabados trabalhos de Off. Abriram subscrição na imprensa os dous bemfeitores, subscrição já se vê só de primeiro allivio á familia por Off deixada sem alimento.

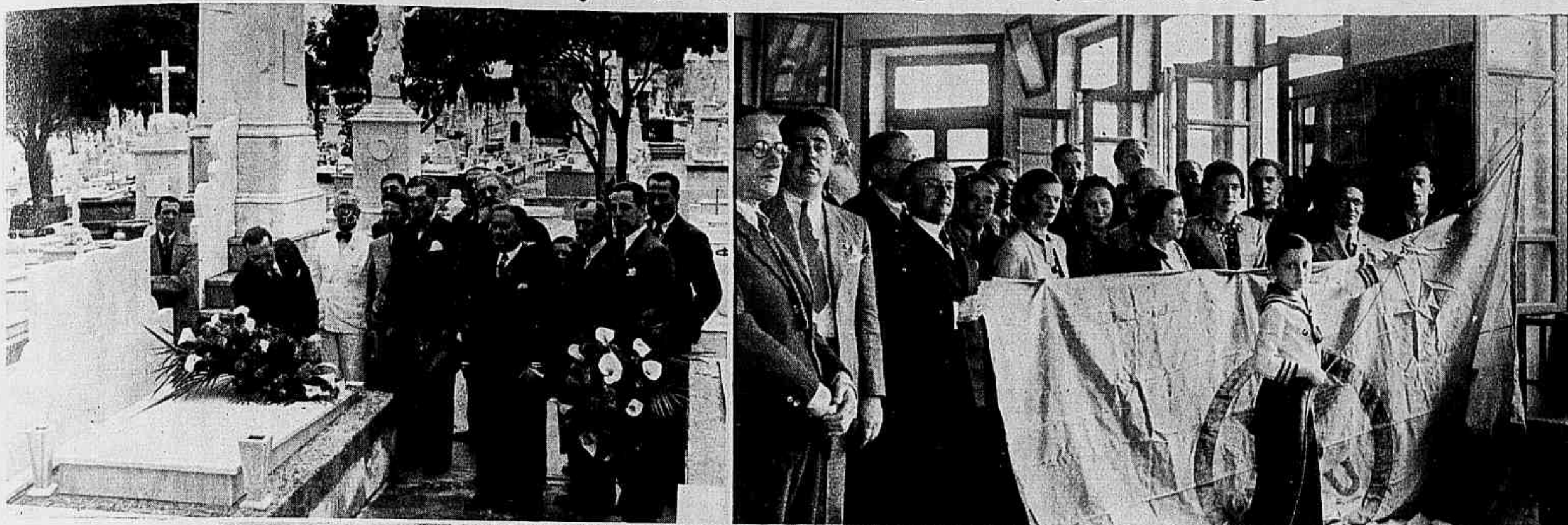
N'uma pagina da **Revista Illustrada** sagrou Angelo Agostini a memoria de Off. N'aquella pagina não está apenas a prova do talento e da amizade de Agostini. Admirar-a é n'ella vêr de um lado preito de saudade ao artista desaparecido, de outro a imagem pungente de viuva encaminhar seis filhos ao canto de terra entre cruces onde jáz o pae, o marido de que todos tanto precisavam, aquelle de modo crudelissimo levado do dia da desgraça á noite da morte.



AUGUSTO OFF
(Berlim, 1838 — Rio de Janeiro, 1883)

Escragnolle Doria

O DIA do EMPREGADO no COMMERCIO



Ao alto — á esquerda, a visita ao tumulo do marechal Bento Ribeiro, o prefeito do Districto Federal que fixou as horas de trabalho dos commerciaes; á direita, o hasteamento do pavilhão social na sede do Sindicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro. A ultima photo fixa um aspecto obtido no baile commemo-rativo, realizado no Club Gymnastico Portuguez durante o qual foi coroada pelo sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, que está no centro do grupo, a senhorita Nadege de Souza, eleita Rainha do Empregado no Commercio que se vê á direita do titular da pasta do Trabalho.

de Sergipe

O Dia

Aspectos tomados na Casa do Funcionario Publico ao realizar-se a festa civica commemorativa do anniversario da emancipação politica de Sergipe, promovida pelo Centro Sergipano. Ao alto, a assistencia; ao lado, a mesa, presidida pelo dr. Tito Livio de Sant'Anna, que tem, á esquerda, o illustre sergipano, general Moreira Guimarães. Vê-se, orando, o sr. Salvador Triolli.



ANNIVERSARIOS

NOVEMBRO
5
SABADO

a senhora Carlos Jansen; as senhoritas Laura Rodrigo Octavio e Maria de Lourdes de Almeida Gonzaga; o barão de Saavedra; o dr. Oscar de Almeida Gama.

NOVEMBRO
6
DOMINGO

a senhora Herculano Bandeira; as senhoritas Mercedes Gondim e Yolita Carlos Leal; os drs. Vieira da Cunha e Alvaro Osorio de Almeida.

NOVEMBRO
7
SEGUNDA FEIRA

as senhoritas Nair Gonçalves e Maria Cecília Meira Penna; os drs. Francisco Ferreira de Almeida, Demeval Amority, Pessoa de Queiroz e Elcio Eugenio de Lima e Silva.

NOVEMBRO
8
TERÇA FEIRA

as sras. Guiomar de Souza Schmidt e Alice Monteiro da Luz Bittencourt; as senhoritas Carmen Coelho de Vasconcellos e Cladyr de Moraes; o dr. Henrique Coelho Carpenter.

NOVEMBRO
9
QUARTA FEIRA

as senhoritas Vera Wolfang Paranhos e Marília de Dirceu Belisario de Souza; o diplomata Galvão Bueno; o academico Pereira da Silva; o escriptor Saul de Navarro, nosso collaborador.

NOVEMBRO
10
QUINTA FEIRA

as sras. Gabriella Paiva Rio, Alice França Armani e Henrique Gomes de Carvalho; as senhoritas Yvonne Schmidt e Iracema Bruno de Aguiar; o sr. Torres Carneiro Junior.

NOVEMBRO
11
SEXTA FEIRA

as senhoras Raul Ferreira Serpa e Julieta Zagari Leitão; as senhoritas Baby Ruy Barbosa e Sophia Augusta Tavares de Lyra; os drs. Arnolpo Azevedo e Roberto Lima da Fonseca.

CASAMENTOS

— a senhora Haydée de Brito e o sr. Julio Accioly de Brito;
— a senhora Hilda de Souza e o sr. Manoel Pinto da Silva.

VIAJANTES

— para a Europa, os srs. Octavio Mangabeira, Julio de Mesquita Filho e Armando de Salles Oliveira;
— do norte, o prof. Cardoso Fontes, o dr. Othon Leonardos, o sr. Celso Nunes, o dr. Evandro Chagas, o dr. Elyseo Guimarães;
— do sul, o ministro João Alberto, os drs. Jayme Pinto, Sylvio Lopes do Couto, Fernando Pereira e Gil de Mello Feijó;
— para o norte, os drs. Rubens Porto, João Huascar de Figueiredo e Edgard Rego dos Santos;



— para o sul, os srs. Renato Maciel de Sá, Francisco Soares Coutinho e Alexandre Szekler.

DIPLOMATICAS

O ministro da Venezuela e senhora De Sardi abriram no sabbado ultimo os salões do palacete das Laranjeiras para uma elegante recepção á nossa sociedade. Um ambiente de suprema distincção. Mesas chics por todas as salas, realçadas numa dellas pela riqueza do tecto decorado por Henrique Bernardelli.

Todo o *grand-monde* reunido. Difficil a citação completa de nomes. Escapando muitos, ainda se podem apontar estes: Monsenhor Aloisio Masella, nuncio apostolico; Elmano Cardim e senhora; em-

baixador da Republica Argentina e senhora Roca; embaixador do Uruguay e senhora Blanco; embaixador do Chile e senhora del Rio; embaixador da Belgica, ministro da China, ministro da Suissa; ministro da Hollanda; ministro da Dinamarca e senhora Schested; ministro da Polonia e senhora Skowronska; ministro da Colombia e senhora Es- guerra; ministro de Cuba e senhora Hernandez Catá, e senhora Catá; ministro de S. Domingos e senhora de Bazil; ministro da Bolivia e senhora Ostria Gutierrez; encarregado de Negocios do Equador e senhora Peralta; encarregado de Negocios do Mexico e senhora de Lagarde; ministro de Guatemala e senhora Arroyo; encarregado de Negocios da Tchecoslovaquia e senhora Nosek; dr. Tavares de Lyra e senhora; Afranio Peixoto e senhora; J. Mattoso Maia Forte, Vilhena de Moraes, Canabarro Reichardt e senhora; Pedro Calmon e senhora; Octavio Tarquinio de Souza; Barbosa Lima Sobrinho, Tavares Cavalcanti, Bernardino de Souza, Oliveira Vianna, Alfredo Lage, Delgado de Carvalho e senhora, almirante Raul Tavares e senhora; coronel Souza Docca, Levy Carneiro e senhora; embaixador Hildebrando Accioly e senhora; Virgilio Correia Filho; commandante Radler de Aquino e senhora; Liberato Bittencourt; Alexandre Sommer, Bazilio de Magalhães; Fernando Magalhães; Jonatas Serrano e senhora; Vieira Ferreira; Gustavo Barroso e senhora; almirante Lucas Boiteux; Antonio L. Pereira Ferraz; Carlos da Silveira

Carneiro e senhora; Max Fleiuss e senhora; embaixador J. C. Macedo Soares e senhora; monsenhor Sante Pontalupi, secretario da Nunciatura; d. Aquino Corrêa; Alfredo Valladão; Wanderley de Pinho e senhora; Epitacio Pessoa e senhora; Moreira Guimarães; Alfredo Nascimento; Rodolpho Garcia; Leão Teixeira Filho e senhora; dr. Feijó Bittencourt e senhora; Rodolpho Josetti e senhora; José Lins do Rego; Olegario Mariano e senhora; Ademar Tavares; Austregesilo de Athayde; Affonso de Taunay; Costa Rego; Herbert Moses e senhora; Alceo Amoroso Lima; Candido de Campos e senhora; Roberto Marinho; Robert Garrick; Henry Gueyraud; João Neves e filha; João Luso e senhora; Marcos Carneiro de Mendonça; Valentim Bouças e filha; Bebê Lima Castro; ministro J. R. de Macedo Soares e senhora; Augusto Prestes e senhora; Fernando Falcão; Adalberto Correia e senhora; Adalberto Aranha e filha; Mario de Azevedo Ribeiro e senhora; Adhemar de Faria e senhora; Waldemar Falcão e senhora; professor Austregesilo; ministro de Estado Gustavo Capanema e senhora; Gervasio Seabra e senhora; Luis La Saigne e senhora; dr. Henrique Dodsworth e senhora; embaixador Nascimento Feitosa e senhora; Oliveira Passos e senhora; Sampão Ferraz e senhora; Senhora Alemrin de Elejalde; dr. Rodrigo Octavio Filho e senhora; dr. Luiz Prati de Aguiar e senhora; ministro Tanco de Aragães; commandante Riograndino Kruel; ministro de Estado Francisco Campos; Tr. Eiras; commandante Lenormant; conselheiro Camelo Lampreia; dr. Christovão de Camargo e senhora; embaixador Nabuco de Gouveia; Luiz Pereira; ministro Rostaing Lisboa; H. Lisboa de Shaw; Ignacio do Amaral; Juvenal Mello Vianna; embaixador Oscar de Tefé e senhora; Alvaro de Tefé; dr. Luiz Payan, secretario da legação da Colombia; Mario Rodriguez Altamirano, secretario da embaixada do Chile e senhora; commandante Gustavo Carvalho, addido naval á embaixada do Chile, e senhora; Fernando Paz Castillos, secretario da legação da Venezuela e senhora; Pedro Ezequiel Rojas, addido civil á legação da Venezuela e senhora; senhora Fifa Monsalve; Octavio Pinto e senhora...



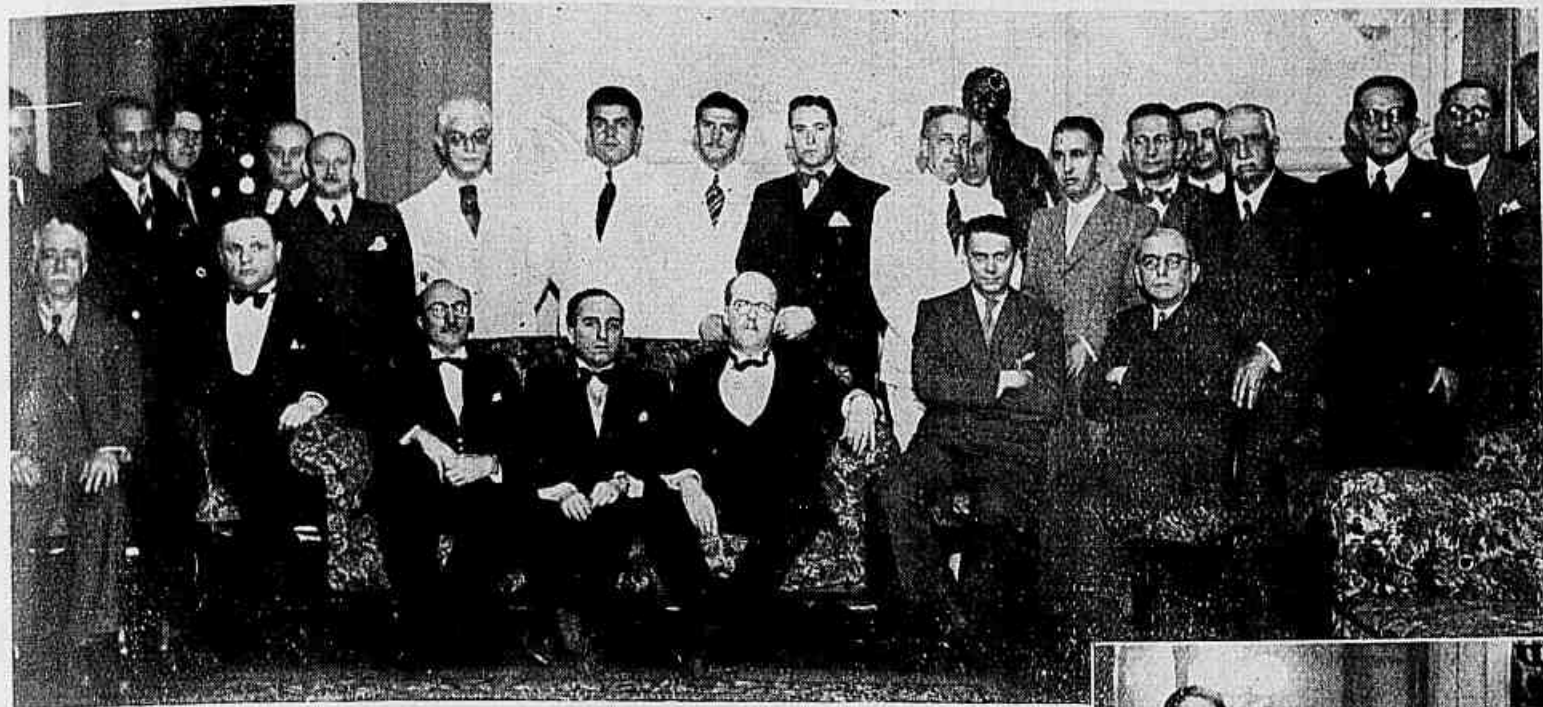
Na residência do dr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia da Republica, ao realizar-se a recepção por motivo da passagem da data natalicia de sua gentil filha, senhora Moema Vergara.

O ministro da Polonia e senhora Skowronska reuniram em um jantar, na Legação, o embaixador da Argentina e senhora Roca; ministro da Bolivia e senhora Ostria Gutierrez; encarregado de Negocios de França, sr. Henri Gueyraud; encarregado de Negocios do Mexico e senhora Lagarde y Vigil; ministro José Roberto de Macedo Soares e senhora; conde e condessa Candido Mendes de Almeida; Marquez e marquez de Baral; dr. Marcos Carneiro de Mendonça e senhora; consul João Emilio Ribeiro e senhora; Attilio Bianchini e senhora; senhora Alicia Gonzales Raimundi; sr. K. Zaniewski e senhora; W. Stypulkowski, secretario e addido da legação da Polonia.

Na Associação Christã Feminina



A reunião promovida pelas collegas e amigas da professora Anna Maria Woehle, que regressou dos Estados Unidos onde, por sete mezes, se dedicou a estudos e pesquisas sobre Educação Physica, frequentando varias Universidades e visitando diversas cidades.



A posse do professor Arnaldo de Moraes, cathedratico de gynecologia da Universidade do Brasil, na Academia de Medicina. Vê-se o novo titular, que foi saudado pelo professor Alvaro Cumplido de Sant'Anna, sentado ao centro, tendo á direita o dr. Luiz Vergara, representante do sr. Presidente da Republica, e á esquerda o professor Moreira da Fonseca, que presidiu á sessão em que foi recebido o novo academico.



No Automovel Club, ao realizar-se o chá em beneficio da "Obra de Assistencia Medica e Social Catharina Labouré". As onze senhoritas que serviram o chá—uma das quaes se vê no segundo plano: Eleonora, Carolina, Eunice, Julieta e Yolanda Leitão de Carvalho; Maria Thereza Mariné, Cybele e Helia Moreira Machado; Nina de Gusmão Leão, Marisa Waddington e Carolina Soares da Rocha.



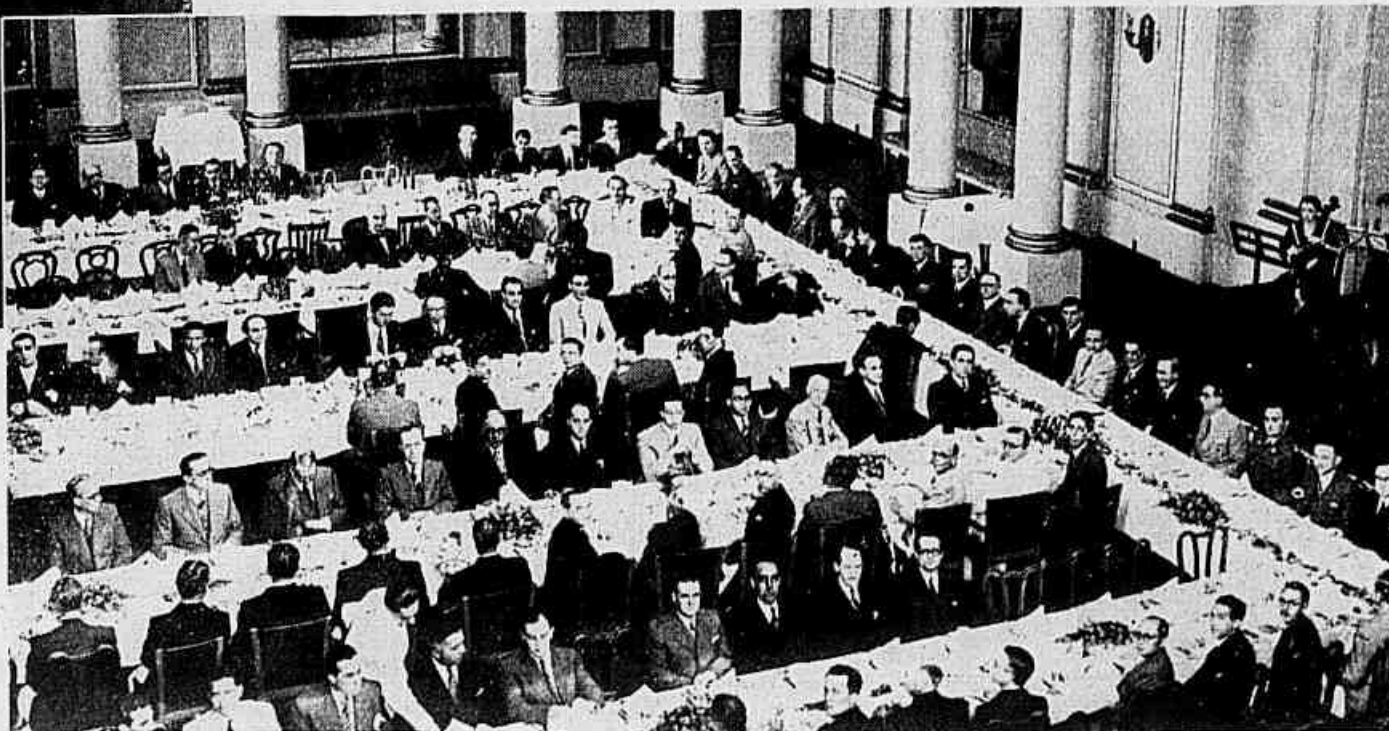
No Instituto Cultural Nippo-Brasileiro: o cock-tail offerecido com a presença do sr. Setzuzo Sawada, Embaixador do Japão, para festejar a entrega do primeiro premio do concurso promovido pelo Instituto entre autores brasileiros para a melhor obra sobre o Japão, premio que coube ao jornalista Lourival Nobre de Almeida — que se vê á direita do sr. Embaixador.



Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço offerecido pela Associação dos Artistas Brasileiros ao seu ex-presidente, sr. Celso Kelly, e ao actual presidente, sr. Guerra Duval.



Ao alto: grupo obtido no Syllogeu, na cerimonia inaugural da Semana Anti-Alcoolica. Ao lado: um aspecto do almoço com que altas figuras da politica e da administração e amigos se despediram do sr. Landulpho Alves, interventor na Bahia, que regressou ao seu Estado, após uma permanencia de varios dias nesta capital.



A "SEMANA da ASA"



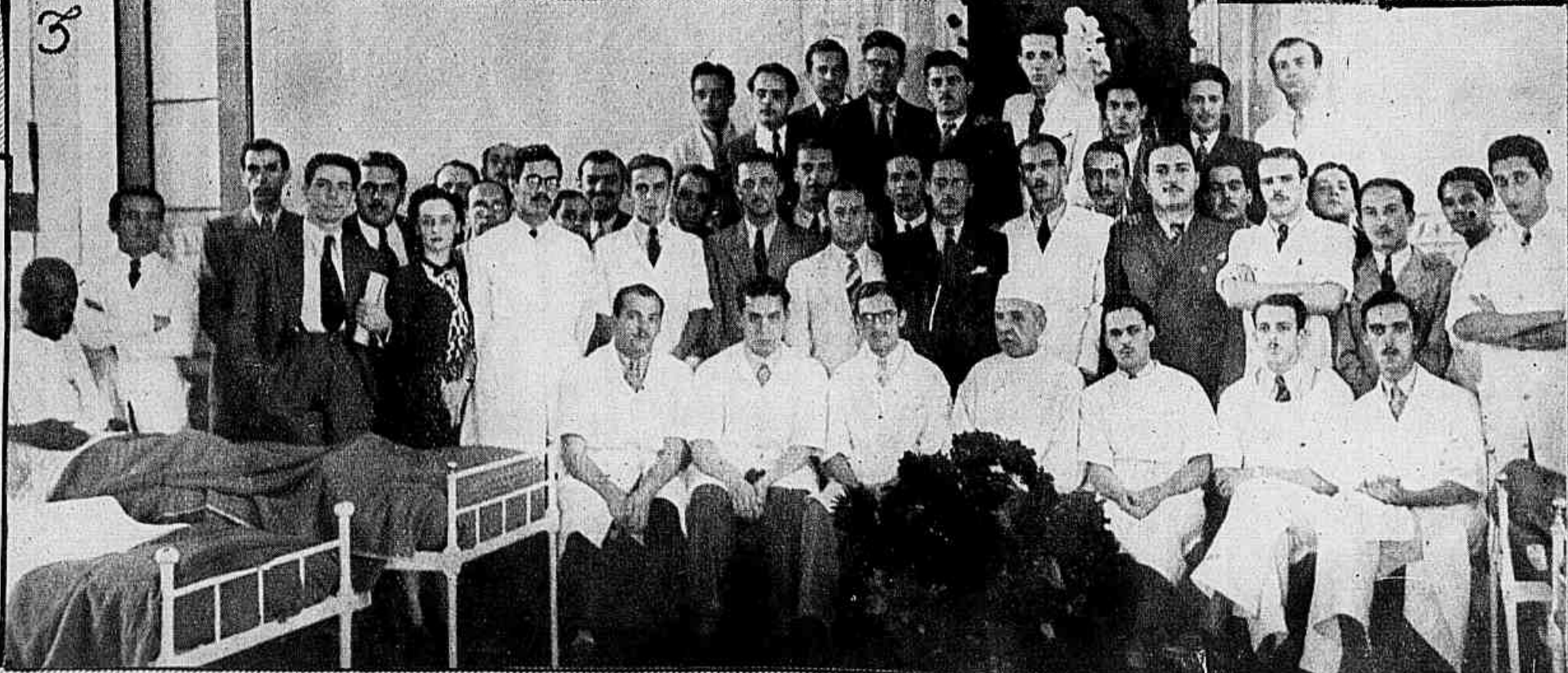
O encerramento da Semana, ao ser feita pelo Aéro Club do Brasil a distribuição de prêmios aos vencedores das diversas provas aéreas. O luctuoso acontecimento, no Circuito do Distrito Federal, determinou fosse suprimido o baile que então se realizaria.



OS ALUMNOS AOS MESTRES



3



Homenagens pelo encerramento das aulas, prestadas pelos alunos do 5.º ano da Escola de Medicina e Cirurgia: 1 — Ao professor Ramos e Silva, da cadeira de moléstias de pelle e syphilis. 2 — Ao professor José Romero, de clinica medica. 3 — Ao professor Augusto Paulino, na 16.ª enfermaria da Santa Casa da Misericórdia.

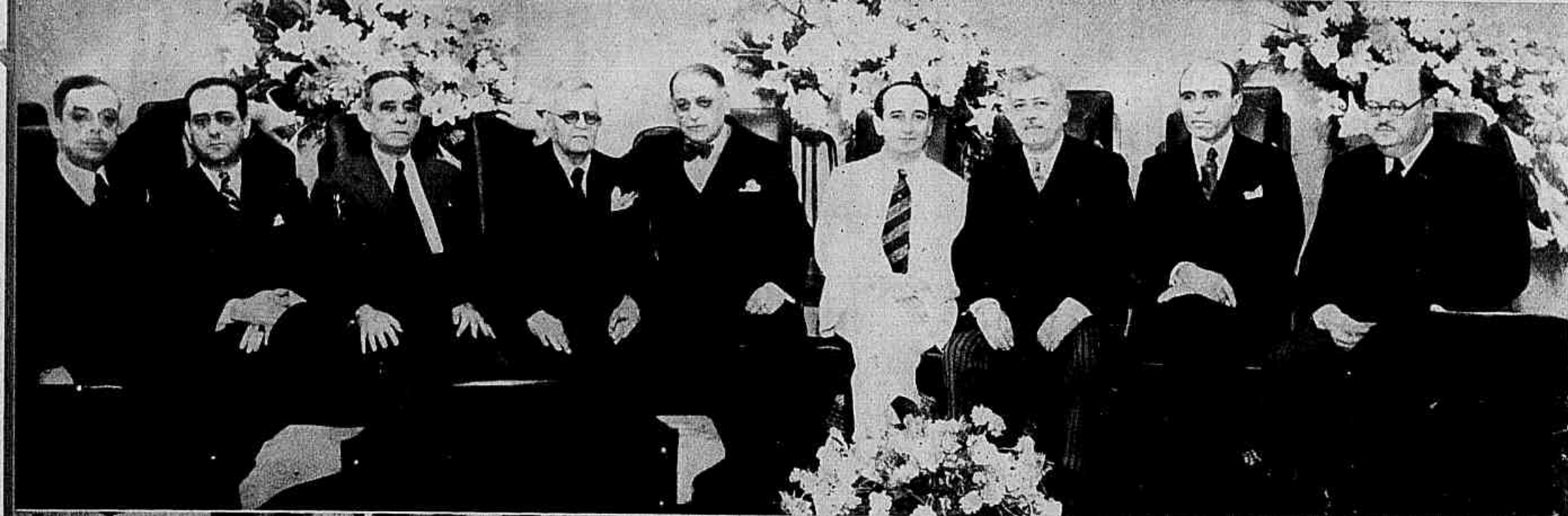
NOSSA TERRA



ITINGA (Município de Itaguahy — E. do Rio)

(Photo e texto de F. G. KO'WALSKY)

Eil-a, a velha «Sapeagoara» (caminho das garças), uma das mais antigas aldeias de Índios no Brasil, incluída na doação em 1556 feita ao sesmeiro Christovam Monteiro, ouvidor da Camara, mais tarde denominada «Itinga» (aguas claras), no ponto onde o «Tabagygoera» (rio da Aldeia Velha), se lança na bahia de «Marambaia» (restinga da batalha); aos fundos, a ilha de «Itinguçú» (grandes aguas claras), metade da qual, doada em 1718, por escriptura publica, aos Índios, constitue hoje patrimonio da municipalidade itaguahyense, por força do alvará de 5 de Julho de 1818. Suas alvissimas e extensas praias foram testemunhas impassiveis dos sangrentos combates travados entre irmãos «aliados», uns dos gaulezes, outros dos luzitanos, de longe assistidos pelos filhos da Albion, do extermínio brutal dos selvícolas pelos invasores e civilizadores; do escambo clandestino de pau-brasil, ouro, etc., por bugigangas sem valor; do contrabando criminoso de captivos africanos; das lutas, ora incruentas, ora sanguinolentas, pela disputa de alguns palmos de terra. — Garças merencórias, escapas da furia destruidora de pseudos «nimrods», deglutindo seus «acarás», relembram esses factos, desenrolados perante seus antepassados, cujos ossos, de permeio com os dos primitivos senhores dessas plagas e dos seus espoliadores, transformados em atomos, foram sorvidos pelas areias brancas das praias de «Piracoera» (logar onde se pescava). «Itinguçú», hoje figura nos mapas geographicos com o nome de «Itacurussá» e a «Sapeagoara», «Itinga» ou «Piracoera», só em poucos e velhos documentos assignalada, é o actual arraial de «Corôa Grande», no ramal de Mangaratyba.



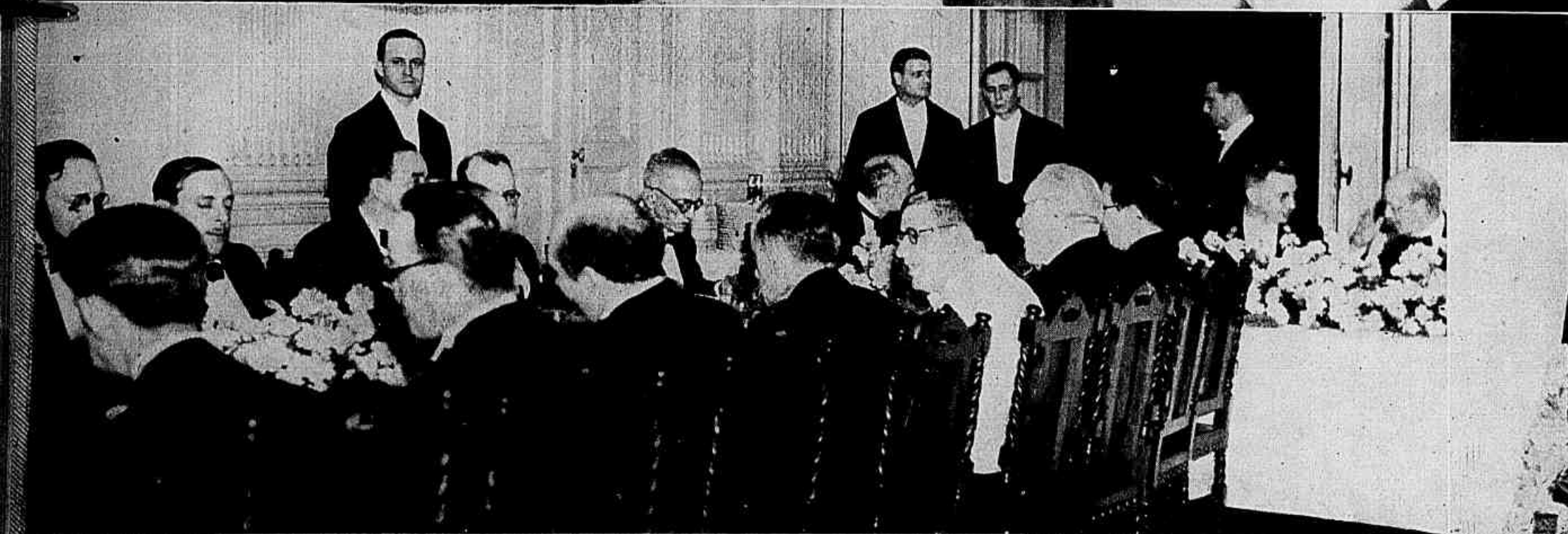
A recepção oferecida pelo Instituto Brasileiro de Geographia e Estatística aos membros do 3.º Congresso de Historia Nacional, reunido em comemoração do I Centenario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.



Aspecto tomado na séde do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatística na recepção oferecida pelo seu presidente, embaixador José Carlos de Macedo Soares, aos membros do Congresso de Historia Nacional.



O banquete de encerramento das comemorações verificadas pela passagem do Centenario do Instituto Historico, e que foi presidido pelo sr. Manoel Cicero, presidente do Instituto.



Ao alto: outro aspecto parcial da mesa do banquete.

Ao lado: a visita dos membros do Congresso de Historia Nacional ao tumulo do barão do Rio Branco.

O CENTENARIO do INSTITUTO HISTORICO





As Manobras do 14.º R. I.

Apesar da chuva torrencial que cahiu na noite de 19 para 20 do mez p. passado, na madrugada deste dia, o 14.º R. I. reforçado com um esquadrão de cavalaria e uma companhia de metralhadoras pesadas da Força Publica do Estado do Rio de Janeiro, partiu para as manobras de fim de anno de instrucção, alcançando ainda nesse dia a região Laranjal — Guaxindiba, escolhida pela direcção de manobras para esses exercicios, que obedeceram rigorosamente ao plano previamente delineado pelo Estado Maior da 1.ª Região Militar que, em linhas geraes, constou do seguinte: — Marcha de estrada — marcha com serviço de segurança — marcha para o inimigo — aproximação — tomada de contacto — ataque e assalto — ou seja o combate offensivo. Para a execução das manobras, foram feitos varios reconhecimentos no terreno e estudos preparatorios no quartel, nos quaes os officiaes do 14.º R. I. fizeram o levantamento topographico da região de exercicio em virtude da absoluta falta de cartas ou croquis. A sequencia dos exercicios se firmou dentro da seguinte situação tactica, que damos resumida: — um Exercito (vermelho) do qual fazia parte o 14.º R. I. e elementos da Força Publica do Estado do Rio, tem por missão apoderar-se de Nictheroy, que se acha fortemente defendida (Exercito Azul). No dia "D", as cavallarias adversas chocam-se mantendo a Vermelha o terreno até ás primeiras horas da tarde, quando os Azues recebem reforços e repellem aquella violentamente. Entretanto, durante toda a noite é mantido o contacto e na manhã de D + 1 o 14.º R. I. é chamado a intervir e faz uma efficiente marcha de aproximação, não obstante violento bombardeio da artilharia Azul. Ao cair da tarde, toma contacto com o inimigo, mas o adeantado da hora não permite decidir a acção. Ao clarear do dia D + 2, o commando vermelho decide atacar. O batalhão Major Fernandes faz uma difficil, porem efficiente progressão e ataca com grande exito um dos pontos vitaes dos Azues, conseguindo apanhar de flanco uma parte de suas posições. O batalhão Major Bittencourt, aproveitando-se desse successo, desencadeia violento ataque frontal, levando de vencida as resistencias inimigas e conquistando brilhantemente os objectivos visados. As photographias que illustam esta pagina, dizem bem da magnitude das manobras do 14.º R. I., a unica unidade da 1.ª Região Militar, ao que parece, que levou a effeito esses exercicios de fim de anno.

1 — Serviço de aprovisionamento, sob a direcção do tenente Garnier. Vêem-se as cosinhas de campanha, fumegando... 2 — O cel. Zenobio da Costa lê uma mensagem entregue por um estafeta. 3 — A Direcção de Manobras: coronel Zenobio da Costa e major Caiado de Castro, de gorros sem pala; o general Heitor Borges, cel. Djalma Fonseca, commandante da Força Publica e representantes de autoridades. 4 — Officiaes da nossa Marinha e representantes da Imprensa Official observam o desenrolar dos exercicios. 5 — Efeito de um projectil de artilharia vermelha no ataque a uma posição inimiga. Vê-se distinctamente que é sobre um ninho de metralhadoras. 6, 7 e 8 — Secções de metralhadoras em apoio a ataques. 9 — Explosão de uma granada da artilharia vermelha no apoio ao ataque a uma posição inimiga. 10 — Grupo feito após o termino das manobras.

JAPÃO X CHINA

Offerecemos hoje aos nossos presados leitores, mais um mapa parcial da Ásia, atendendo assim a vários pedidos que temos recebido por carta, principalmente do interior.

Nelle ressaltamos o teatro de operações do conflito entre o Japão e a China, iniciado a 7 de Julho de 1937 sem prévia declaração de guerra e até hoje ainda enlutando as duas nações do Oriente.

As operações dos japoneses em território chinês têm sido conduzidas com grande tenacidade mas cuidadosamente, obedecendo rigorosamente ao plano traçado pelo Estado Maior do Exército. A campanha se tem desenvolvido em fases distintas mas seguras, determinadas por circunstâncias especiais, apreciadas com largo descriptório e precisão.

A primeira, chamada Campanha do Norte, teve início com as operações que prepararam a queda de Pequim ou Peking, que se verificou a 8 de Agosto de 1937, seguida da tomada de Tientsin. Depois limpamos os japoneses os trechos de linha férrea e todas as estradas e caminhos das províncias de Tchahar, Soui-Yuan (Mongolia interior), Chan-Si, Houpei e Chan-Tung, apoderando-se das importantes cidades de Pautoutchen (17/10/37), Tai-Yuan-Fou (9/11/37), Tsingtao (10/1/37), Puchu (28/2/38) e outras, rumando então para o Sul, em demanda do rio Amarello (Hoang-Ho), visando a estratégia transversal férrea de Lungghai, chave do importante movimento ferroviário que coligava o Norte e o Leste da China, de que tanto necessitava o exército nipponico.

A segunda, por emergência da situação, foi iniciada antes mesmo de terminada a Campanha do Norte. Teve por objectivo a conquista de Shanghai, o importante porto de mar e grande centro de abastecimento da China. Forte expedição japonesa, protegida pela esquadra, foi desembarcada no arrabalde de Wou-Sung e, depois de uma luta feroz, cheia de incidentes em virtude dos interesses estrangeiros em jogo, occupou finalmente a cidade a 8 de Novembro de 1937, marchando insistentemente sobre Nankin, então sede do governo nacionalista, que foi occupada quasi sem resistencia a 12 de Dezembro do mesmo anno.

Em seguida procederam os japoneses á limpeza do rio Yang-Tsé até Wu-Hu, afim de permitir a cooperação da esquadra em futuro proximo.

Esta phase é denominada Campanha de Shanghai-Nankin.

A terceira, compreende a conquista de Suchow e a limpeza radical das estradas, caminhos e trechos da estrada de ferro de Tientsin a Pukou e da transversal férrea de Lungghai e foi culminada com a tomada de Kaifeng, capital da provincia de Honan, não tendo o exército japonês empreendido uma forte offensiva sobre Hankou, a nova capital da China, por terem as forças chinesas lançado mão da tática das inundações para retardar a marcha do inimigo, abrindo as represas do rio Amarello. Nesta phase Tsingtao foi occupada pelo japonês (10/1/37) seguindo-se a tomada de Tsinan.

A quarta teve justamente por objectivo Hankou, então capital da China, grande centro industrial á margem do Yang-tsé-Kiang, cortada pela importante via férrea que de Cantão via a Pekin, e onde se achava instalado o Grande Quartel General do Marechal Chiang-Kai-Shek. A offensiva teve inicio com a conquista de Ngan-King, capital da provincia de Ngan-Houei, e se processou de leste para oeste, tendo por eixo o rio Yang-tsé, ao mesmo tempo via de penetração para a esquadra japonesa, que cooperou de maneira apreciavel para as conquistas do lago Poyang e posições de Kiu-Kiang, Anang-Chan e Wu-Chang, fortemente defendidas; e também de Nanking para Sul, visando o controle da via férrea que de Hankou via para o Norte.

O exército japonês entrou finalmente victorioso em Hankou em 21/10/38, depois de trez longos mezes de intensa luta, tendo sido a sede do Governo nacionalista da China, anteriormente transferida para Tchoung-King, ainda sobre o Yang-Tsé-Kiang, cerca de 750 kilometros a oeste de Hankou, em linha recta ou 1.100 kilometros subindo esse rio.

Com o fim de desfechar um golpe de morte sobre o exercito chinês, que vinha recebendo todos os recursos do exterior pelo porto de Cantão, ao Sul da China, que chegavam ás linhas de frente pela linha férrea que desse porto demanda o Norte passando por Hankou, e para apressar a queda desta cidade, resolveu o Estado Maior Japonês empreender, como uma derivante, a Campanha do Sul, tendo por objectivo immediato a captura de Cantão. Essa operação foi planejada em absoluto segredo e desencadada de surpresa, com o desembarque na bahia de Bias, perto de Hong-Kong, de um fortissimo exercito apoiado efficientemente pela esquadra.

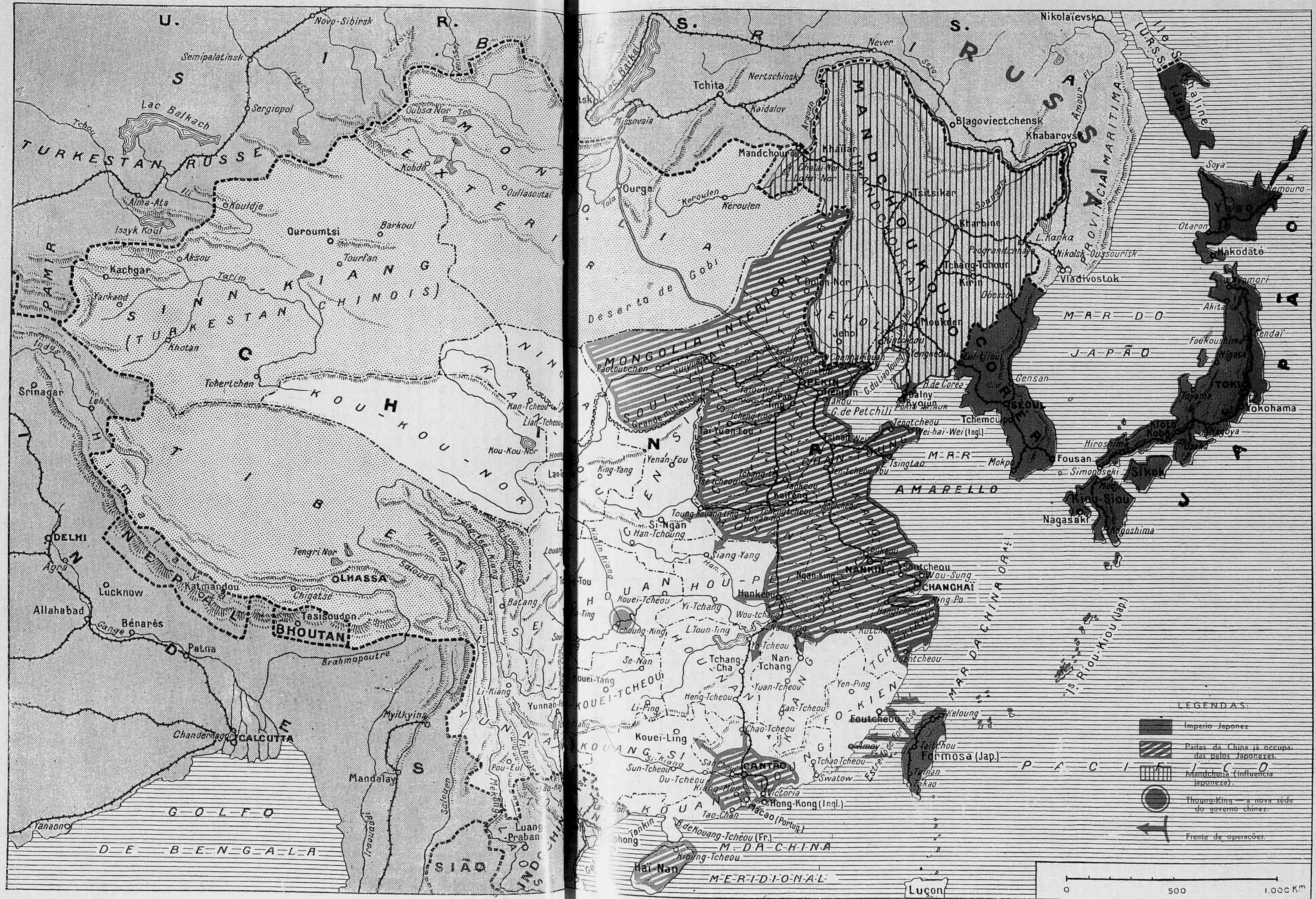
Esse exercito avançou resolutamente, cortou em diversos pontos a linha férrea que de Cantão via ter a Konei-Ling e entrou victorioso na capital do Sul da China em 26/10/38, quasi sem encontrar resistencia. Estava alcançado o objectivo; Hankou cabia em mãos dos japoneses 5 dias depois.

Em um anno e quatro mezes de cruenta luta, os japoneses conseguiram occupar uma grande área do territorio chinês, não obstante a tenaz resistencia que lhe tem sido opposta pelos soldados que obedecem ao commando supremo do marechal Chiang-Kai-Shek. Todos os portos de importância da China estão actualmente sob o controle das forças nipponicas. A China achase em situação precaria para poder receber reabastecimentos do exterior.

Na verdade, do porto de Haiphong, na Indochina Francesa, parte uma estrada de ferro que via ter a Yunnan-Fou, capital da provincia chinesa de Yunnan, a qual se entronca com a que parte do porto de Rangzon, na Bata Birmania — India Inglesa — e que, passando por Mandalay e Bhamo, penetra na China e atravessa as cidades de Kiu-Yang, Cheng-Chan, Chang-Pai-Ki-Chang (na margem do rio Yang-tsé), cerca de 200 kilometros a oeste de Hankou, Siang-Yang, Nan-Yang, indo até Kaifeng.

Assim a China ainda se poderá valer dessa via de accesso, si bem que muito longa e de trafego difficil e de uma outra que de Rússia via ter a Si-Ngan-Fou, capital da provincia de Chen-Si, e também de uns pequenos portos de mar, como Swatow, Liei-Chau, Pakai, etc., caso ainda não tenham sido objecto de bloqueio por parte da esquadra japonesa. Naturalmente antes da limpeza total de todo o terreno a este da via férrea Cantão-Pekin, o exercito japonês não empreenderá offensiva de grande envergadura.

Entretanto... a Paz é sonhada e desejada em ambos os paizes.



PARECE que ha no Rio de Janeiro uma porção de gente nesta situação curiosa: sem saber se é casada ou não.

Nos registos matrimoniaes descobriram-se irregularidades inacreditaveis. Assim a realidade tantas vezes se colloca fóra, longe da verosimilhança! Quem havia de imaginar, de admitir como possível, em formalidades tão rigorosas e tão sizudos assentamentos, equívocos ou falsificações superiores a toda a leviandade e toda a patifaria? De que serviram requerimentos e certidões, assignaturas, estampilhas, reconhecimentos, carimbos, publicação de banhos, presença de testemunhas, um magistrado pomposo, um escrivão de óculos, custas, propinas, emolumentos, gratificações? Para que tanta caminhada, tantos papeis, tanta ansiedade, tanta solemnidade e tanta despesa? Para, passados alguns annos, a reportagem metter o nariz nos archivos, tomar duas ou tres notas acceleradas e gritar á população: "Em tal pretoria, celebraram-se matrimonios sem as exigencias légaes. Houve erros que destruíram toda a efficacia do acto. Taes casamentos não chegaram, portanto, a effectuar-se. Não regulam. Não valem nada. Realmente, as pessoas interessadas sahiram da Pretoria tão solteiras ou perante a lei tão desunidas como quando para lá entraram".

Que surpresa, minhas amigas, que alvoroço... e que problema! Que problema, perfeitamente. Porque se não sabe ainda ao certo — e quando se saberá? — a extensão de tal calamidade. Quanto tempo durou a fantasia ou a velhacaria do funcionario que fazia os registos? E, se elle assim poude proceder, como o bohemio mais facecioso ou o mais abusivo dos prevaricadores, quem nos garante que varios collegas seus não praticaram identicas fraudes ou maluquices, até hoje ignoradas?

Só ao cabo de muito tempo, e talvez por puro acaso, se verificou a illegalidade que a imprensa de dia para dia está accentuando e desenvolvendo. Entre cada duas edições se encontram novos desacertos. E desde que varios jornaes se empenharam em esclarecer sobre tal assumpto o publico logo no primeiro momento perturbado, cada vez mais as du-

CLARA LUCIA



vidas se agravam e se accumulam. Já hoje consta — mesmo porque as circumstancias e hypotheses que as folhas não divulgam, o proprio publico se encarrega de as propalar — que em diversos cartorios existem analogos desacertos. Não faltam por ahi certidões matrimoniaes que procedem de notas erroneas, de livros viciados. Já á bocca pequena, mas com enorme convicção, se citam esta e aquella repartições, este e aquelle funcionarios — e o numero de pessoas indicadas como victimas ou aproveitadoras de tal burla sobe a milhares, muitos milhares. A acreditar no que dizem os jornaes e juntando-se-lhe as informações particulares que correm as ruas, bem poucos se tornariam nesta terra os pares legitimamente unidos, os casaes authenticos, os maridos e esposas de verdade!

Façam ideia da ansiedade que em certos lares poderá determinar a simples hypothese da falsidade do casamento. Como alguns conjuges desejarão tirar a questão a limpo, ao passo que outros preferirão evitar uma certeza talvez funesta, incombatível... Para estes á apuração do erro corresponderia a libertação, a salvação; para aquelles succederia immediatamente a ruína, a desgraça, a perda para sempre. Muitos se escapariam, cantando e saltando de jubilo; outros tantos ficariam abandonados, em pranto dolorosissimo ou no extremo desespero. Sem precisarmos de grande capacidade de imaginação, podemos suppor e até adivinhar em numerosos lares este disfarce e esta luta. Uma das partes querendo certificar-se da nullidade do matrimonio, mas sem ousar confessar á outra tal desejo; e a outra horrorizada á ideia da invalidação possível e querendo evitar que na physionomia lhe transpareça a inferioridade de tal temor, a miseria de tal tormento...

Póde ser um jogo de pequeninas simulações, hypocrisias ligeiras, e um duello feroz, implacavel, de vida ou morte. Aqui se buscará a solução do caso, sorrindo, lisongeando, galanteando, alli se debaterá a questão com injurias, ameaças, maldições. Neste interior domestico os protagonistas cabriolam e se enrodilham nos quiproquós do vaudeville; e naquelle os heróes caminham um para o outro, com os esgares e os accionados da tragedia. E por causa dum rabiscador de assentamentos — até agora, provadamente, um apenas — se erguem em numero incalculavel aos nossos olhos essas personagens de todos os episodios de theatro, esses heróes de todos os theatros!

Não, minhas amigas, não nos deixemos influenciar pelos noticiarios, muito menos pelos boatos que delles naturalmente vão decorrendo. O doido ou criminoso foi um sómente. Não pode ter realizado tão vasta obra de balburdia official.. A sua mão não ha de ter levado tão longe como se pensa, e sobretudo como se diz, a desorganização da sociedade. Não se inscrevem impunemente milhares nem se-

quer duzias de falsidades em calhamagos tão austeros e tão a miude compulsados. Explica-se uma tentação, um delirio, um lapso gigantesco ou uma gorgeta colossal...

Não se comprehende, porém, que um escrevinhador de nomes, idades, profissões, datas e outras indicações vulgares levasse tempos infinitos a trahir a letra augusta do Codigo — e sem ninguem dar por isso. Tantos casamentos nulos por culpa dum só homem? E se é que elle realmente existiu!

Não acreditemos, pois, minhas amigas, que na nossa cidade, amorosa e matrimonial por excellencia, tantos habitantes se incluíam nessa categoria de mal casados. Outra, infelizmente, abrange muito mais.

E bem sabeis qual seja: a dos individuos que, embora com todos os documentos exactos e todos os sacramentos á risca, se uniram desencontrada, errada, desastradamente. Obedeceram a todos os principios e todos os dictames menos os das proprias inclinações. Enganaram-se ou não fizeram questão de acertar. Julgaram que se amavam ou consideraram dispensavel esse requisito de que não rezam as leis mas que a todas excede em força imperiosa e inilludível. Disseram comsigo ou um ao outro: "Casemo-nos primeiro e o amor depois virá ou nós o dispensaremos sem maior difficuldade..." Fizeram calculos em que não incluíram o factor principal, o unico realmente decisivo. Olharam a tudo, cuidaram de tudo — apenas se não preocuparam com a harmonia perfeita das almas cuja sorte se ia, num momento e para sempre, decidir. Resolveram casar os nomes, os bens, as vidas, sem saber ou sem lhes importar se, antes de tudo, tinham ou não casado os sentimentos. E quantos, quer antes quer depois das palavras do pretor e dos gatafunhos do escrivão deixaram de levar a effeito o consorcio imprescindível dos corações...

São esses, minhas amigas, os verdadeiramente, irremediavelmente mal casados, mesmo porque lhes não assiste — como áquelles de que os jornaes estão tratando — o recurso de se casar outra vez!

Clara Lucia

Viriato Corrêa



o novo Immortal



A posse do escriptor e theatrologo Viriato Corrêa na cadeira Araujo Porto-Alegre, succedendo ao Barão de Ramiz Galvão. Ao centro, o novo Immortal pronunciando o seu discurso; á direita, um aspecto do salão nobre durante a sessão solemne de recepção. A primeira photographia mostra um grupo obtido antes da sessão, vendo-se ao centro o general F. José Pinto, representante do presidente da Republica, que tem á direita o novo academico, o desembargador Souza Ramos, representante do governo do Maranhão, e o academico Filinto de Almeida; e á esquerda os academicos Claudio de Souza, presidente do Cenaculo dos Immortaes; Mucio Leão, que recebeu o novo titular, e o arcebispo D. Aquino Corrêa.



CAÇA AO TIGRE

pequenos como mais elegantes. Outra toilette dos Brasileiros consiste na depilação do corpo todo. Algumas tribus, particularmente os Botocudos, rapam a cabeça e não conservam senão um tufo de cabellos no alto. Parece que antigamente esse costume era mais geral. Os Coroados foram assim chamados pelos Portuguezes unicamente por causa disso, embora nos nossos dias deixem crescer os cabellos e usem um longo rabicho ou cacho sobre o hombro.

Os Botocudos distinguem-se de todos os outros Indios pelos pedaços de madeira que teem no labio inferior e nas orelhas. Foi dahi que receberam o nome portuguez e os que lhes dão os outros povos. Botocudos vem de botoque. Os Melalis chamam aos Botocudos, por causa das suas orelhas pendentes, Epcoseek (grandes orelhas). É o pae que determina a época em que o filho receberá esse enfeite. Fazem-lhes no labio e nas orelhas um orificio, que se conserva aberto e que se vae augmentando mediante a introdução successiva de pedaços de madeira cada vez maiores, de sorte que a extremidade da orelha e a do labio, em breve, parecem loros de pelle feitos para conter esses pequenos pedaços de madeira. Servem-se para isso de uma madeira muito leve: é a da arvore chamada barrigudo (*bombax ventricosa*). Esses pedaços assim collocados nas orelhas e no nariz teem, ás vezes, até quatro pollegadas de diametro sobre uma pollegada ou pollegada e meia de grossura, e quando são retirados vê-se o labio inferior descahir e deixar a descoberto todos os dentes, ou então se vê pender o lobulo da orelha como uma correia suspensa. Se succede dilacerarem-se essas pelles, são ellas reunidas por meio de cipó ou casca de arvore. A pressão continua da madeira impelle para dentro os dentes do maxillar inferior, escangalhando-os e deteriorando-os em pouco tempo. Num craneo da collecção de Blumenbach chega a haver um exemplo do desaparecimento completo dos alveolos. As mulheres tambem usam enfeites desse genero; são, porém, menores e mais bem feitos.

As cabanas dos Indios são construidas com as folhas grandes da palmeira ayri. Faz-se com ellas uma cerca circular ou oval, e são fixadas em terra de maneira que a sua propria inflexão as leva para o interior, compondo um tecto com as laminas cruzadas. Se se quer uma habitação duradoura, consolida-se a choça com a addição de galhos de arvores ou estacas e reforça-se a cobertura com maior quantidade de folhas. A mesma cabana é, de ordinario, a morada de varias familias, e cada tribu vive sob um chefe e compõe-se de um numero mais ou menos grande dessas cabanas, cujo conjunto é chamado rancharia pelos Portuguezes. É raro, todavia, que haja num mesmo lugar mais de dez ou doze cabanas. Há no centro de cada uma algumas pedras grandes, que servem para rodear o fogo ou para

quebrar côcos^r ou outros corpos duros. Os selvagens teem apenas por moveis as armas, os objectos necessarios á pesca e alguns vasos de uma argilla cinzenta cozida no fogo, e mesmo essa louça não se encontra indistinctamente em casa de todos. Teem tambem frascos e cabaças para conservar a agua; servem-se para isso algumas vezes de uma especie de bambú, que cortam de modo que um dos nós fique sendo o fundo do vaso. Sendo a espessura dos bambús muitas vezes igual á do braço, não é necessario um grande comprimento para conter muita agua.

Os selvagens dormem, na maioria, em rêdes trançadas, que se suspendem a um barrote da cabana ou entre duas arvores. Entretanto, os Botocudos não fazem uso das rêdes: servem-se de catres sobre a propria terra e compõem-n'os com a entrecasca do pau estopa.

Vêem-se, contra as peredes da cabana, redezinhas ou saccos que encerram os objectos de toilette e as outras pequenas cousas que completam os petrechos dos Indios: são, por exemplo, materias corantes, cor-deis, pennas, azóes. Aos olhos dos Indios, porém, a mais importante das riquezas é a posse das armas, que empregam na caça e na defeza contra os seus inimigos. Dão muito apreço tambem á faca de que se servem para fabricar essas armas, e levam-na ordinariamente suspensa ao pescoço, por meio de um cordão. É quasi sempre uma lamina européa apertada entre dois pedaços de madeira, á guiza de cabo, porque os Indios preferem essa especie de empunhadura aos cabos ordinarios que os brancos lhes vendem com as facas. Os machados de ferro são tão raros que as tribus, no mais das vezes, não teem senão um só para todos.

O arco e a flecha são as principaes armas dos Indios. Essas armas são muito mais longas que entre os outros selvagens; entretanto, a maioria dos da America meridional usa tambem arcos e flechas de grande comprimento. A lança e o laço não se encontram senão em alguns povos, que desde a descoberta se puzeram a combater a cavallo, e é somente entre elles que os arcos e as flechas se encurtaram. O arco dos Brasileiros é muitas vezes de cinco, seis e até de sete pés. Na parte meridional da costa do oriente, assim como em Minas Geraes, fazem-n'o de madeira negra e brilhante da palmeira ayri, e mais para o norte se servem, para isso, da madeira chamada pau d'arco pelos Portuguezes. É uma especie de bignonia, dura e de um branco amarellado, que a seguir passa ao castanho. Nunca se empregam os intestinos dos animais para o fabrico de cordas, e sim cascas de vegetaes, e principalmente da cecropia. Quanto ás flechas, são de diferentes especies de canniços, e teem algumas vezes cinco pés e mais. Os Botocudos fazem-n'as da haste do canniço chamado ubá,

O último somno fora das necrópoles



ficam orvalhados de lágrimas. E' a saudade que vive sobre os que morreram...

Mas fóra das necrópoles, quantos tumulos ha, que ás vezes são despercebidos dos que junto delles passam!

E' Osorio — o cabo de guerra — o gaúcho predestinado de Conceição do Arroio. Morreu ha cincoenta e nove annos, no predio que ainda hoje existe na rua Riachuelo, na nossa capital, com o n. 303. Desde 4 de Outubro de 1879 a 21 de Julho de 1892, os seus restos estiveram no Asylo dos Invalidos da Patria e nessa ultima data foram transportados para a crypta existente no monumento executado por Bernardelli e que se inaugurou em 12 de Novembro de 1894, na praça 15 de Novembro.

E' Mont'Alverne, o glorioso orador sacro que illuminava o pulpito historico da Gloria do Outeiro e que aos 2 de Dezembro de 1858, contando setenta e quatro annos de idade, se finou e foi inhumado no Convento de Santo Antonio, onde ainda hoje se encontra o seu tumulo.

E' Mestre Valentim — Valentim da Fonseca e Silva — o desenhista e entalhador que executou o Passeio Publico a mando de D. Luiz de Vasconcellos, Vice-Rei, e de quem, entre outras muitas e muitas obras, ainda hoje se admiram no mais velho parque da cidade as duas pyramides — "A Saudade do Rio" e "Ao Amor do publico" — que datam de 1783. O mestico de talento tem os seus despojos na Igreja do Rosario, onde foi inaugurada uma lapide allusiva. Lá está tambem o assentamento incompleto do obito: "Falleceu em 1.º de Março de 1813 com todos os sacramentos o morador na rua do Sabão, Valentim..." Como era conhecido o artista pelo nome de Valentim, lavrou o Cura declaração no livro de obitos, deixando espaço em branco para encher-o quando recebesse outras noticias e explicações que nunca mais vieram. Escragnolle Doria — o mais sabio dos nossos historiadores — affirma que Braz de Almeida, discipulo de Valentim, attestou a Moreira de Azevedo que os restos do Mestre tinham sido sepultados na Igreja do Rosario.

E' Estacio de Sá, o fundador da cidade do Rio de Janeiro, morto em consequencia de ferimento recebido ao atacar os Tamoyos no entrenchamento de Urucumirim. Foi sepultado na

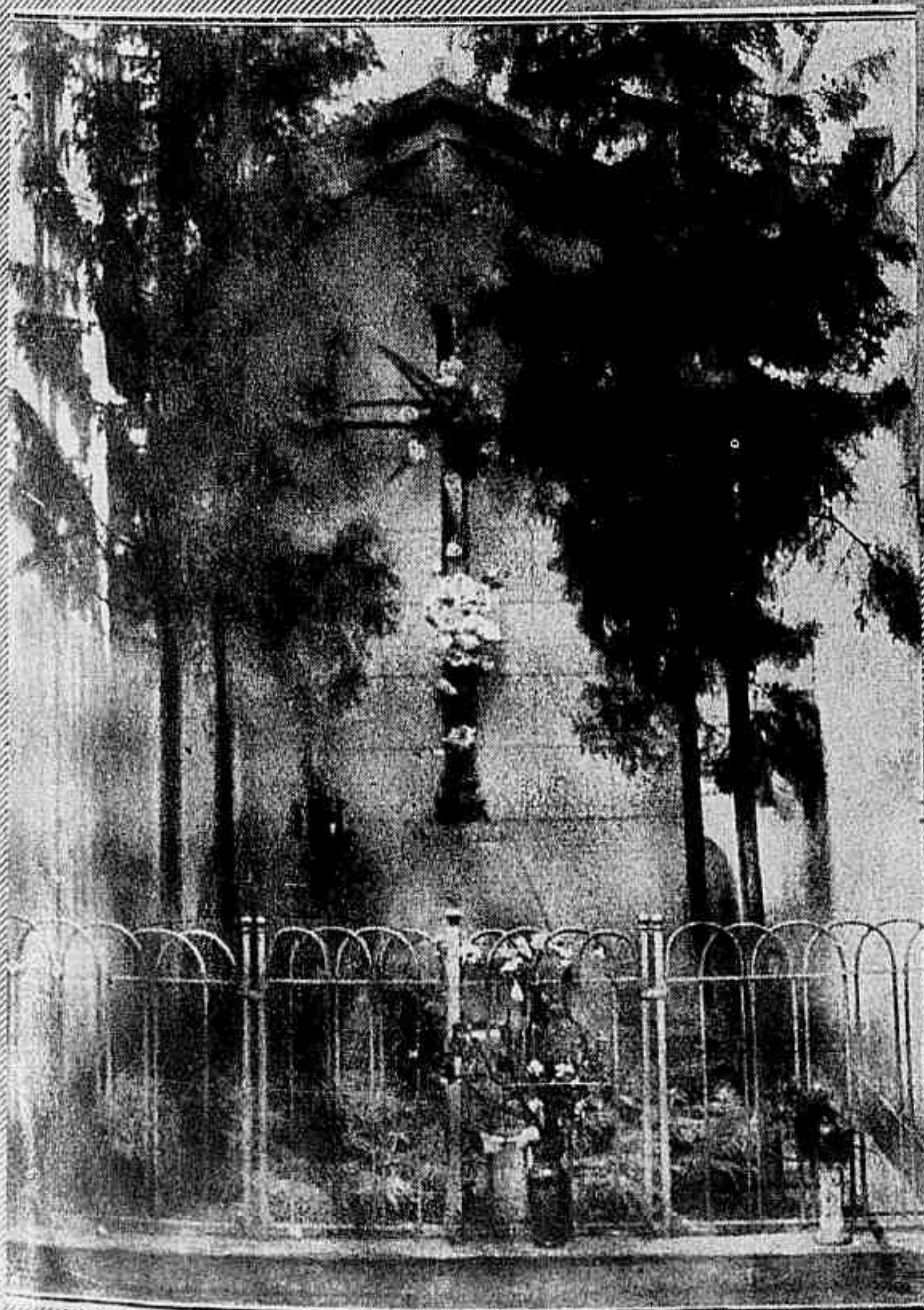


capellinha humillima que erigira a S. Sebastião, na base do Pão de Assucar. Mudou de tumulo e ergueu-se da planicie para o cimo do morro do Castello, para ser collocado junto de novo templo, sob lapide que, guardando os seus restos, commemorou o acabamento, em 1583, da nova capella de S. Sebastião, padroeiro da cidade. Ahi, foi a sepultura aberta em 1862, por desejo do Imperador e iniciativa do Instituto Historico. Ao ser arrazado o morro do Castello, no primeiro quartel do nosso seculo, foi o tumulo de Estacio de Sá transferido para a novissima Igreja de S. Sebastião, na rua Haddock Lobo, onde hoje se encontra.

E por fim, entre outros muitos, grandes e pequenos, fóra das necrópoles, os menores de todos, os escravos. Tiveram elles, outrora, os seus cemiterios. No antigo Campo de Santo Antonio, que é hoje o Largo da Carioca. No Largo de Santa Rita. No Campo da Lampadosa. Desappareceram todas essas necrópoles. Subsiste apenas na Igreja da Lampadosa, de remodelação recentissima, um ossario onde se acham recolhidos despojos do seu antigo cemiterio dos escravos.

Os mortos tem a sua casa, isto é, varias casas suas. Moram ali aos centos, aos milhares. A's vezes, em familia, a residencia é commun. Em via de regra, porém, ficam separados, sózinhos nos seus appartamentos que são, dentro das suas cidades, estranhas, palacios, casas modestas, choupanas... Até depois da morte ha planos differentes! Recebem ali a visita dos seus, notadamente na época em que, no mundo inteiro, se commemoram os Finados. E' ali que, em romaria, vão vê-los, nesses logares onde justificam a creação da palavra cadaver, com que cada um é designado, através das tres syllabas iniciais das tres palavras impregnadas de fatalidade — "caro data vermis".

Os tumulos cobrem-se de flores e



D. M. R. F. M. JUBILADO
E INSIGNE ORADOR
FRANCISCO DO MONTE ALMEIDA
F.º A 2 DE DEZBR. DE 1858.

NESTA EGREJA A 1.º DE MARÇO
DE 1813 FOI SEPULTADO
VALENTIM DA FONSECA E SILVA
O MESTRE DA ARTE COLONIAL DO
RIO DE JANEIRO

HOMENAGEM PRESTADA NO DIA 1.º DE MARÇO
DE 1913 EM QUE A MUNICIPALIDADE SENDO PREFEITO
JOÃO SOUZA GONÇALVES BENTO RIBEIRO MONTEIRO
INVIÓKOV NO PASSO PUBLICO A HERMA
COM O OBJETO DO GRANDE ARTISTA COMO PREITO
AOS SEUS SERVIÇOS E COMMEMORANDO O
CENTENARIO DE SUA MORTE



ADALDO MESTRE
(SEP. MEMÓRIA)

• NOTÍCIAS e COMMENTÁRIOS •



Dois elegantes aspectos tirados no Gavea Golf and Country Club ao realizar-se o jantar promovido pela colonia norte-americana da nossa Capital.

A nossa capa



Volta a figurar na capa da *Revista da Semana* o nome do professor F. Ranzini, que honra a cathedra da academia dos engenheiros em S. Paulo e que assigna notaveis trabalhos em pintura, notadamente aquarellas.

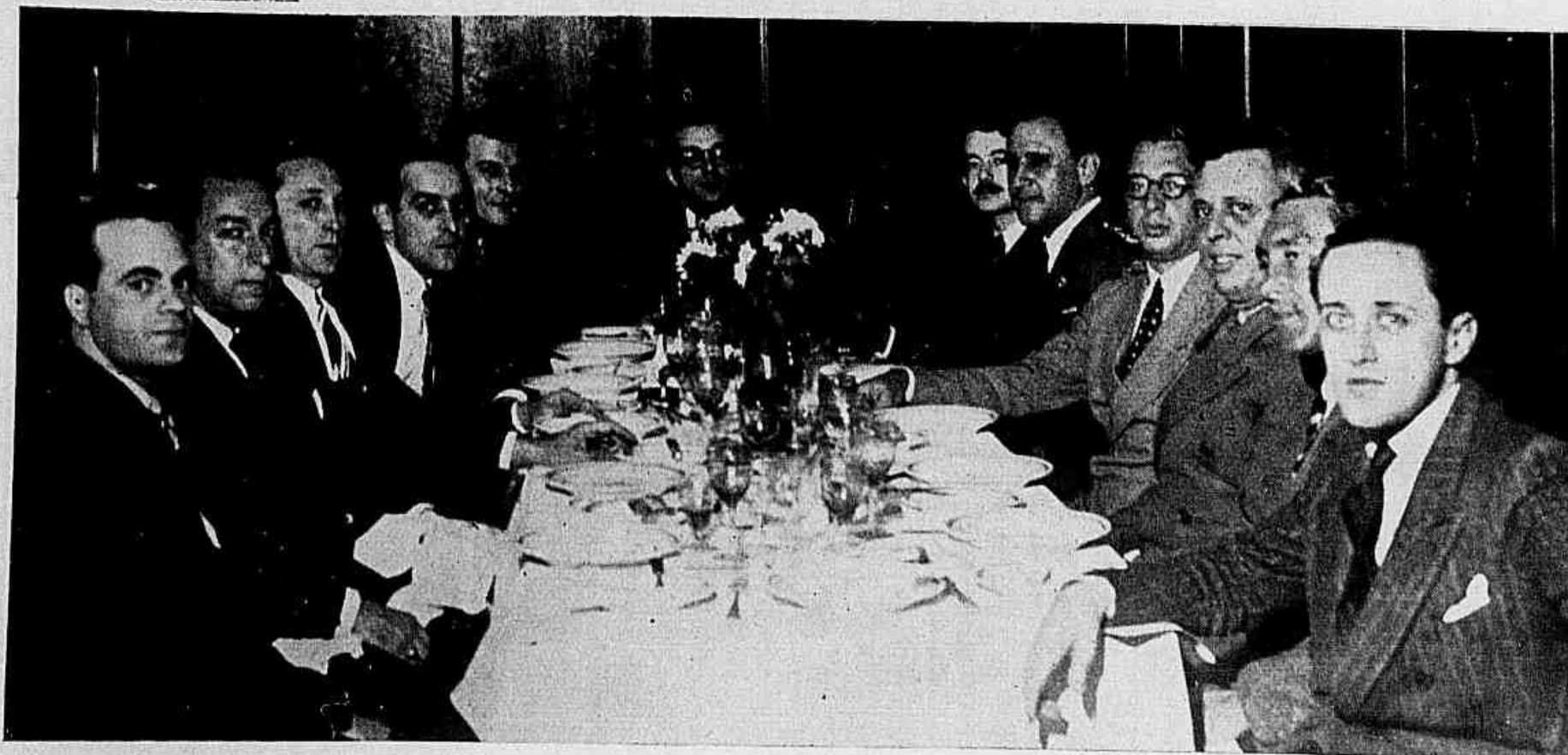
E' a terceira vez que temos o prazer de reproduzir um quadro de F. Ranzini, no qual, como nos que já publicamos, sobram qualidades muitas, especialmente de perspectiva. O pintor põe deante dos olhos dos nossos leitores a Igreja do Patrocinio, na cidade paulista de Itú, com



O que ha de novo no Rio

Nova visão do velho Largo da Carioca, cuja area livre maior se tornou com a eliminação dos refugios que ladeavam o grande refugio central.

Festas Intimas



A homenagem ao major Augusto Frederico Corrêa Lima, prestada pelos seus collegas do gabinete do ministro da Justiça e da Comissão de Efficiencia. Vêem-se, á direita, os drs. Aloysio de Salles, Anselmo Del Cielo, capm. Dorna, Negrão de Lima, o homenageado e Carlos de Medeiros; ao fundo, o dr. Ernani Reis; á esquerda, drs. Adalberto Braga, Léo de Alencar, Baptista Pinto, Queiroz de Barros e Mario Lisboa.

as suas duas torres symetricas e imponentes dominando o ambiente todo.

Sabemos que as capas do nosso semanario são colleccionadas por innumeros dos nossos leitores; esperamos que a deste numero tenha, pela sua belleza, o mesmo destino feliz.

A SEMANA DA ASA

O programma da *Semana da Asa* foi este anno mais brilhante que nos anteriores, pela sua variedade. Encerrou-o, entretanto, a mancha dolorosa do luto que cahiu exactamente sobre um dos seus mais bellos capitulos, que seria o Circuito do Districto Federal.

O aviador Leonel Lima, experimentado e intemerato, após realizar varias etapas da prova aérea, teve de descer, com o motor parado, nas proximidades do Joá. Ahi esteve por muito tempo sobre as aguas, á espera de soccorros, a nau do espaço, com Leonel e Getulio Andrade. E esses soccorros, por uma horrivel fatalidade, só muito tarde chegaram.

Não faltou ao aviador a technica devida; sobravam-lhe qualidades infinitas de animo e de experiencia. Estava, porém, como todos estão sempre, á mercê do Acaso, que arma terribes emboscadas, e as asas com que voava trahiram-n'o, obrigando-o a pousar sobre aguas inquietas.

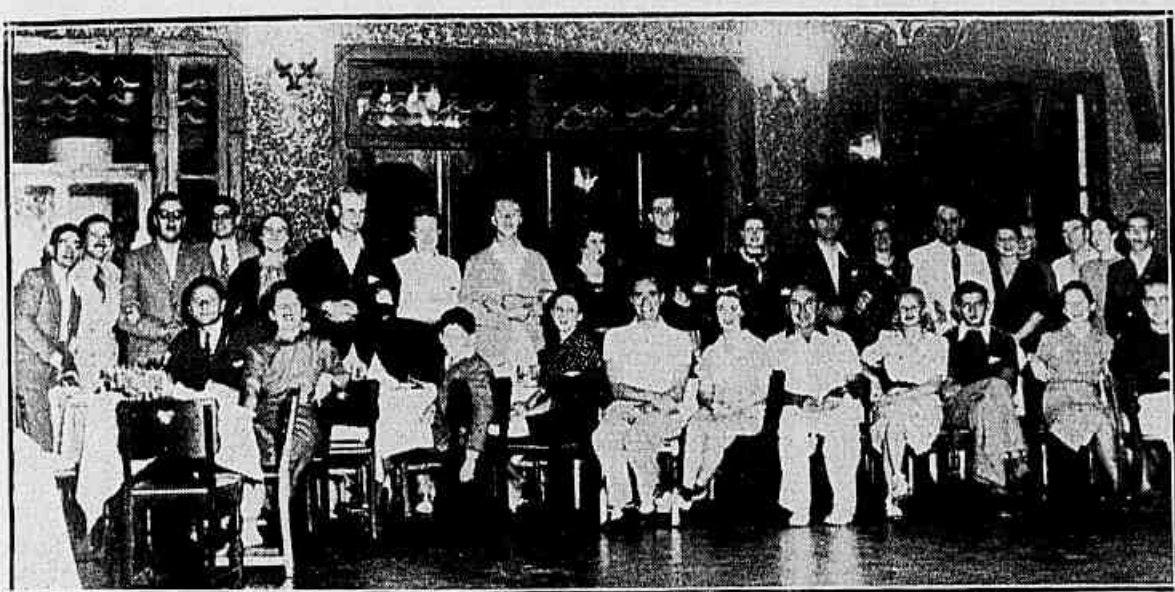
Até o momento em que escrevemos, o mar mysterioso e profundo guarda os dois corpos, furtando-os ás homenagens de todos os que acompanharam a realização da *Semana da Asa*.

Tattwa Nirmanakaya



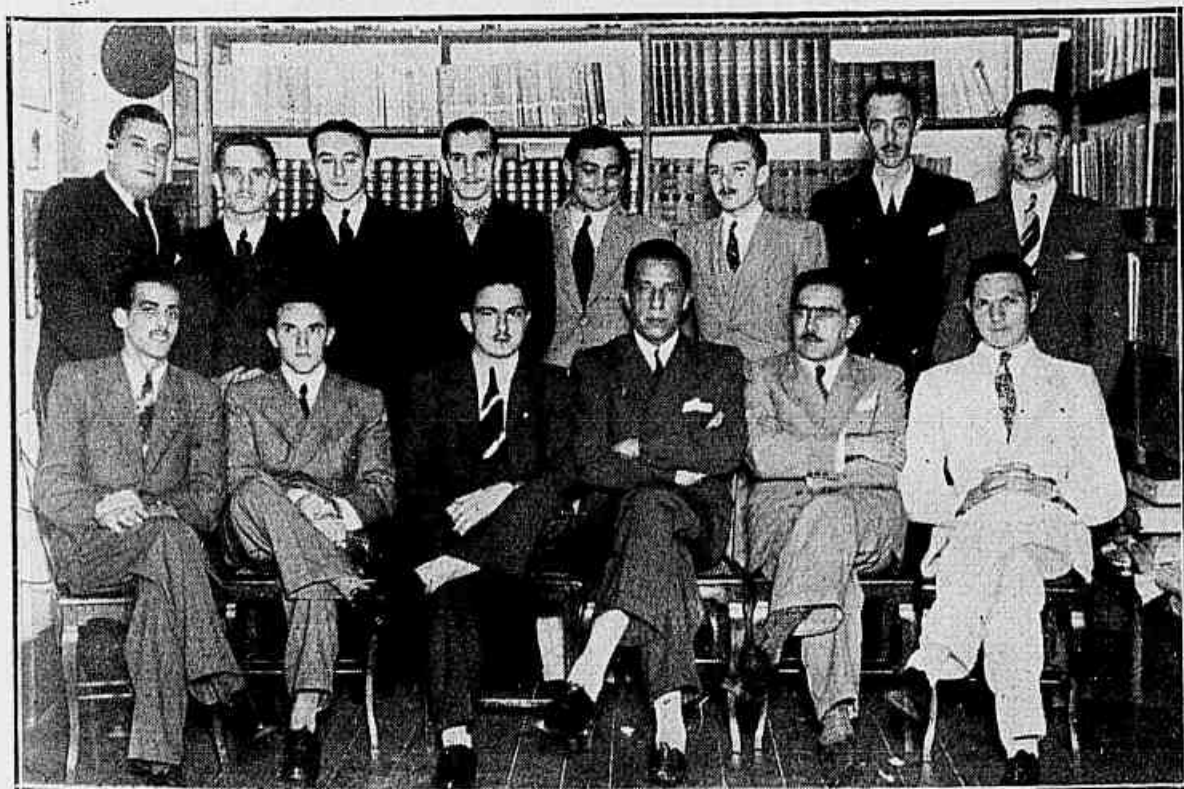
A mesa que presidiu á sessão solenne, commemorativa do 12º. anniversario, vendendo-se, da esquerda para a direita: drs. Fernando Bastos e João Lacerda; senhora Thereza Bronze; drs. Alfredo Silveira, Pedro Magalhães, Gerson Paula Lima — presidente e J. J. Vieira Filho; senhora Judith Lacerda, dr. J. Silveira Sampaio; senhora Hilda Aguiar Silva e dr. Bernardo Assumpção.

Club dos Caiçaras



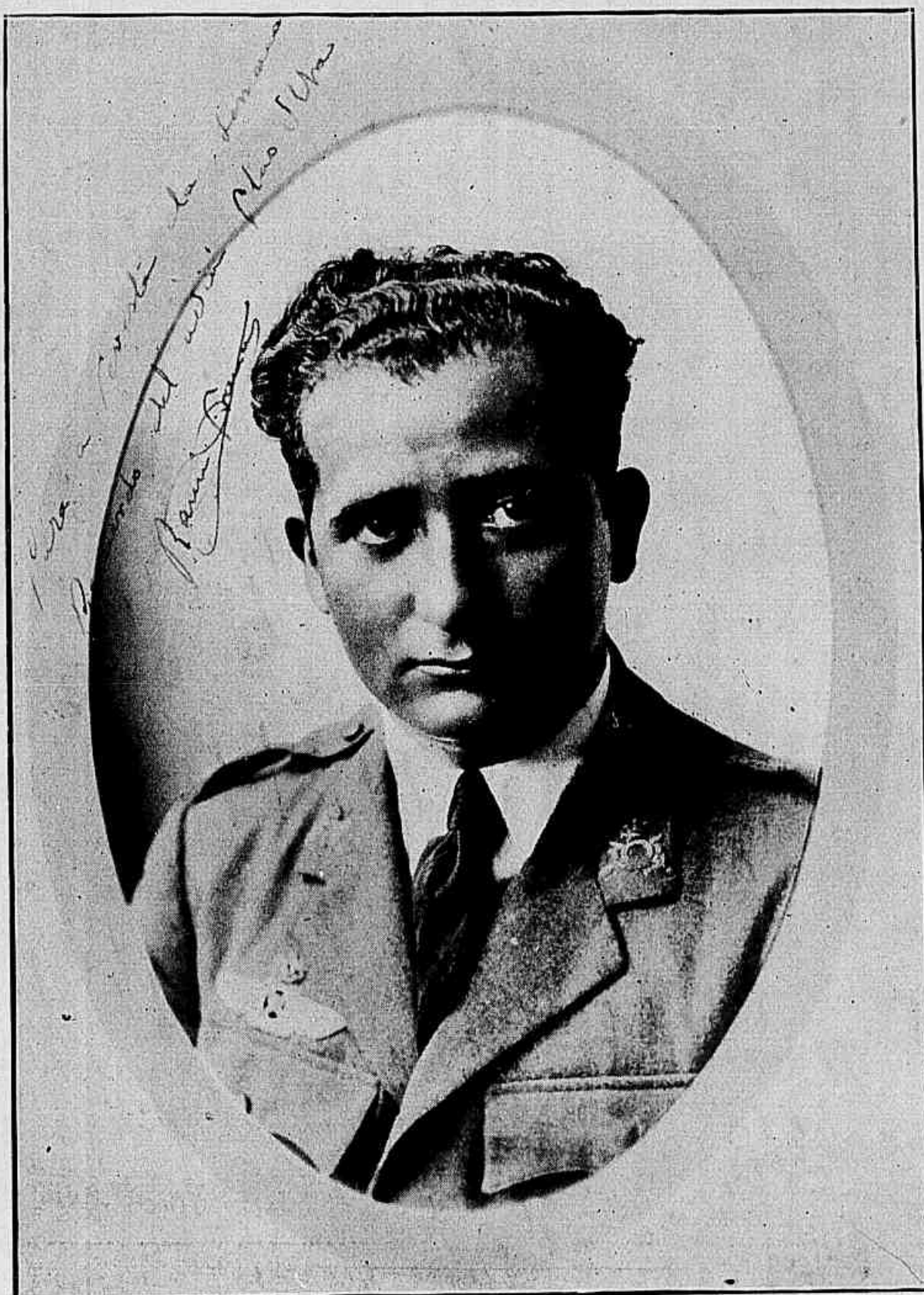
O jantar offerecido ao sr. Heraldo Ferreira, presidente do Club, pelos amigos e socios, no dia do seu anniversario.

NO CENTRO PAULISTA



Grupo colhido na cerimonia da posse da nova directoria da Federação dos Estudantes Paulistas.

Ramon Franco



Quando Ramon Franco chegou ao Rio de Janeiro, commandando no seu vôo de gloria as figuras intrepidas de Ruiz de Alda, Duran e o mechanico Pablo Rada, trouxe nas asas luminosas do "Plus Ultra" a resurreição da Hespanha cavalheiresca e audaciosa do Cid e do Quixote, integrando a patria generosa na conquista do espaço a que se entregava o nosso seculo.

A sua chegada foi um acontecimento. O Rio de Janeiro não recebeu o "Plus Ultra" apenas com entusiasmo: recebeu-o dentro de uma apothese. Ramon Franco — o heróe maximo do vôo transatlantico — passou a ser uma das grandes reencarnações de Icaro, sem que se poupassem aos seus compaheiros os justos applausos que mereceram.

No momento, só existia verdadeiramente Ramon, todo votado á sua missão de nauta do azul. Porque Duran ha alguns annos não mais existe, victima de um accidente de aviação em Barcelona; Ruiz de Alda foi, ha dois annos, fusilado em Madrid; e Rada, o mechanico, deixou a Hespanha e tirando os olhos do céu voltou-os integralmente para a terra, consagrando-se á agricultura na Colombia.

Inesperadamente, porém chega-nos a noticia da morte de Ramon Franco, victima de um temporal que affrontára sobre o Mediterraneo, alçando vôo da Mayorca num hydroplano.

Foi ainda em Outubro, no dia 28.

A noticia, capaz por si só de entristecer, mais contristadora se tornou para nós que viamos em Ramon uma figura quasi familiar. Não o trouxe o esplendor de nenhuma epopéa taçada na luminosidade do espaço: abateu-o a fatalidade, que não tem a comprehensão de respeitar os heróes e timbia em irmanal-os ás creaturas vulgares.

Não poderíamos deixar de fazer este registro sentido, ultima homenagem que prestamos ao grande aviador, illuminada pelo retrato da época em que nos visitou e a nós dedicado.

I Exposição Philatelica Internacional

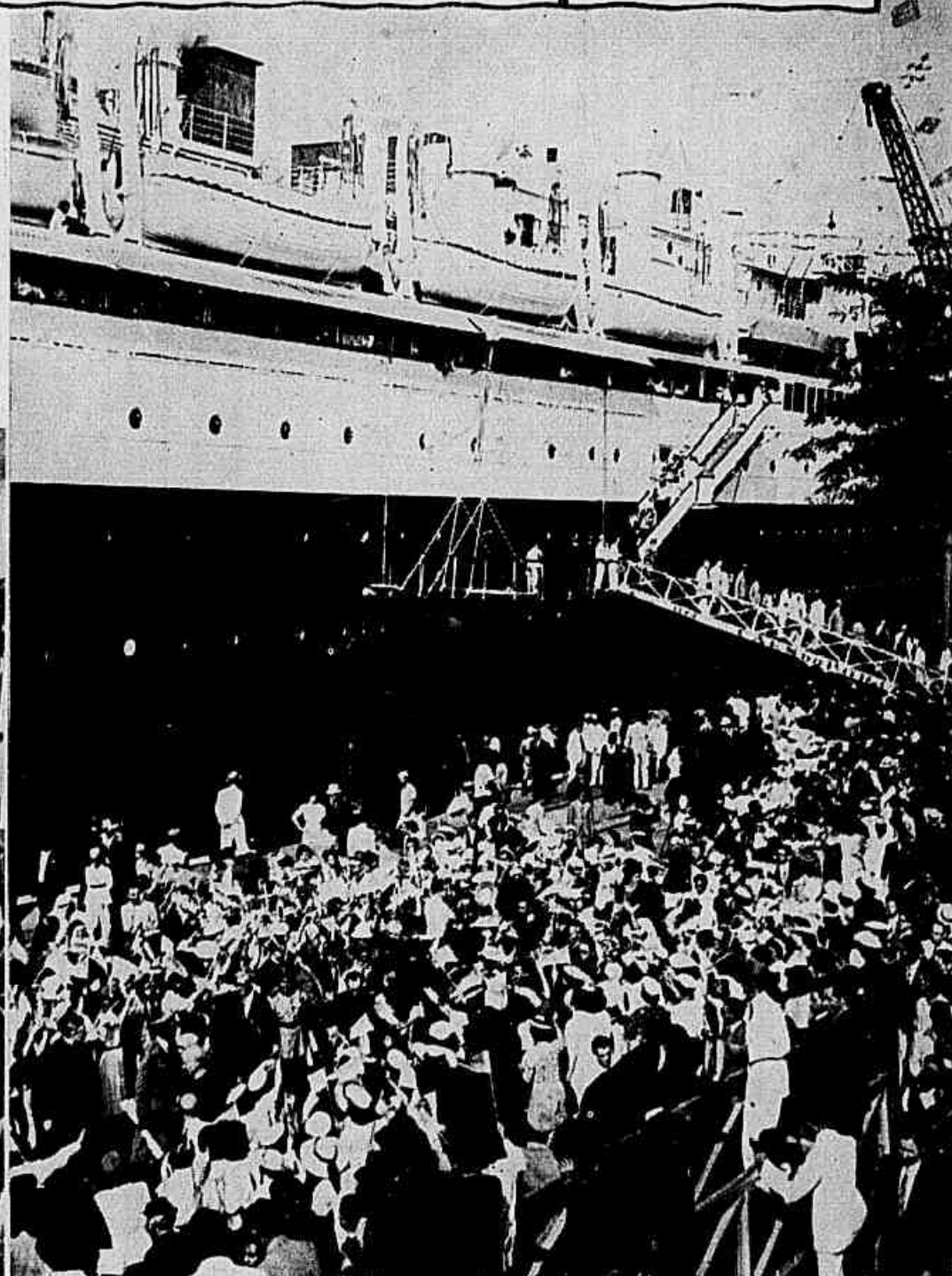


O banquete com que foi encerrada a Exposição. A' esquerda, grupo geral dos convivas; á direita, visão parcial da mesa que foi presidida por monsenhor Gonzaga do Carmo, presidente do Club Philatelico

Cardeal D. Sebastião Leme



O regresso ao Rio de S. Em. o Cardeal D. Sebastião Leme, que ha mezes se achava na Europa. A' direita, aspecto tomado no cões do porto, por ocasião do desembarque, ao qual compareceram innumeras instituições religiosas e enorme massa popular; á esquerda, o Cardeal Leme descendo de bordo na companhia do general F. José Pinto, representante do Chefe da Nação, em baixo, Sua Eminencia ao sahir do pavilhão do Touring Club.



No Club Militar



A conferencia do Sr. E. S. Doca, sob o patrocínio da Federação das Academias de Lettras do Brasil, na sessão especial commemorativa do centenário do Instituto Histórico e Geographico Brasileiro.

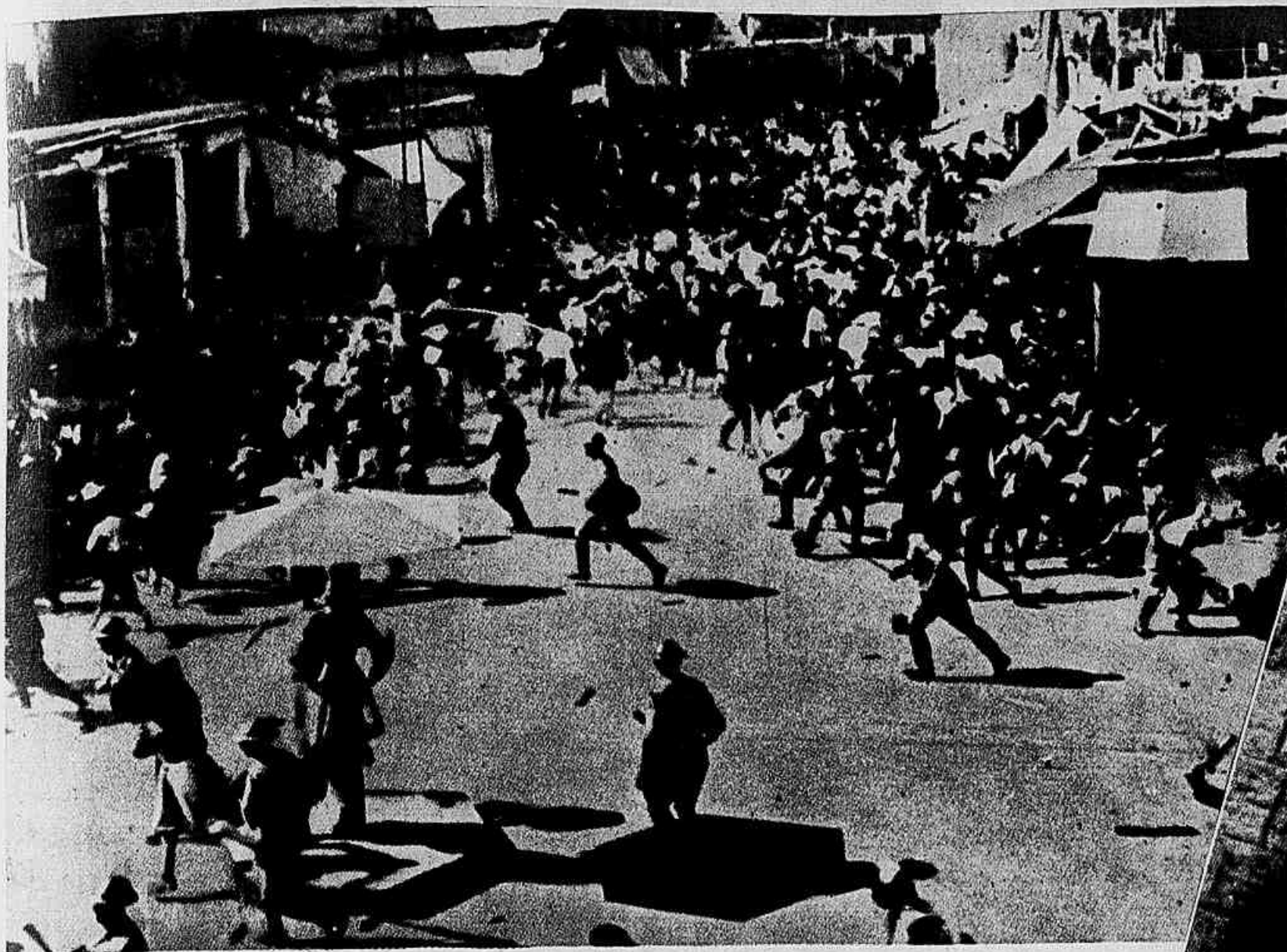
No Asylo São Luiz



A directoria do Asylo São Luiz homenageou a imprensa carioca offerecendo-lhe um almoço naquella casa de arrimo á velhice desamparada. Offereceu a homenagem o Dr. Carlos Ferreira de Almeida, presidente da benemerita Instituição. Agradecendo, fallaram, os jornalistas Napoleão Lopes, vice-presidente da A. I. P. P. que patrocinou a homenagem; Professor Theobaldo Recife e Amarello Cernicchiaro. O cliché acima é de um grupo feito antes do almoço.



A inauguração do busto do saudoso escriptor e primoroso chronista da cidade — Paulo Barreto (João do Rio), no jardim da Gloria, por iniciativa da Academia Carioca de Lettras. A photographia fixa o momento em que o jornalista Candido Campos desvendava, no sabbado ultimo, a herma, de autoria do esculptor patricio Modestino Kanto.



A luta na PALESTINA

Ao alto e em baixo: embates populares a que acudiram a policia montada arabe e judia e tropas inglesas. A rua esvasia-se, deixando ver bengalas quebradas, estilhaços de bombas, etc. A propria policia inglesa recolhe as suas victimas. São numerosas desde o começo da guerra civil, principalmente depois de Julho.



Junto do Muro das Lamentações, onde iam orar os levitas, vêem-se hoje soldados em armas.



Um auto no deserto arido. O emir Abdullah, rei da Transjordania, locomove-se sempre escoltado por legionarios.



A multidão arabe invadindo as aglomerações judias. Lojas, automoveis, tudo é destruído. A's vezes, o menor rumor basta para provocar as mais sangrentas luctas. Arabes e Judeus ferem-se no lugar onde Christo e os prophetas arabes pregaram a alegria e o amor.

Os arabes e os judeus trucidam-se na Palestina. O drama, que existe ha dois annos, vive, no momento, uma angustiosa renovação. Os arabes acreditaram, em 1915, nas promessas do coronel Lawrence e de sir Henry Mac-Mahon: teriam um imperio que comprehenderia a Palestina. Em 1917, quando Lord Balfour annunciou a criação de um lar internacional judeu na Palestina, os judeus acreditaram em que iriam reaver uma patria perdida ha dois mil annos. Em 1919, convocados pelos grandes sionistas os judeus foram para a Palestina. Rutherford electrificou a terra de Israel. Organizações patrocinadas por M. de Rothschild e alimentada por todos os judeus do mundo adquiriram terras. Ergueram-se cidades na arida, de Jerusalem a Jaffa e a Nazareth, plantaram-se laranjeiras nos campos onde Christo escrevera a Paixão com seu sangue. E eram tão numerosos os judeus, que os arabes se acreditaram despojados. Começou o drama que dura até hoje, com aspectos de terror. Atacam-se trens, vãos pontes pelos ares. E nove batalhões de infantaria inglesa, um regimento motorizado, uma esquadrilha de aviões, 7.000 policiaes arabes e judeus são impotentes para restabelecer a ordem.



Destacamentos de guerreiros arabes guardando as estradas do deserto, atravessam o paiz em todos os sentidos sob o sol terrivel, interditando os caminhos aos judeus.

A fauna ornithologica do Brasil, se bem que uma das mais ricas de todo o mundo, resente-se de uma grande falta: a da cegonha. Temos, é bem verdade, pertencente á mesma familia, a chamada *ciconia americana*, de Klein, que deve ser o *Maguari Brasiliensi* de Macgraf. E' um pouco maior que a cegonha europeia, mais parecida com a *ciconia boyciana* do Japão. O bico, em vez de vermelho, é verde-claro. Anatomicamente, a diferença não é grande. A familia zoologica é a mesma. Mas o nosso Maguari é um peralta como todos os outros, que leva a existencia pacatamente, á margem dos rios, embebido na contemplação das aguas transparentes, em permanentes pescarias. Vive longe das cidades e não tem contacto com o homem. Não é como a *ciconia alba*, que, desde a mais remota antiguidade, nos apparece como animal quasi domestico, symbolo da fidelidade, enchendo de alegria e belleza o verão das cidades como das aldeias, de varias regiões do Velho Mundo. Apesar de não ser nossa, sabemos também estimar-a, como estimamos todos os symbolos da civilização occidental. Muitos dos nossos escriptores e poetas a tem descripto e cantado, com uma força de sentimento que poderia fazer inveja aos bardos classicos. Quem não conhece o celebre soneto de Annibal Theophilo, que é uma das joias da litteratura brasileira?

*"Em solitaria e placida cegonha,
Immersa num scismar ignoto e vago..."*

Poderá sentil-o quem tenha passado alguns verões na Europa, com a alma e o coração aberto a tudo o que o Velho Continente tem para dar-nos, não apenas em tradição e cultura accumulada, mas também nos aspectos da sua natureza calma, na doçura de sua luz suave, na variedade de suas estações, na renovação de suas primaveras, na tristeza dolente dos seus outomnos e na poesia infinita que ha neste phenomeno unico que é a migração dos passaros.

Foi em Maio, em um fim de primavera já bastante quente da Baviera, que tive oportunidade de ver, pela primeira vez, a cegonha em liberdade, ou melhor, um casal de cegonhas, occupado na construção ou reforma do seu ninho, collocado em uma roda velha de carro, sobre o tecto de colmo de uma vivenda camponeza. O perfil das bellas aves recortava-se no azul, por cima das tilias que sombreavam o pateo estreito, como se fôra uma decoração alli posta de proposito, pela mão do homem.

Passei horas de contemplação, vendo e revendo, admirando e observando aquelles dois animaes esguios, que mesmo em suas expansões amorosas, quando batem as azas e agitam como crotalos os bicos sem voz, não perdem nunca o ar de calma dignidade que os caracteriza.

Tempos depois, levei uma tarde inteira, de objectiva em punho, arrastando-me pela grama, na tentativa, aliás bem

A CEGONHA

Chronica de THEOPHILO DE ANDRADE

succedida, de fixar a tristeza de uma cegonha solitaria que, em "um fim de occaso e á beira azul de um lago", poderia servir de illustração ao soneto de Annibal Theophilo.

Desde então, tomei-me de tal paixão pelas cegonhas que em todos os meus passeios de verão, atravez dos campos da Europa Central, naquellas caçadas, atraz de poentes, vergeis floridos, fios d'agua e rebanhos de nuvens, que todos nós fazemos aos vinte e poucos annos, sempre as segui e persegui, pelo muito de encantador e evocativo que em si encerram.

E' impossivel contemplar uma cegonha sem enternecimento. Os antigos o sentiram muito bem. E grandes escriptores gregos e romanos dedicaram-lhe paginas inesqueciveis. Nos hieroglyphos, representavam a piedade. Na Thessalia, matal-as era crime punido com a pena capital. Nos augurios, o seu apparecimento era signal de bom presagio. A lei grega, que impunha aos filhos o dever de cuidar dos paes, tinha o seu nome, porque a cegonha é dos raros animaes que cuidam dos enfermos. Na hora da migração, não abandona o companheiro doente. Se um não pode voar, o outro fica, para compartilhar os rigores do inverno e talvez a morte. Os romanos não se serviam da cegonha como alimento. E Alexandre de Menides diz que, quando velhas, eram transportadas para certas ilhas, onde, em compensação pela sua piedade, eram, pelos deuses, transformadas em homens.

Se os pombos são o symbolo do casal amoroso, as cegonhas symbolisam a fidelidade conjugal. Nenhum animal tem uma intuição tão profunda da familia. Os ovos são chocados de parceria pelos dois membros do casal. E ambos se occupam da alimentação dos filhos. Quando um sáe em busca do alimento, o outro fica de guarda. Quando o sol é forte, a cegonha fica horas e horas exposta ao sol, dando sombra aos filhotes. Inicia-os no vôo, carregando-os sobre as proprias azas. E quando a prole corre perigo, defende-a até o sacrificio. E' celebre a historia da cegonha de Delft, contada por Hadriano Junius, do seculo XVI, a qual, ao incendiar-se a cidade, não podendo salvar os filhos, deixou-se queimar com elles.

Entre os passaros, a cegonha é dos raros que tem o sentido monogamico do matrimonio. Quando enviuvava, não procura outro companheiro. Fica, em geral, solitaria até ao final dos seus dias.

Conta-se que os habitantes de determinada cidade da Hollanda trocaram-lhe, de certa feita, os ovos por outros, de

gallinha. Quando os pintainhos nasceram, houve uma verdadeira revolução, no mundo das cegonhas. Todas as outras se reuniram e lyncharam, a bicadas, a femea que dera ao companheiro tão horroresos, tão adulteros e tão espurios filhos. O marido, suppostamente trahido, triste e envergonhado, assistiu de longe, a toda a tragedia.

E tudo isso se passou em silencio, porque, exemplo extraordinario para a vida dos casaes, a cegonha é muda e não sabe emitir sons, como o fazem quasi todas as outras aves. Em virtude de sua mudez, os antigos pensavam que não tem lingua, como se lê em Plinio, citado por Buffon:

"Sunt qui ciconis non inesse linguas confirmant"

A supposição não é verdadeira. Mas a lingua da cegonha é pequena e como lhe faltam cordas vocaes, é uma ave silenciosa. Mas na estação dos amores e na hora da migração, bate o bico num ruido secco, em que demonstra a alegria ou convida as outras para a revoadas collectiva da partida.

E' a migração que dá á cegonha um significado especial para os europeus, que somente pode ser sentido pelos que entre elles viveram. Como a andorinha, chega em Março e Abril, annunciando a primavera. E quando parte, em Agosto, é porque o verão findou e começaram os frios do outomno.

Dá, effectivamente, uma sensação extraordinaria de alegria, accende uma chamma de esperança a presença, sobre o tecto das casas, depois de mezes e mezes de neves e rigores hibernaes, das cegonhas, das mesmas cegonhas do anno anterior, que buscam o mesmo ninho para a estação dos amores.

Justifica-se o verso do celebre soneto de Luiz Guimarães:

*"Como a ave que volta ao ninho antigo,
Depois de um longo e tenebroso inverno..."*

Quanta critica ouvi, em minha juventude, a estes versos immortaes!

"Quem já viu—perguntaram-me—ave que volta ao ninho antigo? Todas as aves, diziam-me, constróem, na primavera, um ninho novo".

Mas quando vi as mesmas cegonhas voltando ao mesmo ninho, o que — informaram-me — fazem todos os annos, verifiquei quão injustas tinham sido as criticas formuladas contra a "Visita á casa paterna". E o soneto pareceu-me mais bello, mais forte, mais evocativo.

Na Europa Central e do Norte, o apparecimento da primeira cegonha é um acontecimento que revoluciona a alma do camponez. A noticia corre de

bocca em bocca. E ha festas em todas as almas.

*"Ubi jam nido appulere, dii boni,
quam dulcissima salutatio! quanta ob
felicem adventum gratulatio! quos com-
plexus! quam mellita cernis osculo!
atque interius leves suspiri quidam
audiuntur!"*

Foi assim que o afamado Aldrovandus, citado por Buffon, as descreveu em seu livro sobre as Aves.

Egualmente commovedora é a partida. Em determinada noite de Agosto, quando sopram as primeiras aragens do vento norte, todas as cegonhas da região se reúnem, acompanhadas dos filhotes que augmentaram as familias, batem os bicos, fazendo um ruido de crotalos em que dizem adeus ás paragens de estio e aos homens em cuja companhia viveram durante os mezes do calor. E abrem o vôo, em bando, guiadas por um maravilhoso instincto de navegação, na direcção da Africa e, sobretudo, do Egypto, onde, em companhia dos Ibis, aves sagradas e seus parentes proximos, vão passar os mezes do inverno.

Pelo caminho, outros bandos se juntam, e ao atravessarem o Mediterraneo, formam nuvens extensas, cuja passagem dura horas e horas e deixam embevecidos os marujos que singram as aguas claras.

A litteratura está cheia de paginas celebres, contando esta coisa prodigiosa que é a migração das cegonhas. Nenhum pedaço de prosa, nenhum verso, porém, parece ter a força de expressão e a belleza simples de umas rimas que Theodor Lessing descobriu na lousa de um tumulo, de um cemiterio, em Berlim:

*"Wer hat euch Wandervoegel
Die Wissenschaft gelehrt,
Dass ihr weit ueber Meeren
Stets neu zur Heimat kehrt,
Dass ihr die alle Linde
Im Norden wieder wachlt,
Dass ihr die schlanke Palme
Im Sueden nicht verfehlt?"*

Vão-se todas, todas. E, se alguma fica, a excepção é causada por molestia. E' triste ver a cegonha solitaria, que não emigrou para o sul, que não tem voz para cantar a sua saudade e que, arrepiada e immovel, aguarda a chegada do inverno. Os camponezes a lamentam e procuram soccorrel-a durante os rigores da estação branca. As creanças tornam-se suas amigas. Brincam com ella. E fica tão habituada, ás vezes, ao convívio intimo dos homens, que, ha seculos, na Hollanda, uma ficou, para sempre, no mercado de peixe de Amsterdam. Quando morreu, teve um dos mais concorridos funeraes que a cidade já viu.

A Edade Média, dominada pelo mysticismo e pela credence, falta de qualquer espirito de observação, desconhecia a migração dos passaros. E inventava theorias para explicar o seu desaparecimento durante o inverno. No tempo de Alberto, o Grande, suppunha-se que passavam a estação do frio no fundo dos lagos ou em cavernas mysteriosas, existentes no seio das florestas. Mas os antigos, que eram observadores perspicazes, conheciam o phenomeno da migração. Os autores classicos falam do regresso das cegonhas da Africa. E, se bem que raras, hoje, na Italia, outrora eram communs e tão amigas do homem, como actualmente na Alsacia. Não fugiam sequer aos grandes centros. Juvenal faz referencias a um casal que tinha o seu ninho no Templo da Concordia, em pleno Capitolio.

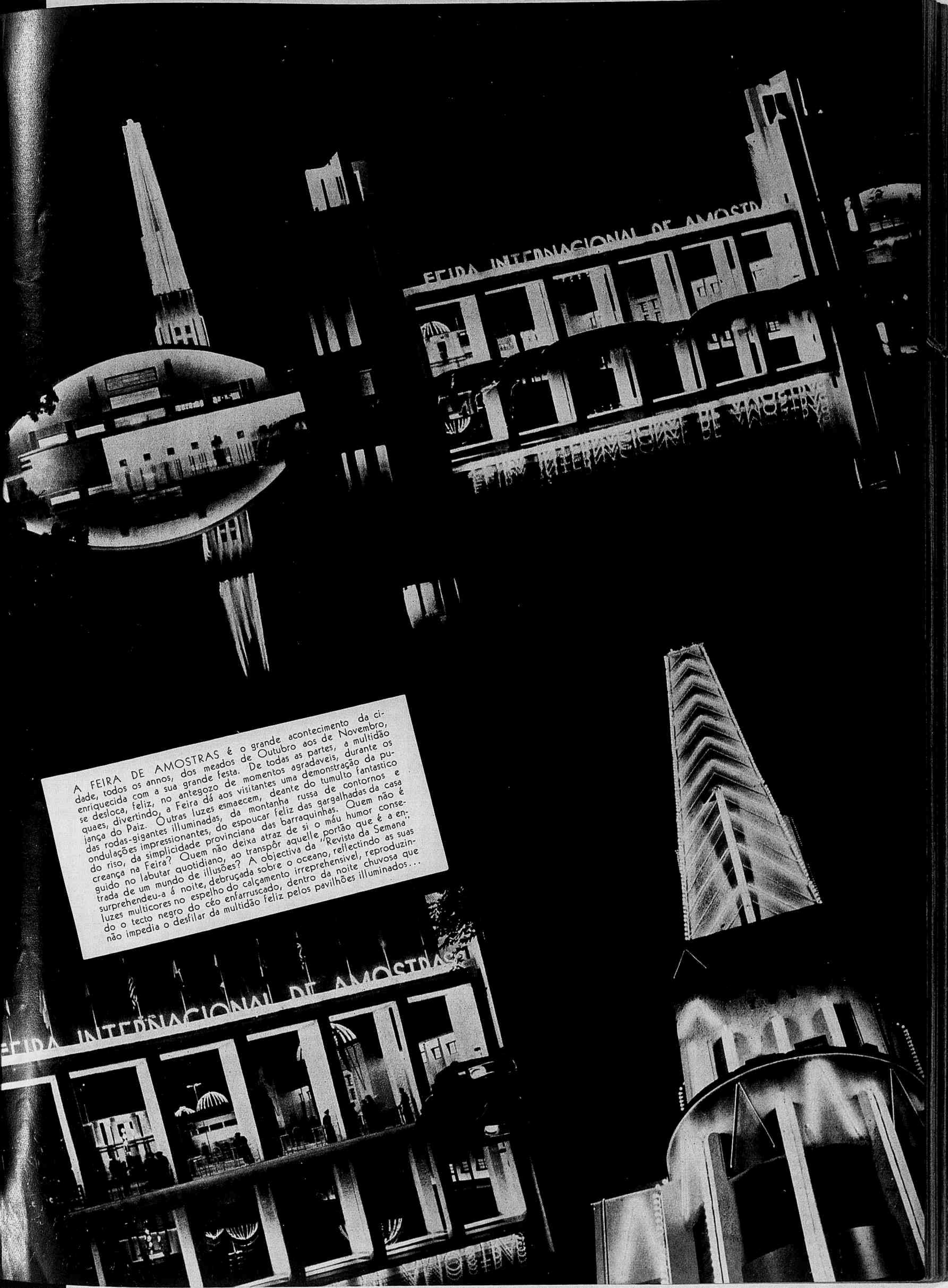
Não fica nisso, porém, o significado da cegonha na vida dos povos europeus. Não é somente a noticia da primavera e o exemplo mais elevado, no reino animal, da piedade. A cegonha está na tradição popular ligada ao nascimento das creanças.

Existe uma harmonia, na vida do Universo. As forças que provocam a mudança das estações e a migração dos passaros são talvez as mesmas que presidem á gestação dos seres. O numero de nascimentos na primavera e no verão é maior do que nas outras estações. E como os homens veem á luz exactamente no momento em que, nas cumieiras e beiraes, as cegonhas se aconchegam em seus ninhos, creou-se a tradição de enganar as creanças, ensinando-se-lhes que os irmãos mais novos são por ellas trazidos das alturas.

Não conheço mentira mais bella do que esta, que provoca, na imaginação infantil, a ligação da ave por excellencia da piedade ao supremo mysterio da renovação da vida.



(Photo do autor)



A FEIRA DE AMOSTRAS é o grande acontecimento da cidade, todos os annos, dos meados de Outubro aos de Novembro, enriquecida com a sua grande festa. De todas as partes, a multidão se desloca, feliz, no antegozo de momentos agradaveis, durante os quaes, divertindo, a Feira dá aos visitantes uma demonstração da pujança do Paiz. Outras luzes esmaecem, deante do tumulto fantastico das rodas-gigantes illuminadas, do espoucar feliz das gargalhadas da casa ondulações impressionantes, da montanha russa de contornos e do riso, da simplicidade provinciana das barraquinhas. Quem não é creança na Feira? Quem não deixa atraz de si o mau humor consequido no labutar quotidiano, ao transpôr aquelle portão que é a entrada de um mundo de illusões? A objectiva da "Revista da Semana" surprehendeu-a á noite, debruçada sobre o oceano, reflectindo as suas luzes multicores no espelho do calçamento irreprehensivel, reproduzindo o tecto negro do céu enfarruscado, dentro da noite chuvosa que não impedia o desfilar da multidão feliz pelos pavilhões illuminados...



Aurora Miranda, que está gravando na Victor.

PANORAMA

A falta de estímulo dos directores artisticos carioca concorre para a situação de marasmo que estamos atravessando, com a necessidade dos gyros dos medalhões pelos Estados e a falta de elementos novos nos studios, apesar dos sinceros offerecimentos de Ary Barroso, através da CRUZEIRO DO SUL, aos elementos novos que vem lançando pelo "programma mais querido da cidade".

Proporcionar o melhor bem-estar possível aos artistas de radio foi sempre e continua a ser o nosso interesse, certos de que cantores e compositores vivem desamparados, sujeitos ao criterio mais ou menos vesgo de rapazes sem responsabilidade cultural, muitos dos quaes, chegaram aos postos directivos sem o natural conhecimento do problema radiophonico nacional.

Estamos seguros de que o artista de radio carioca, não está bem pago e vive, muitas vezes, dependendo de "cachets" ridiculos, quando não consegue logo o "estrellato", sem ter a defeza necessaria dos seus pontos de vista.

E esta convicção, evidenciada todas as vezes que se faz mister, é das mais positivas.

O tempo vem demonstrando que não eramos nós que conspiravamos contra o equilibrio economico das estações, ao pedir que estas remunerassem melhor os seus elementos de trabalho, acabando com os "cachets" de dez a vinte mil réis, mal pagos, estabelecendo-se uma equidade, entre a maior figura dos studios e as que tambem concorrem, em seus generos, nos seus delineamentos, para o exito da emissora J ou X.

A verdade é bem esta. Ha artistas desempregados. E ha os que cantam nos studios, a preços irrisorios. Programmas dos mais populares pagam dez mil réis a um artista, que é sujeito ainda a descontos, a tres vezes por semana.

Com salarios desta especie, como é que desejamos ter profissionais no radio? Não será possível, a não ser para artistas do tomo de Carmen Miranda e Olga Praeger Coelho.

Resta aos directores artisticos um exame mais acurado da questão. Ponham as lentes do bom senso e vejam antes do mais, que os valores encostados e outros que servem de pingentes, devem tambem merecer dos guichets a consideração devida.

O problema economico dos artistas de radio é dos mais interessantes e dos mais dignos de attenção, numa época em que se fala tanto em salario minimo. Ha ordenados ridiculos, miseraveis, em desacordo com o merecimento dos cantores, dos pianistas, dos locutores e com o prestigio da estação.

E ha ainda os judeus, os miseraveis, que improvisam programmas semanais, e nada pagam aos artistas que integram os elencos, á troca de uma publicidade relativa feita pelo microphone, em que as meninas são chamadas de "batutas do samba" ou "malabaristas do teclado".

O governo Vargas vem se definindo como defensor do direito do trabalho.

Eis aqui um caso especial que deve ser estudado, com interesse. Que a fiscalização do Ministerio examine como actuam e como vivem os artistas de radio, os que não são "genias", segundo os locutores.

E saberá depois, analysadas as falhas, os vicios, os defeitos, as explorações, se estamos ou não com a razão, apontando aos responsaveis, o perigo de uma profissão que, pela miseria dos salarios, manda os seus trabalhadores para o hospital, quando não os envia para logares mais tristes ainda.

F. G.

ONDAS CURTAS E LONGAS...

VARIAS NACIONALES

— Espera-se, em breve, a presença do conhecido humorista Cornelio Pires no radio carioca.

— Violeta Ferraz tem sido um dos elementos aproveitaveis do radio-theatro da NACIONAL.

— Cidinha Penteado é uma das cantoras de popularidade da RADIO CLUB, na sua phase de renovação.

— Lauro Borges é um dos melhores humoristas dos meios radiophonicos.

— Oduvaldo Cozzi está fazendo uma excursão pelas estações de radio do Norte, e vem fazendo successo.

— Aurora Miranda assignou contrato com a Victor para gravar musicas para o Carnaval.

— Carlos Galhardo pretende fazer uma temporada no Norte.

— O afastamento de Odette Amaral do radio parece estar confirmado.

— Barbosa Junior melhora, dia a dia, o "Piccolino", com elementos novos e interessantes.

— Janir Martins, acaba de ser contratada pela TRANSMISSORA, e gravou o primeiro disco, na Odeon.

— Dilú Mello fez verdadeiro successo em Manaus, estando actualmente em Belem.

— Os preparativos para a temporada carnavalesca são feitos com o maior cuidado. Carmen Miranda escolheu compositores modernos e interessantes.

— Fritsi Galeitner é artista, com exclusividade, na BANDEIRANTES, onde tem sido elogiada pela critica.

— O maestro Nicolino Millano, director artistico da P. R. F-4 deve empenhar-se pela entrada da musica brasileira na sua estação.

— Leticia de Figueiredo, exclusiva da P. R. F-4, vem apresentando programmas dignos de encomios.

— Paraguassú, um dos cantores de renome de São Paulo, vem fazendo a sua apresentação na NACIONAL.

— Orlando de Alencar integra, actualmente, o cast da DIFFUSORA, de São Paulo.

— Fez a sua estréia, na RADIO SÃO

PAULO a cantora internacional Maria Tubau.

— Waldemar Reis é uma das vozes mais interessantes da TUPY, da terra bandeirante.

— Aracy de Almeida anda atarefada para o proximo Carnaval, estando a escolher os seus compositores.

— O programma dos Calouros continua a offerecer os artistas premiados á sagacidade dos demais directores artisticos.

— Alsiro Zarur entrou para o quadro de locutores da P. R. F-4 pela sua propria personalidade artistica.

— Vamos ver se as estações brasileiras fazem programmas infantis, de accordo com o espirito de nosso tempo. A P. R. F-4 vem caprichando neste sentido.

— Lucienne Boyer, entrevistada pela imprensa franceza, disse que Marilia Baptista foi a revelação artistica que achou no Brasil. Valor é assim mesmo...

— A EDUCADORA está irradiando chronicas interessantes sob o thema "Memorias do Rio", escriptas por Hermeto Lima.

— "O Mexico canta", um film de exito invulgar, conta em seus numeros de musica, com a canção brasileira "Boa noite, Amor", de José Maria de Abreu, traduzida para o hespanhol e interpretada por Pedro Vargas.

— Orlando Silva anda fazendo um gyro em São Paulo.

— Luiz Americano, o grande saxophonaista sergipano, continúa a interessar profundamente os ouvintes brasileiros.

— Mastrangelo vem fazendo uma selecção digna de louvores dos discos que apresenta na sua "Hora Marconi", pela RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE. "Vivere" é um delles.

VARIAS ESTRANGEIRAS

— Yvettá Gilbert é um dos numeros mais queridos da BBC, de Londres, tendo dado excellent recital sexta-feira ultima.

— O visconde Samuel, através da BBC, fez uma analyse interessantes sobre o systema parlamentar britannico.

— A orchestra typica hespanhola "Sevilla", que com tanto exito está actuando na RADIO PARIS, de Buenos Aires, apresentou as musicas completas de Albeniz. Destacamos dois boleros lindos, inclusive "Puerto de Tierra", e a fantasia "Aragón".

— O pianista allemão Wilhelm Kempff acaba de brindar os ouvintes brasileiros na estação official de Berlim, com o "Rondo" a capriccio", de Beethoven.

— A rumba de Leucuoma "Para Vigo me Voy" é um dos successos do momento na RADIO CARNE, de Montevideo, na interpretação da orchestra de Leo-Reismna.



Diva Helena, que vem suigindo com merecimento no "Picolino" de Barbosa Junior.

— A estação londrina LONDON NATIONAL deliciou-nos uma noite destas com uma selecção de valsas de Strauss.

— A GSC, de Londres conta, presentemente com uma orchestra das melhores de fox: a de Tommy Dorsey.

Munich, cidade de Monges e de Artistas. — Como vive o chefe da Igreja Catholica. — Os logares em que mais se falla: Berchtesgaden. — Peregrinações famosas: — o convento de Sta. Catharina, no monte Sinai. — O principado de Lichtenstein. — O maravilhoso enxoval de duas bonecas. — Excentricidade norte-americana. — A ultima garrafa. — O crime duplo. — O thesouro de Morgan. — O drama do dia 24 de Março. — O envelope amarello. — No lar dos humildes. — O sol como elemento decorativo. — O trabalho de vovó. — O medico enamorado. — A copla jovial. — Diana, a Caçadora. — Reflexos. — Idyllio sevilhano. — O presidente Benes. — Ha vinte annos. — O presidente Hitler. — Efeito de luz. — Dictionario de nomes proprios. — Os limites de nossos sentidos. — O mysterio de Myron Castle. — O allucinante inquerito. —

— Os play-grounds na Inglaterra e nos Estados Unidos. — O mais curioso dos monumentos da Inglaterra. — Um arranhacéo africano. — Reservas de beleza para a posteridade. — A gigantesca ponte de São Christovam. — A avenida Rio Branco de Tokio. — A maior piscina da Inglaterra. — O scenario tragico de uma região maldita. — Aspectos modernos e antigos do Japão. — A pitoresca e confortavel Inglaterra. — O mais famoso monumento de Praga. — Concepções modernas do direito politico. — Como se escreve a Historia. — Democracia franceza. — Se não tivesse chovido. — Records ferroviarios. — A Biblia de Luthero. — Civilização romana. — A defeza contra raids aereos nos campos inglezes. — O fantasma da guerra. — Refugios urbanos para o povo contra raids aereos. — Um obuzeiro norte-americano. — O entusiasmo patriotico na Inglaterra. — Telephonistas mascaradas. — A protecção contra bombardeios aereos em Berlim e Madrid. — O ultimo typo de canhão inglez anti-aereo. — As joias da Natureza. — As coleras da Natureza. — O mais alto vulcão dos Andes. — Nosso lar. — Olympe Bradna. — O feminismo na Inglaterra. — Uma filmagem em Londres. — Aspectos da guerra moderna. — A ultima extravagancia da moda ingleza. — A maior atracção do Jardim Zoologico de Londres. — Principes joviaes e democraticas. — Como se lança ao mar um grande navio. — Ambiciosa e denodada. — Uma igreja só para creanças. — Melle. Vivi Anne Hulten. — A linha Maginot de selvagens africanos. — Um futuro hercules. — A ultima novidade em modas. — O efeito das hediondas armas modernas.

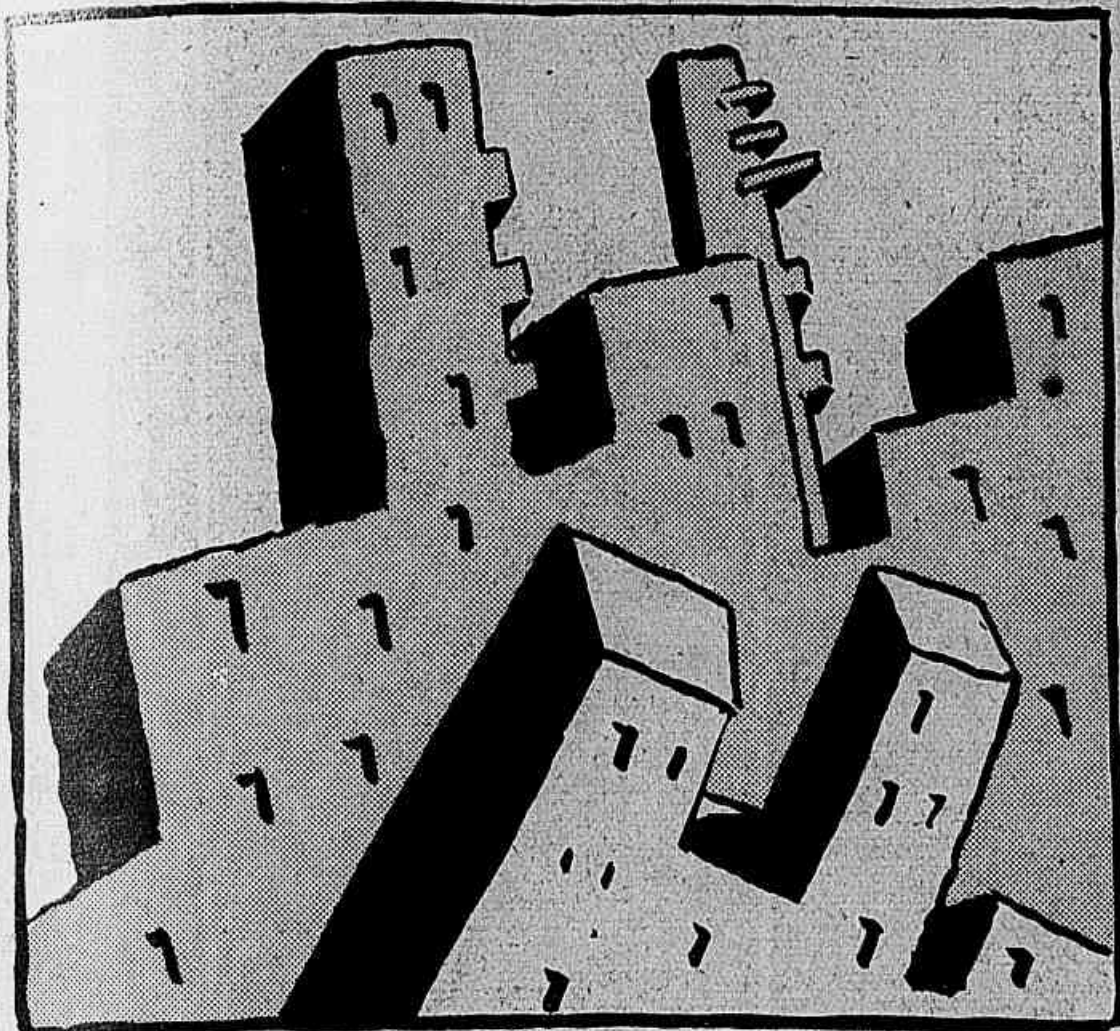
Esios artigos, contos, romances, notas politicas, historicas, literarias e scientificas, anedotas e curiosidades de EU SEI TUDO

— Numero de Novembro. —

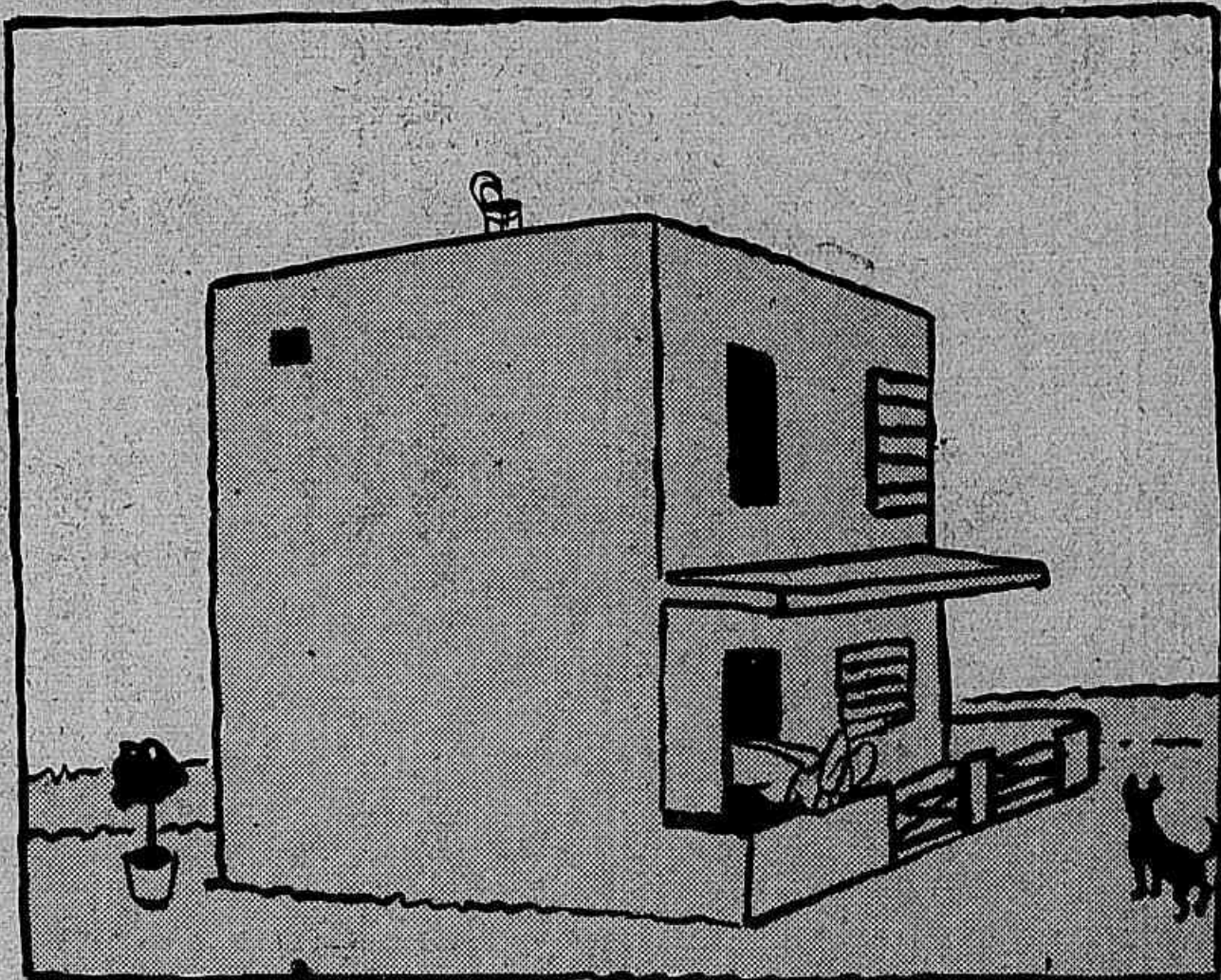


Uma maravilha da televisão, conseguida pela B B C, de Londres — "Les Sylphides" do bailado russo do Alexandra Palace.

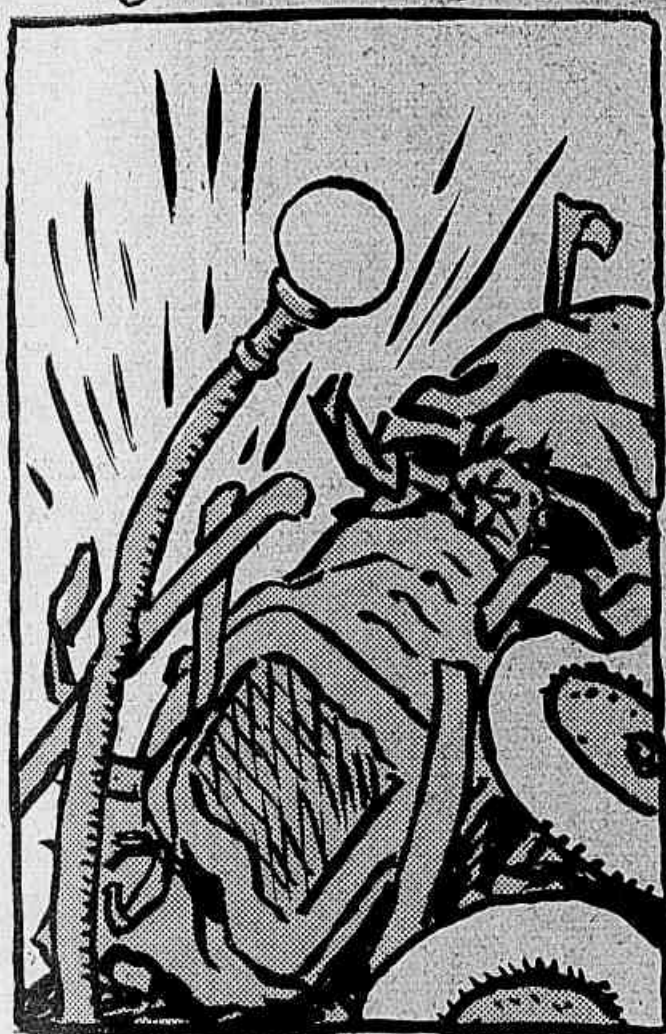
As sete maravilhas modernas



Os grandes trambôlhos ou trambolhões.



Casa de apartamentos



Auto-viração.



Trajes maiores.



Cinema (Gráu mínimo)



Artes plásticas oficialisadas



O pitorêsko

JORNAL DAS



Interessante manteau para sport de pelle de cabra bege, guardado com a mesma pelle marron.

Chronica de PARIS

Nas observações feitas nas visitas a diversas exposições de modelos das grandes casas de Moda nota-se: na de Francis & Fernand, os *tailleurs*, de linhas muito nitidas, têm a sua nota elegante e original nos bordados ou em qualquer outro detalhe interessante. Nos *tailleurs* como nos *manteaux*, os acessórios, botões, colchetes, fechos, merecem ser citados.

Em alguns vestidos pretos, a nota alegre é dada por um *plastron* de dois tons, cruzado e amarrado como cinto. Algumas cinturas collocadas muito altas, sobretudo num modelo no genero princeza, são de aspecto muito interessante e completamente novo. Os *deux-pieces* ou effeitos de *deux-pieces* são muito utilizados nos modelos para o dia ou para jantar. A largura nas blusas

parte, em alguns modelos, do proprio decote, onde é mantida por franzidos. Suas toilettes para a noite alcançaram grande successo, devido á linha muito estudada, extremamente elegante e graciosamente feminina. O setim, os *cloqués*, o tulle, a *mousseline*, a renda e o velludo, são igualmente empregados nesses encantadores modelos. Como guarnição, franjas, fitas de *faille* ou de velludo e enormes flôres collocadas na cintura ou no decote. Os agasalhos para a noite, as capas de pelle ou de velludo, os longos *manteaux* de *lamés*, formam um conjunto elegantissimo com as lindas toilettes para a noite.

Na de Ardanse, o que chama a attenção á primeira vista é o aspecto completamente novo da silhueta. As saias bastante curtas, nos vestidos para o dia, apresentam em geral uma certa roda; os corpos bluzando e os hombros offerecem um effeito de relevo, dado tanto pelo



"Duègne" é o nome deste vestido para a noite, de velludo preto.

NADA DE MEIO TERMO!

Deça
MEIAS LUPO



PRECISE o senhor de meias para o uso diario ou para occasiões especiaes, compre sempre Meias Lupo! As Meias Lupo offerecem toda a commodidade aos pés, porque não se enrugam nem encolhem. Teem grande durabilidade, graças aos reforços invisiveis da ponta do pé e do calcanhar. Suas côres são sobriase distintas.



Identifique as legitimas Meias Lupo por esta etiqueta.

MEIAS
FINAS
PARA
HOMENS

Lupo

P.C.



Vestido de grosso crepe Rhodia cinzento claro. Botões e cinto brancos. Manteau de lã no mesmo tom cinza claro.

FAMILIAS

corte como pela largura das mangas na parte alta das mesmas. Deve-se notar a subtilidade desse corte que fica das mangas e da gola uma parte integral do corpinho. Ha alli um lindo trabalho que merece ser elogiado; a flexibilidade, a feminilidade são observadas em cada movimento, em cada detalhe. Pequenas gollas rectas, em estylo militar, são encontradas em numerosos modelos.

Para a noite, duas linhas muito distinctas: ou os vestidos apresentam uma imensa roda, ou amoldam-se ao corpo, dando ao andar uma ondulação forçada. Os vestidos para jantar têm, ao contrario das toilettes para a noite, decotes muito sobrios, sendo alguns quadrados; alguns têm também mangas longas e ajustadas, mas os hombros resentem-se sempre da influencia que já apontámos nos vestidos



Senhorita Alair Liguori, academica de Direito, filha do capitalista e advogado na Bahia, dr. Affonso Liguori e d. Thereza Canuto Liguori.

para o dia. Entre os detalhes que devem ser retidos notam-se os cintos, os bordados, bolsos e gollas, aos quaes esta grande artista sabe sempre dar uma nota



Modelo apresentado em segundo lugar no concurso de Costura, executado por Mlle. J. Vaudiau, primeira ganhadora da casa



Vestido e bolero que obtiveram o primeiro premio no concurso superior de costura.

de originalidade. Muitos são os seus vestidos pretos, mas todos elles alegrados por uma nota viva e interessante. Os coloridos novos apresentados nessa collecção: azul Luiz XIV, vermelho George VI e mauve Elizabeth.

MARINETTE.

Origem dos termos e palavras usadas

Alexandrino — O verso classico de doze syllabas deve seu nome a um trovador normando, Alexandre de Bernay. Este, que vivia no tempo de Philippe-

Augusto, compoz com Lambert *Le Tort* (O Desagravo); um poema de 17.952 versos, o *Romance de Alexandre*, á gloria de Alexandre o Grande. Este ultimo obteve na Edade-Média a maior celebridade. As fabulas as mais fantasticas misturavam-se á historia veridica; via-se até Alexandre descer dentro de um sino de vidro ao fundo do mar e subir aos ares numa barquinha de madeira carregada por dragões. Esses dois poetas, pois, que imaginaram, oito seculos antes, o escaphandro e o avião, foram precursores de Julio Verne!

Lobishomem — Em fran-

cez, *loup-garou*, o que é um pleonasmo segundo Charles Rozan, que explicou que *garou* (no velho francez, *garoul*), deriva de *garulphus*, palavra de origem germanica, representando o sueco *varulf* composto de *var*, o homem, e de *ulf*, lobo. O *garou* significava, pois, homem-lobo. Mas o terror desse monstro era tão grande, numa epoca, que sentiram necessidade da repetição dizendo *loup-garou*. Esse espantinho não assusta mais a ninguém, pois estamos longe do tempo do imperador Sigismundo que fez analysar o caso dos lobishomens por graves theologos.



*Limpe sem esfregar...
Tonifique sem ressecar...*

A limpeza efficiente da pelle é o primeiro e mais importante cuidado... sómente uma cutis realmente limpa póde ser bella.

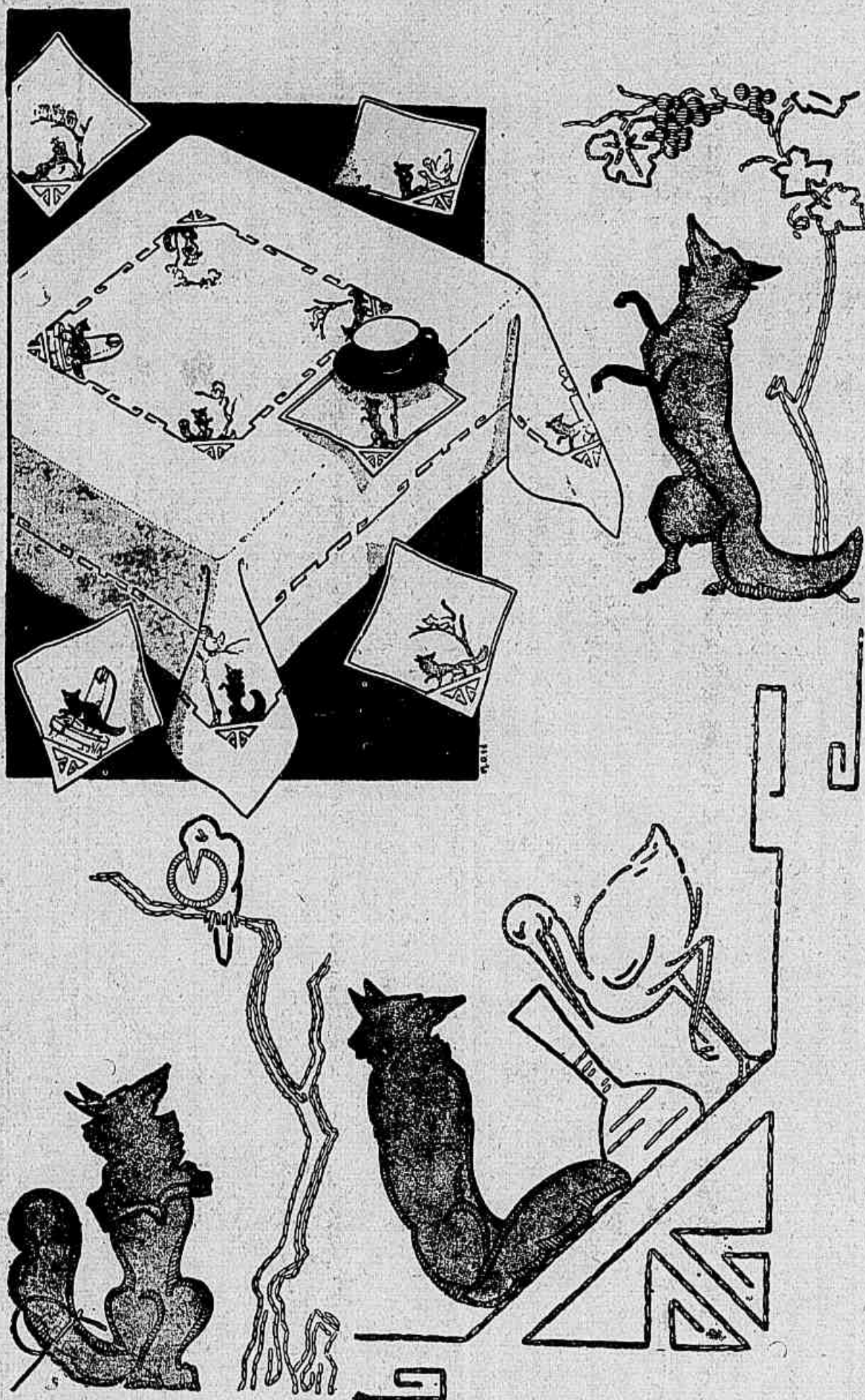
O "Ardena Creme de Limpeza" é o melhor preparado para limpar que Elizabeth Arden foi capaz de crear e o seu "Tonico para a Pelle" é indispensavel para conservar e tonificar os tecidos, para clarear e refrescar o rosto — o uso combinado destes dois productos basicos constitue o passo inicial para obter a verdadeira belleza da cutis.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

NOSSA ALIMENTAÇÃO

Toalha e guardanapos, para mesa de chá infantil



Esta toalha original, guarnecida com as aventuras da Raposa segundo as fabulas de La Fontaine, divertirá com certeza as crianças e mães, lembrando-se estas do tempo em que estudaram as interessantes fabulas, que são sempre da actualidade e instructivas. Mostram ás crianças que não se devem deixar enganar pelos espertos: nem com lisonjas, nem com promessas.

No centro da toalha, nos quatros angulos, são bordados oito assumptos diferentes e todos muito decorativos: o Lobo e a Raposa; o Gallo e a Raposa; a Raposa e o Gato; a Raposa e os Frangos da India; a Raposa e o poço; a Raposa e as Uvas; a Raposa e a Cegonha; o Corvo e a Raposa.

Pódem-se traçar esses desenhos de duas maneiras diferentes:

1.º — Com a Raposa applicada em tecido de colorido differente;

2.º — Com a Raposa tendo só os contornos bordados como os outros desenhos.

O bordado é executado em ponto de haste, de pesponto e de festão, com linha lavavel C. B. (Car-

tier Bresson). Quando a raposa é applicada, a silhueta é recortada no linho havana, bem alinhavada, e em seguida feitos os pontos de bordado num tom mais escuro.

Pódem-se fazer os outros animaes applicados tambem.

A cegonha será em tecido branco, e o bordado feito com linha preta, amarella e vermelha. O corvo, em tecido preto; o pedaço de queijo, em branco; os frangos, em preto e vermelho; o gato, em preto.

Nos guardanapos, são bordados os mesmos assumptos ou, querendo-se, apenas um dos bichos.

O tom do linho da toalha póde ser verde claro, rosa ou azul pallido ou então crême.

Bordando sómente os contornos das silhuetas, não é apenas mais simples o trabalho: é tambem muito mais pratico, porque se lava muito melhor do que o trabalho de applicação

Receitas de sandwiches, pasteis, croquettes, doces e bolos para umchá. — (Receitas do livro A ARTE DE COMER BEM).

SANDWICHES ENROLADOS

Descasqua-se e parte-se 1 pão de fôrma sobre o comprido, em fatias de ½ cm. de espessura. Passa-se por cima de cada uma dellas, uma camada de manteiga e de presunto até o meio (150 grs. de presunto amassado com 150 grs. de manteiga).— Passa-se do meio para o fim uma camada de espinafres (2 colheres de espinafres cozidos, expremidos e amassados com manteiga e sal). Enrola-se as fatias, colloca-se as pontas com manteiga e corta-se com faca afiada, na grossura de 2 cm. Ficam entremeiadas as 2 côres.

SANDWICHES NINHOS DE PASSARINHO

Parte-se 1 pão de fôrma em quadrados de 1 cm. de espessura e no centro deita-se um pouquinho de mayonnaise. Sobre esta, deita-se um punhado de alface cortada em tiras bem fininhas, dando a fôrma de ninhos. Deita-se de novo um montinho de mayonnaise no meio e applica-se 3 camarões ou 3 bolinhas de ovos duros

tiradas com a colher propria.

SANDWICHES DE QUEIJO E AGRIÃO

Corta-se 2 pães e recheia-se assim: Amassa-se 250 grs. de queijo do Reino com 6 colheres de leite morno; 250 grs. de manteiga e 1 colherinha de molho inglês. Passa-se 1 camada pelas fatias de pão, corta-se em tiras de 3 cms. e colloca-se em cima folhinhas de agrião.

PASTEIZINHOS DE CAMARÃO

Ponha-se ½ litro de leite a ferver com 2 colheres (das de chá) de sal e 2 colheres de sôpa de manteiga. Peneire-se 1 kilo de farinha de trigo numa tigela e despeje-se sobre a farinha o leite fervendo, aos poucos e mexendo sempre. Depois de bem ligado, junta-se 2 gemmas e amasse-se bastante. Se ficar dura a massa, ponha-se mais leite. Deixa-se esfriar e abre-se bem fina com o rolo. Faz-se pasteizinhos de 3 cms. de comprimento, recheia-se com recheio de Camarão e leva-se a fritar em banha bem quente que os cubra. Promptos, colloca-se sobre papel pardo (para tirar a gordura). Depois de secos, arruma-se em pratos forrados de papel rendado.

RECHEIO DE CAMARÕES

Toma-se 1 kilo de camarões, lavam-se, descascam-se e deitam-se num refogado feito com 1 colher de manteiga e ½ de cebola picadinha.

Molha-se com 2 chicharas de agua, deita-se sal, e leva-se a cozinhar.

Retira-se os camarões, cõa-se o caldo, leva-se ao fogo, para ir engrossando com farinha de trigo, batendo-se com batedor para não encaroçar. Junta-se 3 ovos (ou 4), um a um, sempre batendo, e

por ultimo os camarões picados. Para as massas fritas o recheio deve ser bem mais espesso do que para as assadas, e bem frio, para não deformar os envulcros.

CROQUETTES DE GALLINHA

Passa-se a carne de uma gallinha assada ou cozida. Leva-se ao fogo uma chichara de leite com 1 colher de manteiga, e logo que ferver, joga-se dentro 1 chichara de farinha de trigo peneirada.

Cozinha-se mexendo bem, e depois, ainda quente, junta-se 2 gemmas, a gallinha passada na machina e ½ lata de pelipois escorridos. Deixa-se esfriar bem e faz-se pequenas croquettes do mesmo tamanho. Aproveite-se as 2 claras, junte-se mais 2 ovos, e bata-se tudo. Passam-se as croquettes em pó de pão torrado muito fino e claro, depois nos ovos batidos e novamente no pó de pão.

Podem ser feitas cêdo e guardadas.

Derrete-se bastante banha numa frigideira e quando estiver bastante quente, vai-se jogando as croquettes dentro, cuidando-se que não fiquem escuras. Devem ficar durinhas e louras.

BONS-BOCADOS DE QUEIJO E COCO

Tomam-se 110 grs. de queijo de Minas ralado, 110 grs. de farinha de trigo, 500 grs. de assucar em calda grossa, 10 gemmas, 5 claras, 110 grs. de manteiga e 1 côco ralado. Junta-se o queijo e a manteiga á calda quente. Bate-se os ovos com a farinha e mistura-se tudo. Leva-se a assar no forno, em forminhas altas untadas de manteiga. Arruma-se em pratos, sobre rodellas de papel vegetal ou em caixinhas de

papel frizado. Antes de botar nas formas, junta-se 1 pitada de noz moscada.

BISCOITOS DE NOZES

Levam-se ao forno, apenas para seccar, 250 grs. de nozes sem casca e passam-se na machina. Juntam-se 6 ovos, um a um, afim de obter uma pasta mole e fina. Batem-se 250 grs. de manteiga, incorporam-se as nozes e bate-se ainda um pouco, adicionando 300 grs. de farinha peneirada. Trabalha-se ainda um pouco a massa, estende-se num taboleiro untado de manteiga, corta-se em tiras finas e longas e leva-se ao forno quente por alguns instantes. Retira-se ainda quente e guarda-se em latas. Arruma-se em bandejas para servir com sorvete.

BOLINHOS FOFOS DE MAIZENA

½ pacote de maizena, 250 grs. de assucar, 125 grs. de manteiga, 2 claras em neve e 1 colher de chá de royal. Bate-se a manteiga com o assucar, depois mistur-se pouco a pouco 2 gemmas, as claras, sempre batendo e a maizena com o royal. Leve-se a assar em fôrmoinhas untadas de manteiga. Forno quente.

MÃE-BENTA ESPECIAL

450 grs. de fubá de arroz, 336 grs. de manteiga, 450 grs. de assucar, leite de 1 côco, 18 gemmas e 2 claras em neve. Bate-se exageradamente a manteiga com o assucar, depois junta-se as gemmas e as claras em neve, bate-se ainda, incorpore-se o resto e leve-se a assar em caixinhas de papel frizado.

PÃO DE LO' FINO

225 grs. de farinha de trigo, 336 grs. de assucar em ponto de pasta, 7 ovos, as claras em neve. Depois da calda fria, misture-se as gemmas, bata-se o mais possivel, ponha-se as claras e, por ultimo, a farinha de trigo peneirada, e leve-se rapidamente ao forno.

TOSSIR Á NOITE



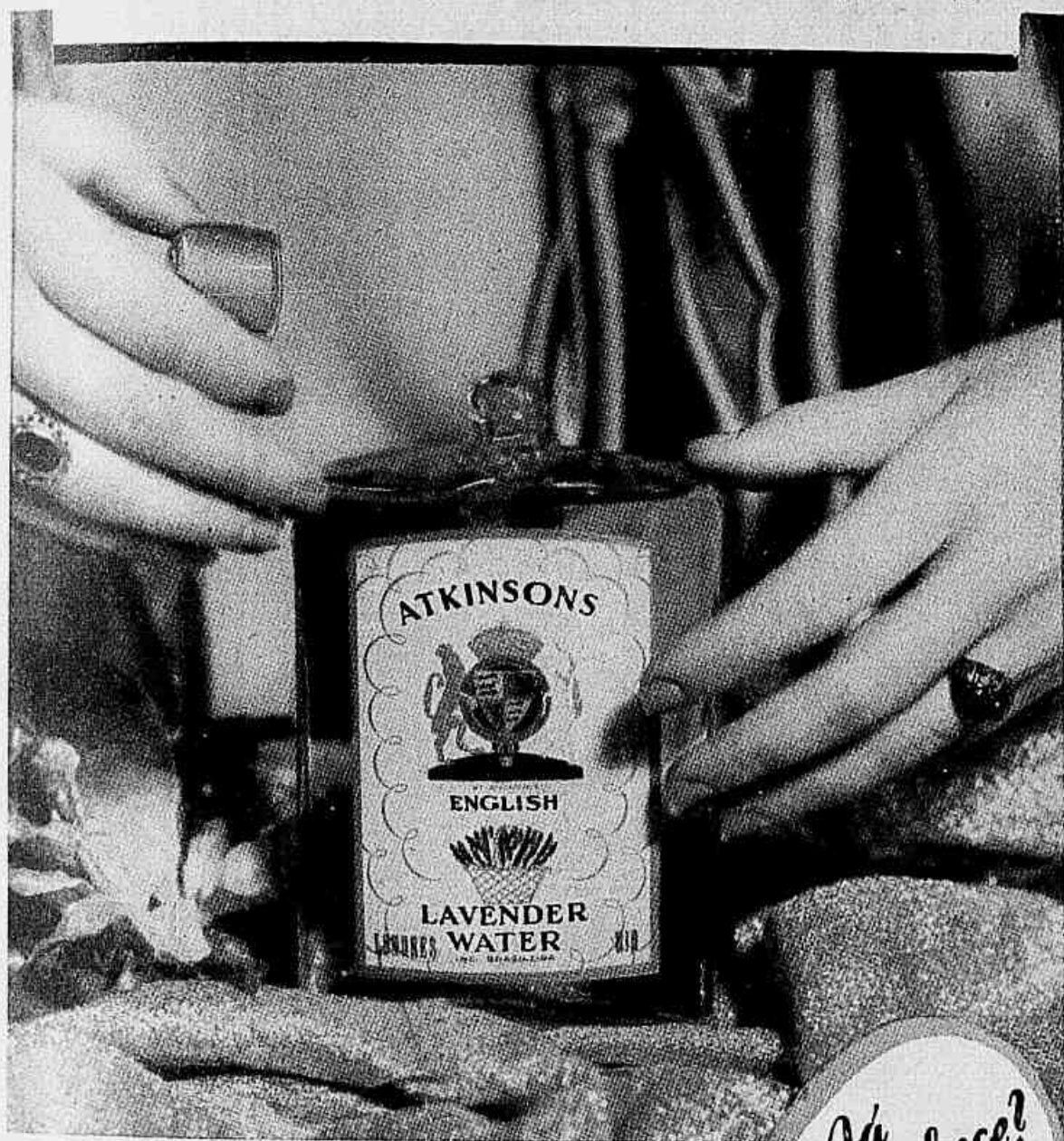
E' PEIOR QUE UM SUPLICIO CHINEZ

Mas o Xarope São João dissipa os accessos de tosse, descongestiona as mucosas, e diffunde-se com extraordinaria facilidade por todo o organismo, exercendo uma acção calmante e tónica até ás ultimas ramificações pulmonares. Nada ha melhor para combater a tosse, a laringite, a bronchite, a extinção da voz e as irritações da garganta. O Xarope São João é um poderoso regenerador dos organs da respiração, e ao mesmo tempo um effcaz antiseptico contra as enfermidades bacillares. A's suas extraordinarias propriedades curativas, contra os catharos e as affecções asthmaticas, reune a condição de ser completamente inoffensivo a qualquer organismo, tanto dos adultos como das crianças. O Xarope São João é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas, e pode-se obtel-o nas farmacias ou drogarias, por preço summamente moderado.

AVANÇANDO NA MINHA LAVENDER, HEIN?



NINGUÉM RESISTE AO FASCÍNIO DA ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS



O fascinante aroma da AGUA DE LAVENDER ATKINSONS faz com que todos se sintam atraídos pela sua inolvidável fragrância.

Usar a ÁGUA DE LAVENDER ATKINSONS é o desejo daqueles que chegam a conhecer o seu perfume primaveril e inconfundível — verdadeira poesia do olfato!

LONDRES **ATKINSONS** RIO

Já conhece?

- O "OLEO LAVENDER" para o cabelo
 - O "TALCO LAVENDER" refrescante e puro
 - O "SABONETE LAVENDER" famoso pela sua alta qualidade
- São mais 3 produtos garantidos por ATKINSONS

A.L.1

VARIEDADES

AS CAPSULAS DAS GARRAFAS

Foi um tal sr. Dupré que, em Saumur, em 1832, inventou as capsulas com as que se cobrem as rolhas das garrafas de vinho. Dupré procurava uma rolha hermetica para uma garrafa de agua de Seltz;

tinha feito toda sorte de experiencias, quando lhe veio á ideia cobrir a rolha com uma capsula protectora.

OS BOTÕES DOS MANDARINS CHINEZES

Os mandarins chinezes dividem-se em classes que se distinguem por bolas

ou botões diferentes, que são usados na ponta do *bonnet*. A primeira, tem o botão de coral vermelho; as outras o têm, na ordem seguinte: o botão rosa, azul escuro, azul claro, de crystal, de madreperola, de ouro e de prata. O direito de usar uma penna de pavão é uma distincção toda especial. A

Rendas finas e grossas são igualmente empregadas nos vestidos modernos

1 — Toilette de fina renda preta forrada com mousseline de seda rosa claro, segunda saia de tulle rosa pallido. Na cabeça e na cintura, bouquets de botões de rosa. 2 — Vestido de tulle azul escuro ou preto e renda grossa branca. 3 Muito original este vestido de crepe preto, túnica e mangas de Alençon branca. No corpete e basquinha applicações de tiras bordadas.



distincção mais ambicionada é a da roupagem amarella, como a da familia imperial.

ANECDOTA

LONGEVIDADE

Miss Frances Perkins, secretária do Trabalho nos Estados-Unidos, gosta de contar a seguinte ancdota, cujo heróe foi seu bisavô, solido ancião que chegou á idade de 104 annos.

Quando com 99 annos, teve elle um dia uma discussão com o seu sapateiro a respeito de um par de botinas.

— Mas, sr. Perkins, disse por fim o sapateiro, amolado; o senhor tem 99 annos, para que fazer questão por causa desses botinas que,

Leia

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

com certeza, não usará?

Então, o antepassado da senhora Perkins olhou seriamente o interlocutor e com tom sentencioso fez-lhe essa observação:

— Então o senhor ignora que muito poucas pessoas morrem depois dos 99 annos. As estatísticas estão ali para provar o que estou affirmando...

THERMOMETROS PARA FEBRE

Gasella - London

HORS CONCOURS



Madame eis a sua garantia

Remedios todos os mezes abreviarão a sua mocidade. Rendells é aconselhado pelos medicos em todo o mundo e é de eficiencia absoluta.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL - LONDRES

Em caixas e meias - caixas

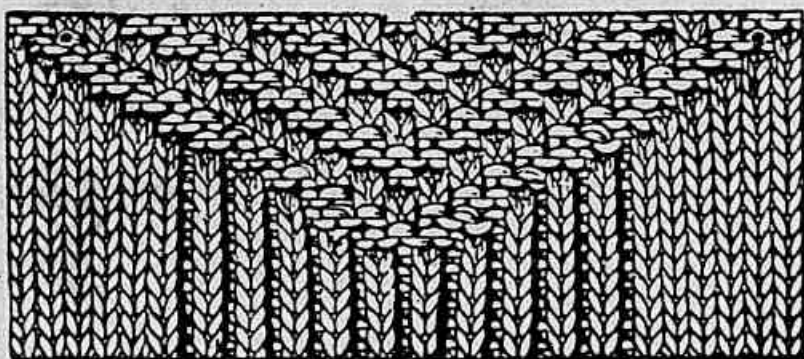
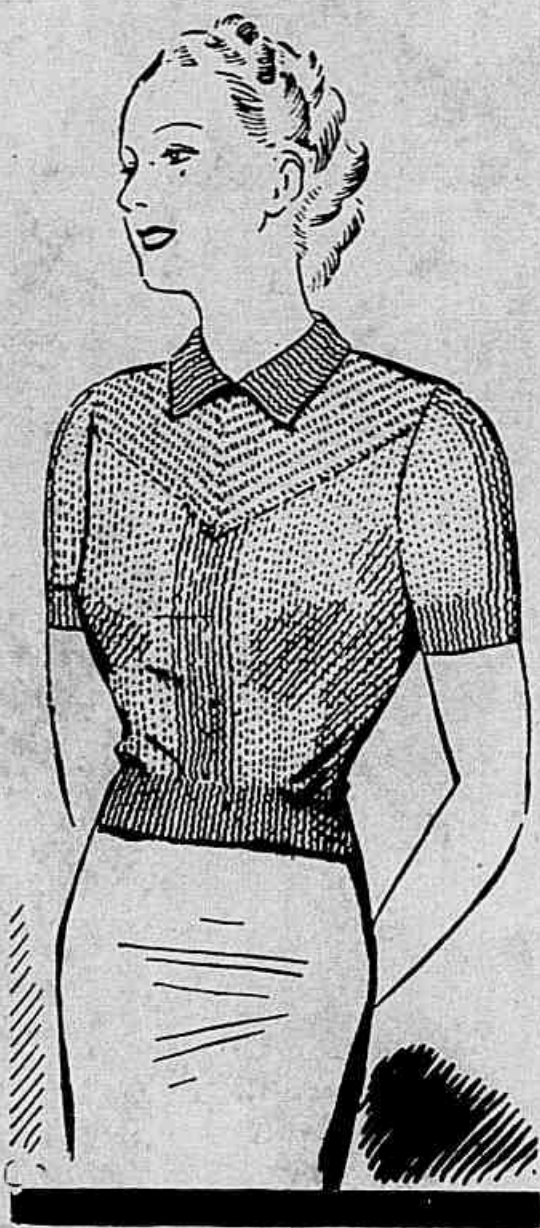
Pull-over de tricot de lã

Interessante esta blusa, cujo desenho do tricot traça uma pala e simula pregui-nhas na frente.

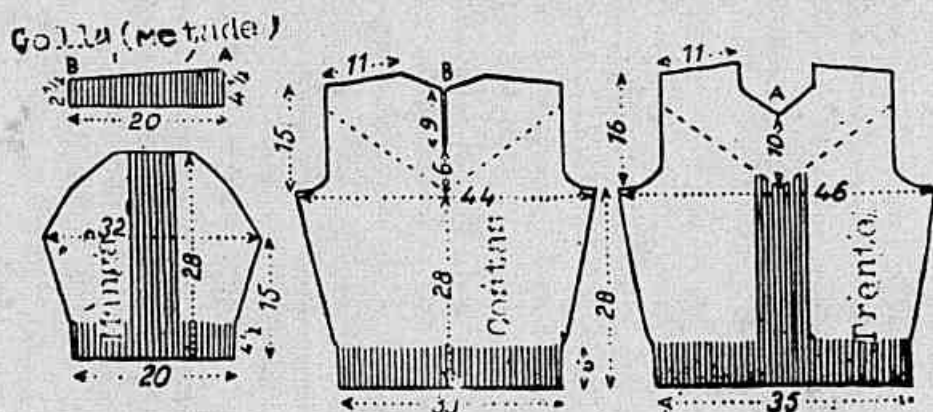
Executada em lã Bom Pastor (Merinos) são necessarias 200 grs. de lã e agulhas de tricot de 3 mm. para o ponto de gaita, e de 3 mm. $\frac{1}{2}$ para o resto da blusa.

Pontos empregados — Ponto de gaita: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso; 2.º — Ponto de fantasia (pala): 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso; deslocar uma malha em cada carreira, seja para a esquerda, seja para a direita.

Execução para mane-quim 44 — **Costas:** Pôr 100 malhas na agulha mais fina e tricotar 28 carreiras no ponto de gaita; em seguida trabalhar no ponto de jersey fazendo na 1.ª carreira um augmento de cada lado da me ma. Repetir esse augmento todas as 8 carreiras, nove vezes. A 30 centímetros de altura, formar as cavas fechando 4 malhas, depois duas vezes 2 malhas, cinco vezes 1 malha, com uma carreira de intervalo. Continuar a direito. Quando se obtiverem 27 centímetros de



Os pontos emprega-dos no tricot.



Os moldes com as suas medidas.

altura, começar a pala fazendo uma malha pelo avesso sobre o direito do trabalho no meio das costas. Na volta, fazer 3 malhas pelo avesso no meio. Na carreira seguinte, pelo direito, fazer 1 malha pelo direito sobre a malha pelo avesso, formando o meio da pala e 2 malhas pelo avesso de cada lado. Na carreira seguinte ter-se-á portanto, 3 malhas pelo direito para formar o meio das costas e 1 malha pelo avesso de cada lado; continuar dessa maneira até que toda pala seja no ponto de fantasia. Depois da oitava lista, separar o trabalho em dois, para formar a abertura do meio das costas.

Continuar o mesmo desenho, mas conservando as 2 malhas da beira no ponto de musgo. Quando a cava tiver 15 centímetros de altura, fechar, para formar o hombro, as malhas 5 por 5, até que restem apenas 16 malhas; fechar essas malhas todas de uma vez. Fazer o outro lado das costas da mesma maneira.

Frente: — Põem-se na agulha mais fina 120 malhas; fazer no ponto de gaita as mesmas carreiras que nas costas; depois

tomar as agulhas mais grossas e tricotar o ponto de jersey, mas conservando as 21 malhas do meio no ponto de gaita (1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso). Fazer dez vezes um augmento de cada lado, a 2 centímetros de intervalo, pouco mais ou menos. Para a cava, quando se obtiverem 30 centímetros de altura, fechar 7 malhas, duas vezes 3 malhas, uma vez 2 malhas, tres vezes 3 malhas, uma vez 2 malhas, tres vezes 1 malha. Uma carreira de intervalo; começar a pala na mesma altura que nas costas e da mesma maneira.

A 39 centímetros de

altura, formar a golla fechando as 12 malhas do meio. Continuar cada lado separadamente, fechando para golla, 4 malhas, depois 5 malhas, 2 malhas e tres vezes uma malha. Continuar a direito. Quando a cava medir 16 centímetros de altura, formar o hombro, fechando as malhas 5 por 5. Em seguida, fazer o outro lado da mesma maneira.

Manga: — Põem-se na agulha mais fina 74 malhas e tricotam-se 20 carreiras no ponto de gaita; em seguida, com as agulhas mais grossas, tricotar o ponto de jersey, mas conservando as 16 malhas

do meio no ponto de gaita; fazer 10 vezes um augmento de cada lado (todos com 1 cm $\frac{1}{2}$ pouco mais ou menos). A 15 centímetros de altura fechar uma vez 2 malhas de cada lado, depois uma malha todas as 2 carreiras (de cada lado), até que restem apenas 58 malhas. Fechar então duas

vezes 2 malhas, tres vezes 3 malhas; as ultimas 32 malhas são fechadas numa vez só.

Golla: — E' feita em dois pedaços eguaes, no ponto de gaita (1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso). Põem-se na agulha de tricot 72 malhas, fazem-se 10 carreiras no ponto

de gaita, depois fecham-se numa das extremidades 12 malhas. Trabalhar sobre as 60 malhas restantes; na carreira seguinte fechar 15 malhas em seguida das 12 malhas; na outra carreira fechar 20 malhas depois, numa vez só, fechar todas as malhas restantes. A parte da golla mais alta é collocada na frente.

Depois de feitas as costuras, pregar colchetes de pressão na abertura das costas. Póde-se, querendo, pregar botões e fazer as alças com a mesma lã.

Variente — Este modelo póde ser modificado substituindo as mangas curtas por mangas longas; basta prolongar-as até o pulso



Achei o meio de evitar que a minha cutis envelheça

Nenhuma mulher se affligirá mais com a idéa de ver a cutis perder o viço da mocidade, si souber que a beleza que tanto admira e inveja nas outras póde ser por ella adquirida com um simples tratamento diario da pelle.

V. S. poderá conservar a pelle joven e o rosto formoso si usar diariamente o Creme Perfeito Dagelle.

O Creme Perfeito Dagelle impede que a cutis reseque, tornando a tez alva e fresca. Usado com Vivatone, é excellente para combater a oleosidade da pelle. O Creme Perfeito Dagelle remove todas as impurezas accumuladas em consequencia da gordura excessiva da pelle, enquanto que o Vivatone estimula a circulação e tonifica a epiderme.

Quando linhas minuscultas começam a formar-se aos cantos da bocca e dos olhos, o Creme Perfeito as elimina antes que se tornem visiveis.

Os pequenos pontos escuros, provenientes da obstrucção dos póros, quando não tratados convenientemente, transformam-se em cravos. Devido á sua acção penetrante, o Creme Perfeito Dagelle remove as impurezas accumuladas nos póros e faz desaparecer rapidamente todos os pontos escuros que tanto prejudicam a formosura de um rosto.

Melhor do que qualquer outro, o Creme Perfeito Dagelle nutre os tecidos, tornando a cutis macia e firme. O Vivatone, pela sua acção revigorante e adstringente, aperta os póros e auxilia a eliminação das rugas.

Depois de experimentar o Creme Perfeito Dagelle e o Vivatone, V. S. jámais fará uso de outros cremes e loções. Com elles, sua cutis readquirirá o viço da mocidade, as rugas desaparecerão e o semblante de V. S. irradiará o encanto só possivel a uma cutis sadia, e



SEMPRE FATIGADO?

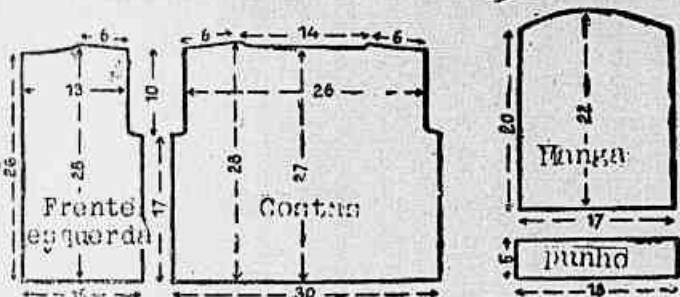
Cuidado! Você está se intoxicando!

Esta sensação de cansaço que o toma as vezes, é devida aos toxicos accumulados no organismo que lhe envenenam o sangue. Elimine esse perigo tomando todas as manhãs o "Sal de Fructa" Eno — de sabor agradável e de effeito revigorante. Eno limpa o systema intestinal, purifica o sangue, evita a somnolencia e a prisão de ventre. Mas... lembre-se que só o Eno póde produzir os resultados do Eno.

'SAL DE FRUCTA' ENO

Modelos para Crianças

Casaquinho de tricot para criança de 6 meses a 1 anno



Os moldes com as suas medidas.

Este casaco em ponto rendado é executado em lã fina, rosa claro, azul, branca ou creme.

Execução: — Começa-se pelas costas, na costura de baixo do braço, porque as listas do rendado são feitas no sentido da altura. Põem-se na agulha de tricot 51 malhas e tricotam-se duas carreiras no ponto de musgo, todas ellas pelo direito. Depois, faz-se uma carreira de ponto rendado: (x) 1 laçada, 2 malhas juntas, durante toda a carreira. Voltar pelo avesso, fazendo as laçadas como malhas, 2 carreiras pelo direito. Depois fazer tres vezes em seguida carreiras no ponto rendado, carreiras no ponto de musgo (pelo direito), em seguida fazer uma carreira de ponto rendado cruzado, que é executado da seguinte maneira: escorregar 1 malha, fazer 2 malhas pelo direito e passar a malha cruzada por cima das 2 malhas, 1 laçada e recommençar a escorregar 1 malha e fazer as 2 malhas pelo direito, etc. Voltar pelo avesso. Recommençar em seguida como a penultima carreira, mas invertendo os desenhos; para isso, a malha do meio das 3 malhas depois da laçada deve se encontrar exactamente sobre o aberto precedente. Voltar pelo avesso, 4 carreiras pelo direito e recommençar em (x) (fig. 1). Assim que se obtiverem 2 centímetros de largura, fazer 32 malhas para a altura da cava indo até o ombro, e continuar a

direita com o mesmo ponto até se obter 6 centímetros de largura. Diminuir de uma malha do lado da golla, tres vezes em seguida. Tricotar depois a direito até obter 12 centímetros de largura. Juntar 1 malha no lado da golla, tres vezes

em seguida, para chegar á altura do hombro; tricotar a direito até obter 6 centímetros de largura.

Fechar as 32 malhas da cava e terminar quando se obtiverem 2 centímetros de largura.

Para uma das frentes, começar da mesma maneira na costura de baixo do braço, fazer os 2 centímetros de largura, executando os rendados cruzados depois das 4 carreiras no ponto de musgo. Juntar as 32 malhas para a altura da cava, tricotar o ponto da fig. 1, augmentando de 1 malha para o hombro todas as 6 carreiras, desse lado, durante 6 centímetros. Depois diminuir, do lado da golla, uma malha todas as 6 carreiras.

Quando se obtiverem 15 centímetros de largura, medindo desde o começo, fechar todas as malhas a direito.

Fazer o outro lado da mesma maneira, mas no sentido opposto.

Para as mangas, trabalhar também no mesmo sentido; põem-se na agulha de tricot 65 malhas, na costura de baixo do braço; trabalhar o ponto da fig. 1, augmentando de 1 malha para formar a altura da manga, todas as 6 carreiras, até obterem-se 5 centímetros de largura; depois, tricotar a direito sobre todas as malhas, até obterem-se 7 centímetros de largura, diminuir então de 1 malha todas as 6 carreiras até obterem-se 5 centímetros de largura; fechar a direito todas as malhas. Para fazer o punho, apanhar todas as malhas na parte de baixo da manga, mas fazendo o direito no avesso da manga para poder virar o punho. Executar os pontos rendados e terminar por 4 carreiras no ponto de musgo; fechar a direito todas as malhas.



1 — Vestidinho de surah azul com pintas brancas, guarnecido com pregas e festonados. Golla de crepe branco. 2 — Vestido de tafetá cor de rosa, a golla redonda e a barra guarnecidas com tiras applicadas formando festões.



Vestido de shantung azul, a saia guarnecida com franzidos toda em volta da cintura. Cinto com laço do proprio tecido. Camiseta com mangueiras bouffantes de voile listado de branco e azul.

Vestido de linho vermelho, guarnecido com cadarço branco e vermelho. Golla de fustão branco, rodeada com o mesmo cadarço.

Vestido de crepe de Chine verde, ordens de franzidos guarnecem a parte de cima da saia. Fitas estreitas de setim branco, guarnecem a frente, punhos e a golla.

Depois, fazer as costuras dos hombros e fazer, em volta de toda a golla, uma carreira de pontos simples com a agulha de crochet. Depois voltar fazendo os abertos com pontos altos separados por 2 malhas de trancinha, sal-

tando 2 malhas da carreira precedente. Depois rodear todo o casaco e punhos com um picot que é feito da seguinte maneira: 1 ponto simples feito sobre o tricot, 5 malhas de trancinha, metter a agulha de tricot na segunda malha

da trancinha para formar o picot, 5 malhas de trancinha fazer como precedentemente: uma malha de trancinha, 1 ponto simples sobre o tricot, e recommençar a fig. 2. Fazer uma carreira desses picots na golla também.

Uma sobremesa Raffinée



O Doce de Goiaba em Calda, Marca PEIXE, pelo seu paladar delicioso e pureza absoluta, constitue uma sobremesa finissima, que pôde ser servida nas mesas mais elegantes. Como todos os doces Marca PEIXE, o de Goiaba em Calda é fabricado com o maior escrupulo, de frutas rigorosamente seleccionadas.

DOCE DE GOIABA

em Calda

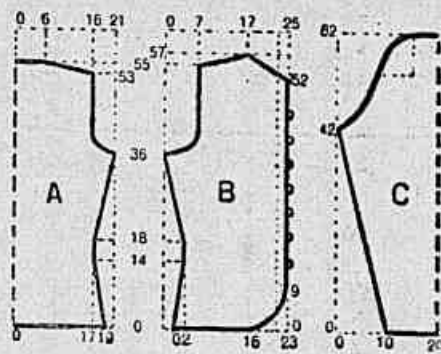
PEIXE



FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. - RECIFE - PERNAMBUCO

Casaco de tricot de lã

Sua beleza é a sua saúde!



- 1 — O ponto côtelé do casaco.
2 — Molde reduzido. — A. 1/2 costas. — B. Frente direita. — C. 1/2 manga.

Executado com lã de um só tom ou mesclada.
PONTO EMPREGADO
Côtelé — 1.ª carreira (direito): 1 malha escorregada, 1 malha pelo direito (ouréla), x 5 malhas pelo direito; escorregar 1 malha tomando-a pelo avesso, recomendar em x; terminar por 2 malhas pelo direito. — 2.ª carreira: 1 malha escorregada, 1 malha pelo direito (ouréla); tricotar todas as malhas pelo direito, salvo as malhas escorregadas na carreira precedente, tricotadas pelo avesso. Terminar

por 2 malhas pelo direito. Repetir sempre essas duas carreiras.
EXECUÇÃO
Costas — Pôr na agulha de tricot 114 malhas; tricotar o ponto côtelé a direito até obter 2 centime-

tros de altura; depois diminuir de cada lado 6 vezes 1 malha todos os centímetros e meio (6 carreiras); quando medir 14 centímetros de altura, tricotar 4 centímetros a direito, em seguida aumentar 12 ve-



A beleza feminina é fragil, pois depende da saúde íntima que nem sempre está equilibrada... As senhoras que usam, regularmente, a Fandorine, são bellas, saudáveis e alegres de viver. A Fandorine dá um especial encanto a mulher, porque liberta-a das regras dolorosas, evitando as fates doenças femininas. Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo próprio para bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS DIZEM:
"A FANDORINE FAVORECE A FORMAÇÃO, CURA AS REGRAS DOLOROSAS E EVITA AS DOENÇAS FEMININAS".

Fandorine

é a sua melhor AMIGA



Vestido de crêpe ou jersey amarelo claro. Aplicações na blusa e na saia em formato de grandes laranjas, no mesmo tecido do vestido, mas cor de laranja. A faixa feita com o tecido das aplicações. Grande chapéu cor de laranja.



Clareie Sua Cutis Secreta E Rapidamente

Não tem necessidade de continuar a admirar as outras; deseje que sua cutis seja tão clara, macia e atrativa como a delas. Um pote de Crème Stillman lhe fará igualmente encantadora. Aplicações continuadas lhe surpreenderão, convencendo-a de que existe unicamente um embelezador, unicamente um branqueador, para o qual não há palavras, por si só, capazes de exprimir seu poder de embelezar.



CRÈME STILLMAN PARA SARDAS

(Stillman's Freckle Cream)
Branqueia a Cutis Elimina as Sardas
Adquira-o em qualquer farmácia ou perfumaria, ou peça um pote original a: S. I. P., Ltda. — Caixa Postal 3786 — Rio, remetendo 9\$500 em Sellos do Correio ou Dinheiro.

zes 1 malha todos os centímetros e meio (6 a 7 carreiras). Formar as cavas quando medir 36 centímetros, fechando de cada lado 1 vez 7 malhas, 2 vezes 3 malhas e 2 vezes 1 malha; depois tricotar a direito. Enviezar os ombros quando medir 53 centímetros de altura, 4 vezes 8 malhas. Fechar as malhas restantes todas de uma vez.

Frente (lado direito) — Pôr na agulha de tricot 54 malhas, trabalhar do lado da costura da mesma maneira que nas costas até a altura da cava. Para formar a cava fechar 1 vez 10 malhas, depois 2 vezes 3 malhas, depois 2 malhas e 2 vezes 1 malha, em seguida a direito. Enviezar o ombro quando medir 55 centímetros de altura. Do lado do abotoamento, desde o começo, aumentar 8 vezes 1 malha em todas as carreiras, 4 vezes 1 malha todas as carreiras e 6 vezes 12 malha todas as 4 carreiras, isso para dar o feitiço arredondado, depois continuar a direito. Quando medir 52 centímetros começar a golla, fechando 3 vezes 4 malhas, depois 1 malha em todas as carreiras até que restem apenas as 32 malhas para o ombro. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Manga — Pôr na agulha

de tricot 60 malhas, tricotar o ponto côtelé; aumentar em cada extremidade 30 vezes 1 malha todas as 6 carreiras para obter 120 malhas quando tiver 42 centímetros de altura. Para formar o arredondado da manga, fechar 10 vezes 1 malha de cada lado em todas as carreiras, depois 17 vezes 1 malha todas as 4 carreiras, em seguida 6 vezes 3 malhas; fechar as ultimas 30 malhas de uma só vez. Fazer 2 pregas na parte de cima de cada manga.

Bolso — Pôr na agulha de tricot 36 malhas, tricotar a direito até obter 14

centímetros, depois fechar de uma vez todas as malhas. As listas collocadas no outro sentido. Fazer o outro bolso da mesma maneira.

Depois de feitas as costuras dos lados e dos ombros: fazer 8 alças no lado direito da frente com a agulha de crochê; a 1.ª a 13 centímetros medindo de baixo, as outras com 3 centímetros de distancia umas das outras. Rodear todo o casaco com um ponto baixo executado com a agulha de crochê. Os bolsos são pregados a um centímetro da terminação.

A mãe PREVIDENTE



Na idade da formação nunca se culpa bastante das crianças. Meninos e meninas desmexadamente pallidos, fracos, correm o risco de supportar penosamente a prova do crescimento. Durante este período, e necessario, antes de tudo, regenerar e enriquecer o sangue.

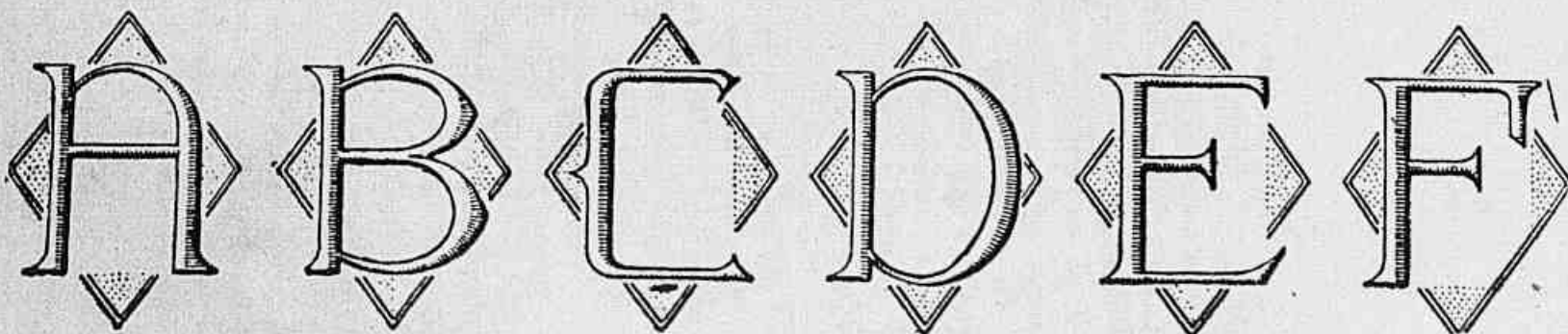
Grças aos saes de ferro que contém, nada melhor do que as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS para enriquecer o sangue de globulos vermelhos, tonificar todos os orgaos, todos os tecidos, e proporcionar assim peso e forcas Depois do tratamento, as faces ficam mais cheias e rosadas; as carnes se tornam mais firmes; a resistencia augmenta.

Os meninos fraguinhos, enfermicos, se transformam em adolescentes cheios de vitalidade, cheios de forca. As meninas debéis se convertem em jovens bem desenvolvidas e de formas harmoniosas.

Mães! Sejam previdentes. Não esqueçam de que o tratamento de seus filhos com as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS na idade da formação, produz beneficos effeitos durante toda a vida.

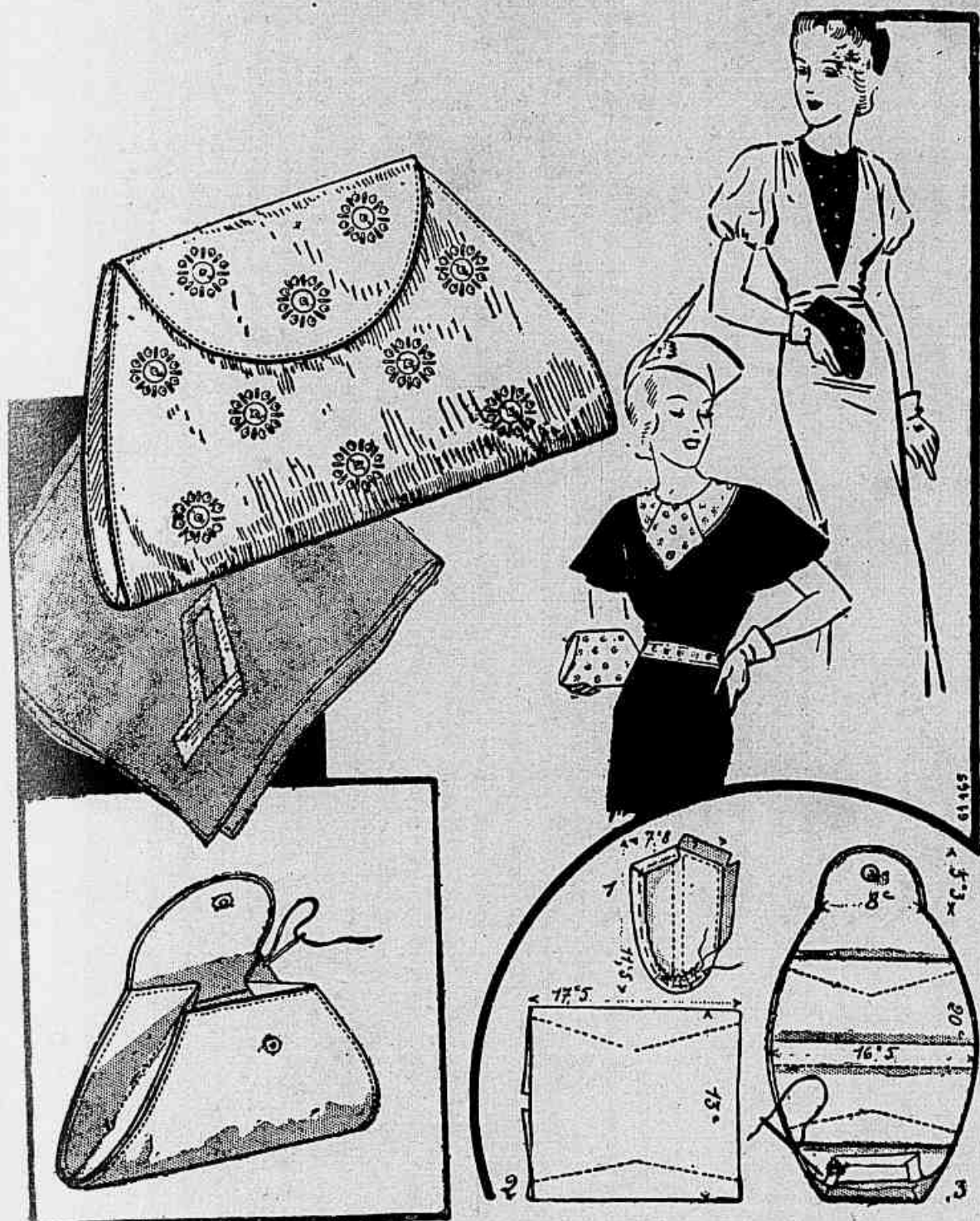


PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS



Iniciaes para serem bordadas nos lençoes e fronhas.

ACCESORIOS DA TOILETTE GUARNECIDOS COM BORDADOS DE CONTAS: BOLSA, CINTO, GOLLA, ETC.



O desenho que damos se pôde executar uma bolsa combinar com o vestido tem por fito mostrar como muito elegante e fazela para compôr uma toilette

Braços e Axillas sem macula

LIVRES DE PELLLOS QUE TANTO AFEIAM E ESTRAGAM COM O SUOR OS SEUS VESTIDOS

As grande estrellas de Hollywood e do velho mundo não usam jámais a navalha ou outros meios antiquados para remover os pellos superfluos nos braços, axillas e pernas. O depilatorio ideal "Racé" destróe instantaneamente e até á raiz todo vestigio de pennugem e mesmo os pellos mais grossos. "Racé" é o moderno depilatorio em pó, branco, suave e perfumado, não contém substancias prejudiciaes á pelle e não tem máo cheiro.

"Racé" elimina os pellos com incrível rapidez, não irrita a pelle e evita que os pellos tornem a crescer mais vigorosos.

NÃO MAIS VESTIDOS INUTILIZADOS pelo suor originado dos pellos das axillas, que exhalam cheiro desagradavel.

Use "Racé" e faça-nos o obsequio de contar os resultados ás suas amigas.



"RACE" vende-se nas principaes drogarias, perfumarias e farmacias, e nos "LABORATORIOS VINDOBONA"

RUA URUGUAYANA, 104 - 5.º AND. — TEL. 23-1100 — RIO DE JANEIRO
PEÇA FOLHETOS GRATIS — PEDIDOS DO INTERIOR ATENDEM-SE NO MESMO DIA

Racé
O perfetto destruidor do pello

LABORATORIOS VINDOBONA R. S. R. — 3
RUA URUGUAYANA, 104 - 5.º AND. — RIO DE JANEIRO
Queira enviar-me o folheto explicativo do DEPILATORIO RACÉ
Nome
Rua
Cidade Estado



Orgulho de mulher Bonita!



UMA cutis fresca e delicada é, para a mulher bonita, motivo de orgulho. Nem a maquilage mais perfeita consegue occultar os cravos e espinhas. Procure conservar a sua beleza. Use Rugol e verá desaparecer as manchas e as impurezas. Rugol, penetrando profundamente na epiderme, rejuvenesce os tecidos e impede a formação de rugas e pés de gallinha. Contrae os póros, elimina as sardas e manchas e dá á cutis uma alvura e um avelludado admiraveis.

● Diariamente, ao deitar-se, faça uma massagem branda com Rugol, durante 3 ou 4 minutos. Removidas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um pano secco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugol e applique, depois, o pó de arroz.

Creme **RUGOL**

Productos dos Laboratorios ALVIM & FREITAS — São Paulo

elegante.

A frente do vestido n. 1 — a golla e o cinto do vestido n. 2 —, são guarnecidos com um bordado executado com pequenas contas de metal e pontos feitos com seda ou fio metallico.

Este bordado é executado na bolsa; o tecido desta pôde ser claro ou escuro, podendo mesmo ser do tecido do vestido ou do empregado para a sua guarnição.

Execução da bolsa: — Cortam-se, seguindo o molde que damos junto, em escocia ou tecido rigido, todas as partes da bolsa. Quando o tecido a ser

bordado é muito leve, precisa ser forrado antes da execução do bordado. O forro com as suas separações é feito á parte, como mostra a fig. 2. A fig. 3 mostra como é cosido este forro no meio da bolsa. A fig. 1 — mostra como são executados os folles dos lados; esses devem ter bastante largura para que a bolsa seja pratica; mesmo de tamanho reduzido, a bolsa que tem folles pôde conter os objectos necessarios.

Os pespontos precisam ser feitos com muito cuidado; é nestes, bem acabados, que está todo

o encanto deste accessorio, indispensavel para a toilette feminina.

Essas bolsas pôdem ser executadas em velludo, chamalote, assim como em camurça ou pelica.

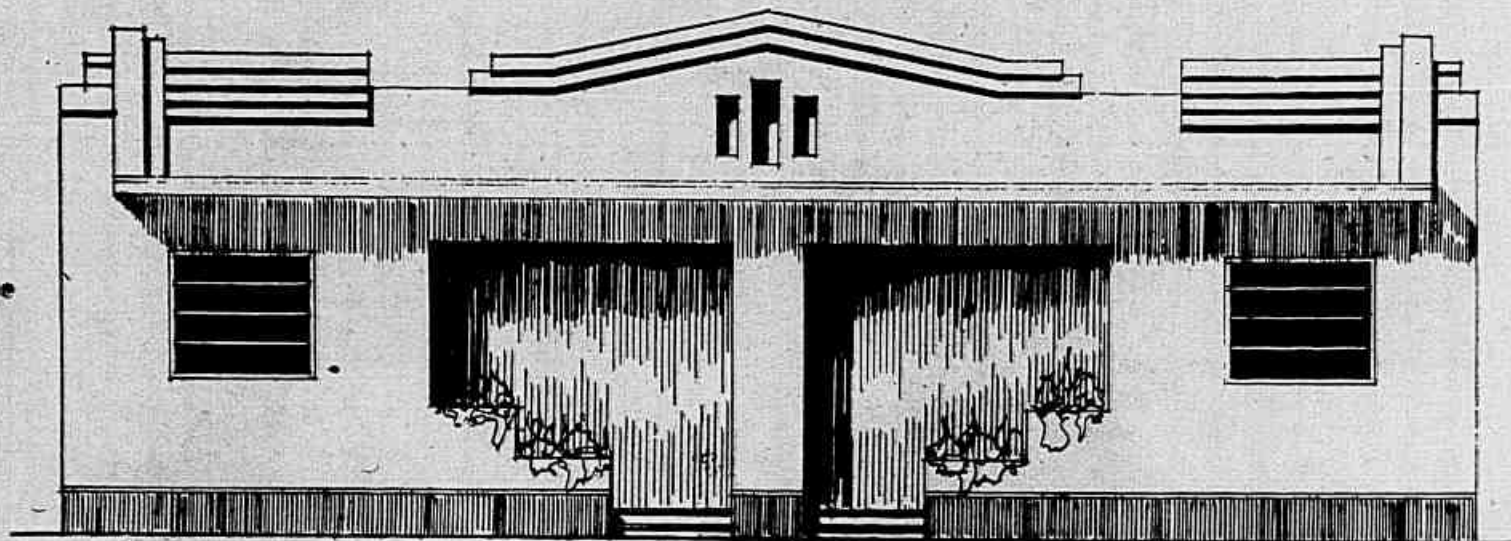
PENSAMENTOS

A sciencia das sciencias, aquella que deveria estar na base de todos os discursos e de todos os escriptos, pois que ella é a condição de todo pensamento: a Logica.

A subordinação não é sempre servidão, como a autoridade não é sempre tyrannia.

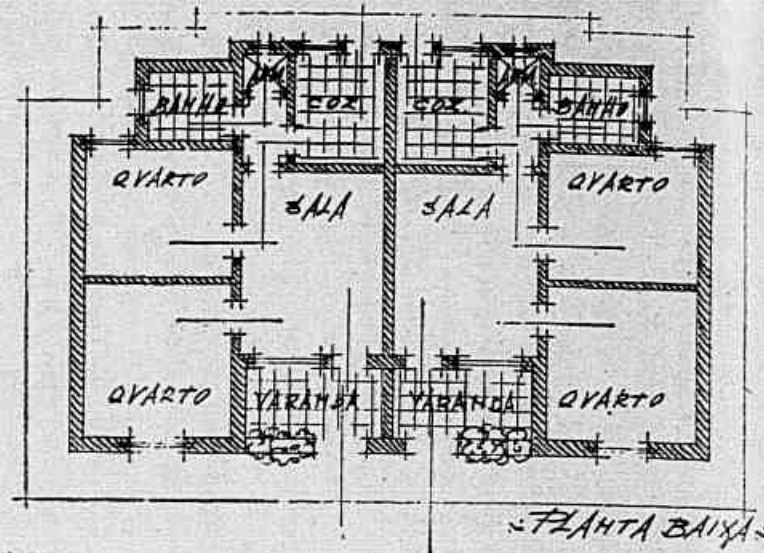


COMO FAZER A SUA CASA?



P
R
E
D
I
O
S

C
O
N
J
U
G
A
D
O
S



Cabe-nos hoje offerecer aos nossos leitores um projecto mais, de predios conjugados. E', como se vê, um predio geminado, ou simplesmente um pequeno bloco architectonico, em um só pavimento, occupando pequena area, mas com accommodações confortaveis.

A organização da planta agradará por certo. O pequeno bloco consta das seguintes peças para cada predio: varanda, sala de estar, dois quartos, banheiro completo cozinha e um pequeno armario. Executado, ficará por cinquenta contos de réis (50:000\$000).

Oswaldo de Noronha
(Engenheiro-Architecto).

MOBILIARIOS TAPEÇARIAS DECORAÇÕES

Sortimentos inigualaveis
por preços incomparaveis

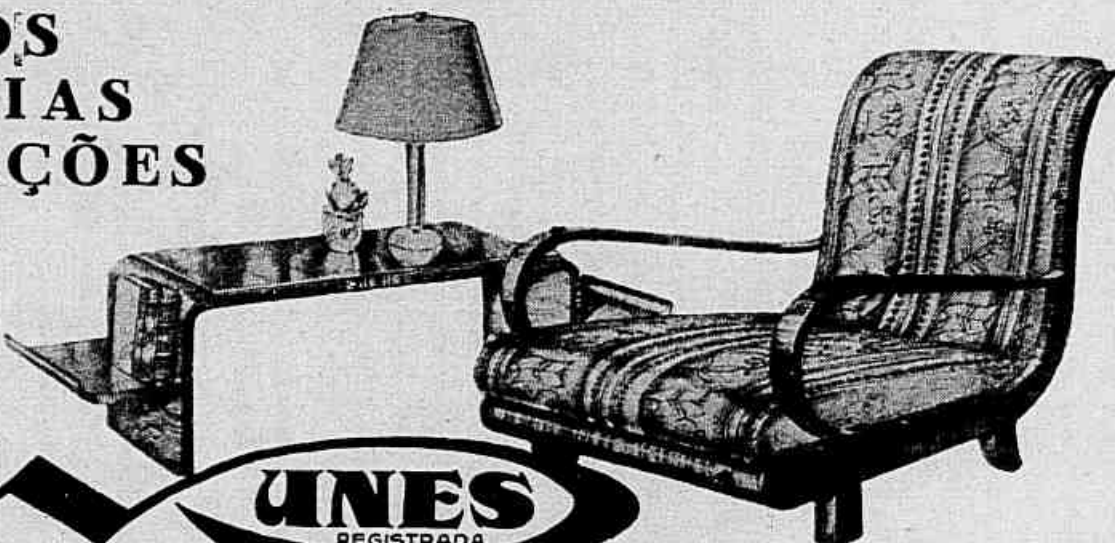
TAPETES ♦ STORES ♦ CORTINAS
TECIDOS ♦ NOVIDADES

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

A CASA QUE IMPÕE CONFIANÇA



PHILAGYNA THEODULE
WOLFF



PESSARIO
PRESERVATIVO

DA **MULHER**

A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE A PHILAGYNA

CONSELHOS SOCIAES

AS APRESENTAÇÕES RAPIDAS E
SUPERFICIAES

IMPORTANTE REDE DE CANAIS

Muita gente ignora existirem no rim humano cerca de dez milhões de pequenos canais finissimos e cujo comprimento em geral não passa de 3 centimetros.

E que complicações nos pôde trazer ao organismo a obstrução de uma parte desses importantes canais filtradores do sangue!

Trabalhando incessantemente, os rins das pessoas sadias devem extrair por dia cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materia corante e detritos celulares. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins se acham obstruidos por venenos. Isso é séria ameaça á saude. O paciente começa a sentir dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos ou nos pés, dores reumaticas, tonteiras, perturbacões visuais e cansaço.

E' necessario cuidar dos rins, descarregando-os e purgando-os de vez em quando. Para limpar, desinflamar e activar os rins enfraquecidos por excesso de trabalho, não ha como as Pilulas de Foster, remedio aconselhado por uma longa experiencia de varias gerações.

A frequencia de viagens e a facilidade com a qual se aceita convites nos meios mais diversos favorecem e multiplicam os encontros entre pessoas que não se conheciam. A apresentação subsiste, a polidez moderna não renunciou ainda á formalidade correcta da apresentação; mas na maior parte dos casos, na balburdia desses encontros—picnics, expedições em comum—liram a esta formalidade todo alcance moral. Não implica responsabilidade. Muitas vezes aquelle que é forçado a fazer a apresentação não pode dar uma garantia absoluta da honrabilidade daquelles que vae apresentar. Mas, quando desconhece completamente seu passado, sua familia, seu genero de actividade, deve mostrar-se muito circumspecto. Prestando-se de boa vontade a fazer a inevitavel apresentação que as circunstancias forçam, a pessoa terá o cuidado de limitar suas indicações no unico dominio sobre o qual está

informado; esta discreção basta, entre pessoas bem educadas, a provar que conhece insufficientemente as pessoas que apresenta. Adoplará formulas geitosas tendo uma significação res-

tricta, mas perfeitamente correctes e mesmo amaveis.

Dir-se-á, por exemplo:

— Apresento-lhe o senhor A... com quem tive o prazer de fazer conhecimento ha uns mezes numa estação de aguas. E' uma amavel companheiro de excursões.

— Apresento-lhe o senhor D... um par que a minha filha aprecia; dança tão bem...

— Apresento-lhe a senhora L... que encontrei muitas vezes no parque ou na praia: faz tricots encantadores; já teve a bondade de dar-me alguns modelos.

A's vezes mesmo a apresentação é apenas um simulacro, limitando-se a dizer os nomes. E' uma maneira ultra-breve de apresentar um par a uma moça, um visinho de mesa ou jogador de bridge. Admitte-se implicitamente que no meio em que se encontra supõe-se ter havido uma selecção.

Sensatamente não esquecer que essas apresentações superficiaes não offerecem garantia alguma, senão muito relativamente.

**CABELLOS
BRANCOS**



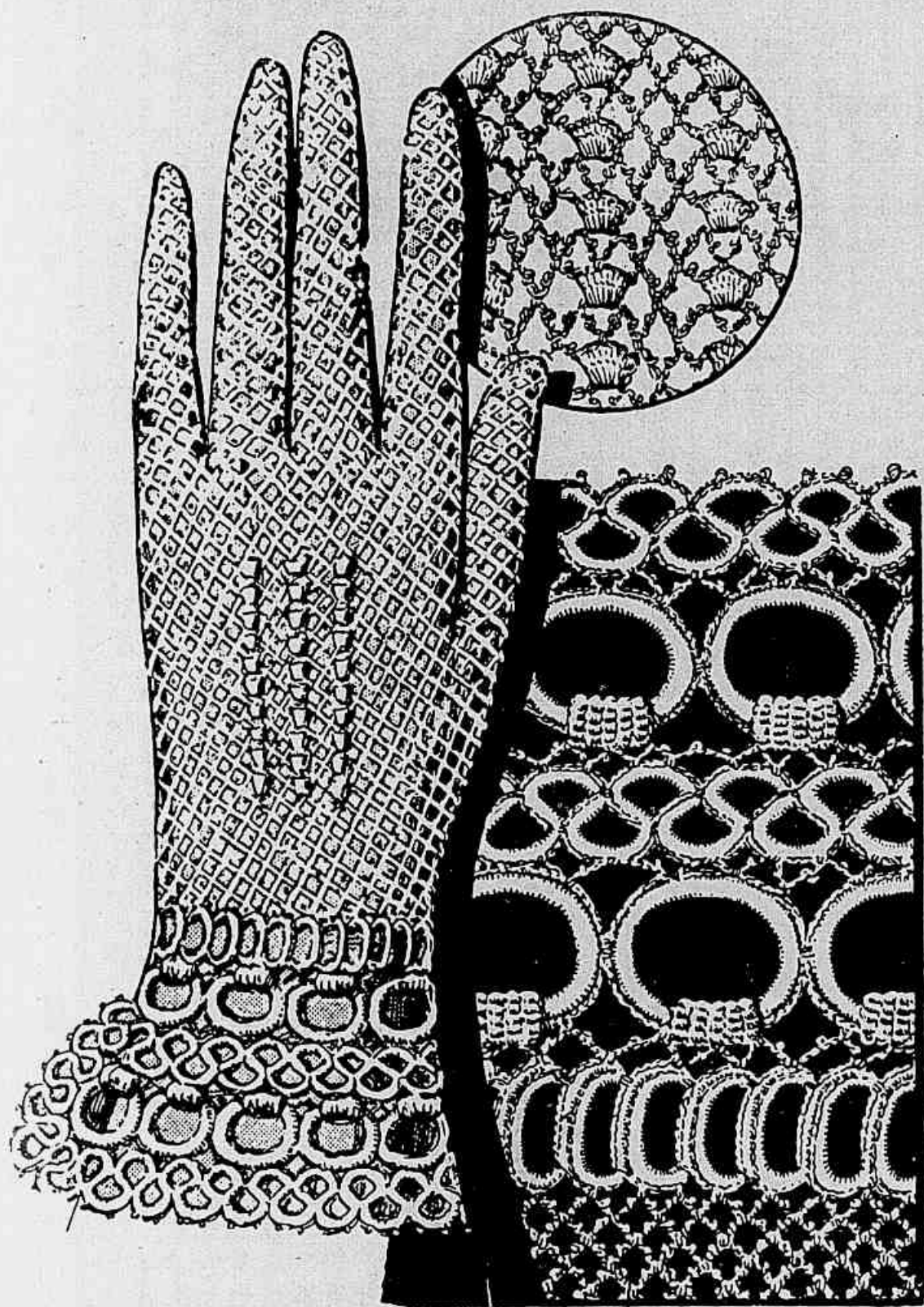
USO E NÃO MUDO

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**

3 INDIGESTÕES e em seguida apparece A ULCERAÇÃO

Uma indigestão é um facto vulgar, duas indigestões successivas já fazem reflexionar; tres indigestões: isto é cousa grave. No mundo inteiro a maioria das pessoas que teem um estomago delicado e comtudo são amigos de comer bem ou se encontram compelidos a comerem precipitadamente, teem á mão um frasco de Magnesia Bisurada. Fazem isto para evitar a indigestão, que si se repete com muita frequencia, acarreta as peores complicações. A ulcera do estomago muitas vezes não tem outra causa que as más digestões repetidas. Uma cousa muito facil é tomar immediatamente depois das refeições, ou quando se comece a sentir qualquer malestar, um pouco de Magnesia Bisurada em pó ou em tabletas, e fazer cessar em tres minutos essas sensações de ardor, esses gases, essas crispacões, essa enxaqueca ou essa somnolencia e peza-dume que acometem duas ou tres horas depois da comida. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.

LUA RENDA EM CROCHET DE LINHA (Fio de Irlanda C. B.)



Cuide de sua pelle

...corrigindo e não occulrando
apenas os defeitos que a prejudicam



COMECE agora, que a Sra. e moça, a cuidar perseverantemente de sua pelle.. Todos os dias — de manhã e à noite, aplique no rosto um pouco de Leite de Colonia.. Isto lhe fará bem, porque Leite de Colonia tonifica a epiderme e conserva-a livre de manchas, espinhas, sardas e borbulhas.. Considere que a "maquillage" pode distarçar um pouco, mas não corrige os defeitos e imperfeições da pelle. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pelle, dando-lhe o viço que os homens admiram nos rostos bonitos...



Leite de Colonia

Accessorios da toilette

Para realçar um vestido de tom escuro, um vestido singelo de tecido de lã, seda ou linho, os costumes ou as blusas modestas, a moda multiplica os recursos da sua faceirice.

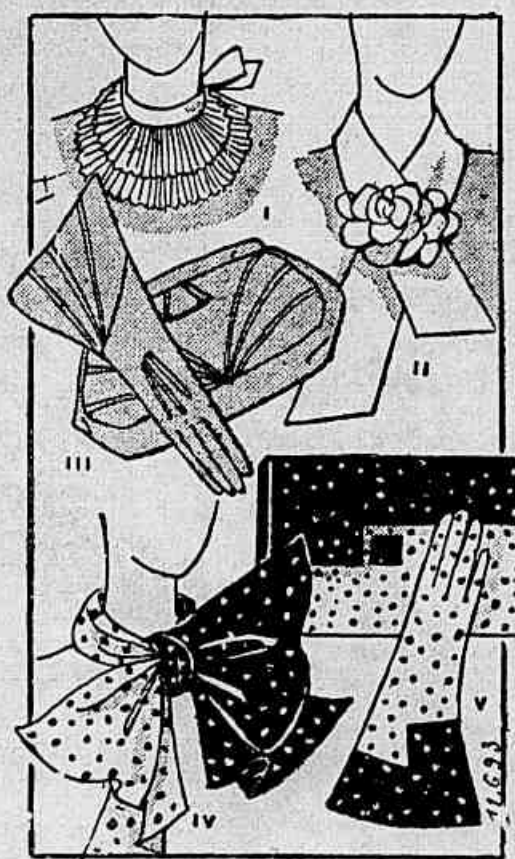
Tem encantadoras idéas para os accesorios: collerettes, gravatas, gollas, jabots, punhos, flôres, bolsas e luvas, prevendo para cada uma dessas guarnições feitiços engenhosos. Juntemos ainda a economia, porque, para crear a maior parte desses encantadores accesorios, basta aproveitar alguns retalhos de tecido, pedaços de fitas, restos de renda etc.

plissados, mantidos por uma fita ou tira formando golla, pode ser executada com fita, mousseline, setim, organdi, crepe de seda, ou tulle.

II — *Golla florida* — Quando o costume ou o *manleau* tem um aspecto um pouco austero, pode-se dar uma nota alegre collocando em volta do pescoço uma tira de fustão branco guarnecida com duas flôres executadas no mesmo tecido. Essa guarnição pode ser utilizada em qualquer toilette de côr e servirá igualmente para uma toilette de luto, sendo executada em crepe branco, ou mesmo em fustão quando alliviar o luto.

III — *Luvas e bolsa* — Utilizando-se da armação de uma antiga bolsa e tomando como molde uma luva que se desmanchou, pode-se, com camurça, jersey, um tecido flexivel combinando com a toilette ou do proprio tecido do vestido fazer luvas e bolsa muito interessantes. Serão guarnecidas com *nervures* e forrados a bolsa e o canhão com tecido de fantasia ou de outro tom.

IV — V — *Echarpe, bolsa e luvas* — Com tecido de dois tons diversamente dispostos faz-se uma *écharpe* formando um grande laço. Sobre um vestido preto, a *écharpe* executada em crepe rosa com pintas pretas e crepe preto com pintas rosas, em branco e preto ou verde e preto, será de effeito elegante. Quando não se tem tecidos com pintas, estas podem ser substituidas por lentejoulas pregadas á mão. As luvas e a bolsa no mesmo tecido de pintas ou com lentejoulas completarão a guarnição.

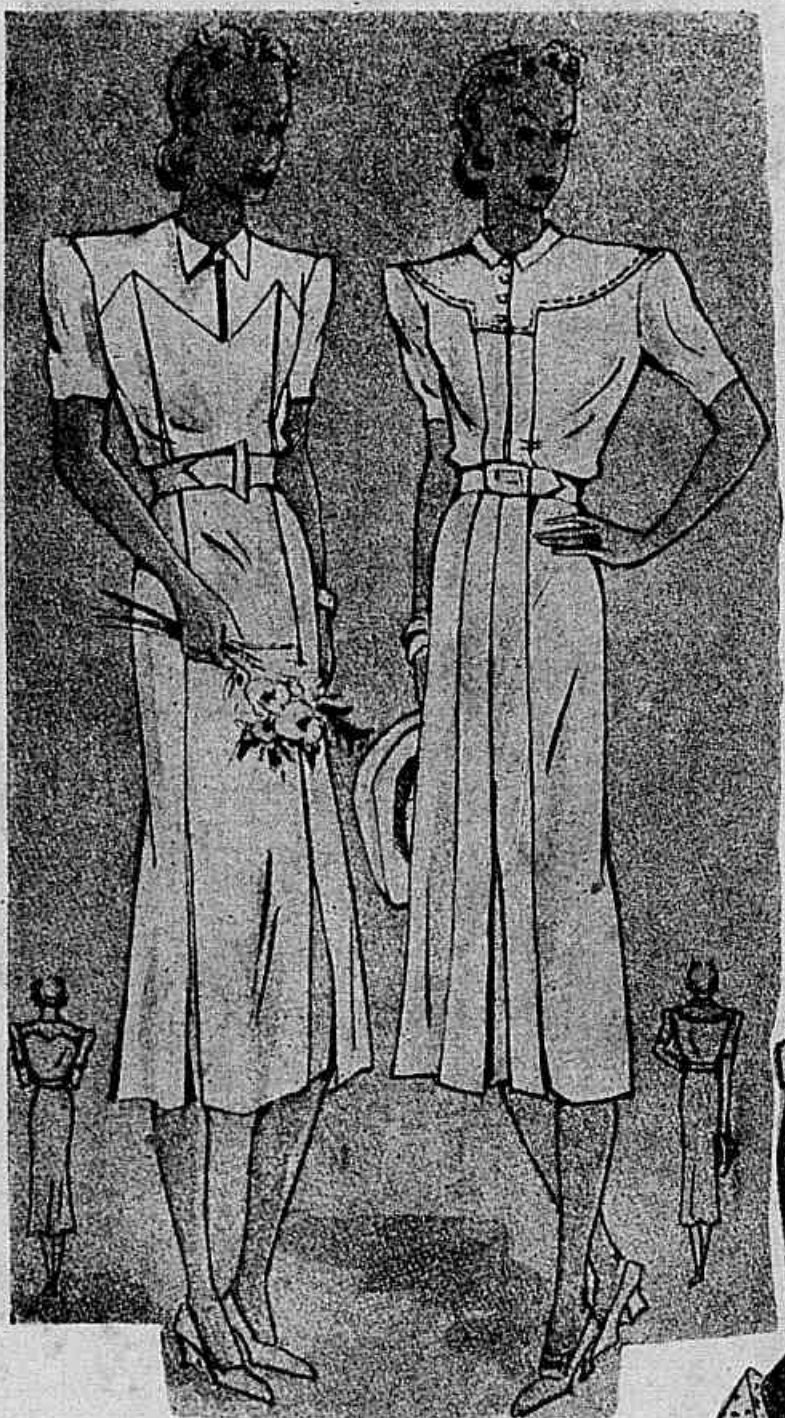


I — *Collerette* — Para guarnecer a golla de um vestido de crepe, de lã ou de linho esta collerette formada por dois babados

PHEBO
O SABONETE DE INDELEVEIS E APRI-MORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO DE BOM GÔSTO E REQUINTE DE ELEGÂNCIA DA NOSSA "ÉLITE".

O QUE ESTÁ

As palas
estão
na moda

1 — Vestido de crepe ou shantung amarello claro, a pala formando bicos, fecho éclair na frente.

Uma Belleza Duradoura
com a Cêra Mercolizada

A simples applicação de um pouco de Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) todas as noites, antes de deitar-se, torna a cutis suave, joven e formosa. A Cêra Mercolizada faz desprender-se a velha camada exterior da cutis em pequenas particulas invisiveis. Elimina a pelle aspera e secca, provocando o desaparecimento dos pontos, queimaduras do sol e todas as manchas. A cutis interna apparece macia, assetinada e joven. A Cêra Mercolizada revela a belleza occulta.

Porlaç elimina os pellos superfluos. É agradavelmente perfumado e de facil applicação. O reaparecimento dos pellos é retardado por este depilatorio moderno e fino.

A venda em todas as pharmacies, lojas e perfumarias.

CERA MERCOLIZADA
Conserva a Cutis Jovem

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA
EU SEI TUDO são sempre impressas com as
Tintas MICHAEL HUBER



te. Na saia pregas duplas, que formam continuação no corpo, indo até á pala. 2 — Vestido de linho fino branco; a pala abotoada na frente é guarnecida com pespontos azues.

3 — Vestido de crepe pregas duplas na frente ou linho bege claro com pintas vermelhas. Pala em bicos de onde partem costuras que terminam na parte de baixo da saia em pregas. 4 — Vestido de toile de seda listada.

As listas empregadas em diversos sentidos. Pala quadrada e golla formando duas pontas.

O cansaço
físico e
mental

cansados por trabalho excessivo ou pelos apertos, a falta de memoria, são facilmente combatidos pelo "RECRESAL", o moderno fofuto-restaurador, da preferéncia do seu medico. — "RECRESAL" é um produto alemão. C. Postal 833 — Rio.

Recresal



Rheumatismo - Arthritismo -
LYIOPHAN
COMPRIMIDOS

Eliminador do Acido Urico

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFEÇÕES EM ALTA COSTURA

TRAVESSA DO MOSQUEIRO, 25 — APto 108
EDIFICIO COLONIAL.

PENSAMENTO AFRICANO

O estrangeiro soffre dos guardas silencio sobre o
olhos e não vê muito longe que viu na casa daquelle
— O estrangeiro deve que o hospedou.

Tres passos para
o ENCANTO
NATURAL

● Accentue a côr de seus labios, faces e cutis, mas evite a apparencia de pintura. O aspecto de naturalidade é obtido com o baton, o rouge e o pó facial Tangee, que mudam de matiz para harmonizar com a sua côr natural. Dão um encanto irresistivel — evitam o feio aspecto de um rosto pintado.



Os tres segredos



● Baton Tangee: Seus labios adquirem o tom roseo mais adequado á sua tez. A base de creme de Tangee suaviza e protege.

● Pó facial Tangee: Combina naturalmente com o tom de sua cutis, dando-lhe um ar mais juvenil, sem vestigio algum do desagradavel aspecto "caiado".

● Rouge Tangee: Suas faces tomam uma côr delicada, que combina perfeitamente com a sua personalidade. Em fórmula de Creme ou Compacto—ambos mudam de matiz.

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

★ PEÇA ESTA COLLEÇÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Caixa Postal n. 3786

Envie-me a caixinha contendo Baton Tangee,
Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial
em tamanho miniatura.

Remetto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Endereço.....

Nome.....

Cidade.....

NA MODA

Vestidos singelos



Vestido de crepe ou linho. Os punhos, bolsos, gola e as pregas duplas da saia são guarnecidos com ordens de pespontos. 2 — Vestido de tecido de seda ou algodão, fundo azul marinho, com decorações multicores, de feitura muito singelo, guarnecido com um bolso applicado e pespontos. 3 — Vestido de tecido Rhodia verde escuro, a frente da saia enfeitada com pregas pespontadas. Blusa alba na frente e gola de linon bordada. 4 — Vestido de tecido de Albene de fantasia, azul branco. Faixa do proprio tecido.



1 — Costume de crepe Rhodia brige [escuro. Guarnição no casaco simulando uma serie de bolsos. A saia com prega dupla na frente. 2 — Vestido e manteau de tecido de Albene azul marinho com pintas brancas. A gola do manteau de faille ou fustão branco. Cinto de camurça branca.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

ENTRE CREENÇAS:

— Onde nasceu você?
— No hospital.
— No hospital! Mas então, estava doente?

Patentex
PATENTE ALLEMA

NA **HYGIENE INTIMA**

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente sem gordura.

Pedem folhetos explicativos á Caixa Postal 833 - Rio.



OLHOS CANSADOS

• Quando sentir seus olhos cansados, lembre-se de que não está dispensando a elles os cuidados que merecem. Use diariamente LAVOLHO para os refrescar e proteger!

LAVOLHO
PROTEGE OS OLHOS



Rhodia
-brilhante-

Albene
fôco
os

Tecidos

que
garantem
distincção
e
beleza

à mulher
moderna



EXIJAM ESTAS MARCAS
NAS OURELAS DOS
TECIDOS